

EDUARDO
LEITÃO

BOLSA DE VALORES

INVESTIR É BOSSA NOVA,
ESPECULAR É CARNAVAL.

O dia-a-dia real de um Investidor e
Especulador na Bolsa de Valores brasileira



Volume 2

EDUARDO LEITÃO

Mineiro de Belo Horizonte, investidor, escritor e educador sobre
Bolsa de Valores e finanças pessoais.

BOLSA DE VALORES

Na prática!

VOLUME 2

O dia-a-dia real de um Investidor e Especulador na Bolsa
de Valores brasileira

EDUARDO LEITÃO

Mineiro de Belo Horizonte, investidor, escritor e educador sobre
Bolsa de Valores e finanças pessoais.

BOLSA DE VALORES

Na prática!

VOLUME 2

O dia-a-dia real de um Investidor e Especulador na Bolsa
de Valores brasileira

WKM Brasil Editora

CAPA

Eduardo Leitão

Fábio Oliveira

REVISÃO

Silvana Ferreira

Leitão, Eduardo

Bolsa de Valores – Volume 2 -

Eduardo Leitão – 1ª. Edição -

WKM Brasil Editora

Belo Horizonte - MG

ISBN 978-85-64186-00-2

1. Finanças – Bolsa de Valores

VISITE:

[HTTP://leitaomacao.com](http://leitaomacao.com)

A
Patrícia e Heitor,
a quem devo minha nova vida...

INTRODUÇÃO

Parece que foi ontem, mas já faz cinco anos desde que lancei meu primeiro livro “Bolsa de Valores – Investir é Bossa Nova, Especular é Carnaval”. Naqueles dias foi um grande desafio: selecionar, revisar e compilar o relevante conteúdo dos primeiros anos de meu Blog.

Mais cinco anos se passaram e não poderia deixar esse importante conteúdo perdido nas infinitas malhas da rede virtual. A mania que temos de ler com pressa e displicentemente direto na Web nos faz perder muita coisa importante.

Nesse segundo volume trago a continuação do primeiro livro, buscando resgatar o aprendizado diário que tenho junto com os amigos leitores, companheiros de jornada. Revisei, atualizei, grifei, destaquei, enxuguei e me alegrei (rss) com o bom resultado final.

Acho que foi Rubem Alves que disse uma vez que escrever é um exercício de imortalidade, antropofagia, na esperança de permanecermos eternos enquanto somos “comidos” pelo outro.

Escrever é dar um pedaço de si aos outros. Ler é se alimentar das experiências de outros. E assim vamos além da sobrevivência, atingimos a transcendência.

Ficam aqui então, meu querido leitor, junto com meus outros livros, pedaços de minha vivência e de meus amigos de caminhada, na intenção de lhe mostrar a trilha, as pedras no caminho e as belas paisagens que se pode encontrar nessa viagem...

Obrigado e boa leitura!

Eduardo Leitão

--- // ---

SOBRE O LIVRO

Mantive abreviações, coloquialismos, informalidades etc., na intenção de preservar a conversa franca e informal entre os amigos.

Alguns comentários foram incrementados, resumidos ou suprimidos, visando deixar somente a ideia educacional central do momento.

Os nomes dos visitantes do blog foram abreviados ou alterados, para manter o anonimato.

No texto, sempre que surgiu uma frase ou bloco de maior valor conceitual, destaquei com *itálico* e/ou grifo (excetuando-se as perguntas dos leitores nos artigos, que estão em itálico para diferenciar do texto normal).

Esta publicação tem caráter informativo e educacional. Em momento algum se constitui em recomendação de compra ou venda de papéis de qualquer empresa ou fundos aqui citados.

--- // ---

SUMÁRIO

Sobre Estratégias de Investimento, Risco, Investidor e Empreendedor...	12
Comprar casa e Investir em ações não precisam ser objetivos conflitantes	15
As notícias poluem sua cabeça...	18
Operando Micos...	22
Especulador Dedicado VS Especulador Esportivo	25
Probabilidade Favorável	33
Análise Gráfica VS Análise Fundamentalista.....	39
Renda Fixa dá juros. Bolsa de Valores dá capital.....	42
Carteira de Ações é como um time de futebol	45
Sobre Independência Financeira...	48
Sobre as oscilações dos papéis.....	57
Suporte, resistência e cerveja.....	60
Diferença entre Investir e Apostar...	65
Mais sobre IPOs	67
Notícia Conjuntural Vs Notícia Estrutural.....	70
Sua empresa está com bom desempenho nos Lucros?.....	75
O caso da empresa Mundial	77
Quando o assunto é bolsa de valores...	81

Todas as crises são iguais... ..	85
Empresas do governo são perigosas?.....	92
Ser sócio em bons negócios... ..	95
Crise? Os gestores de nossas empresas são bem pagos para se preocuparem por nós!	100
Ao analisar o mercado devemos usar duas lentes de visão.....	104
Renda fixa, imóveis, ações e viver de renda... ..	106
O que faz as pessoas enriquecerem não é o excesso de trabalho, é a EDUCAÇÃO.....	113
Entrevista com Eduardo Leitão.....	125
Qual é o rendimento da bolsa de valores?	133
Investir baseado em “perspectivas” ou investir em cima de resultados reais?	138
Notícias Embromation	141
Bolsa em queda – alegrai-vos!	143
Onde é o fim da queda?	147
Fundos de Ações são melhores para quem tem pouco dinheiro a aplicar?	154
Sobre Futurologia nos Investimentos.....	163
Não baseie seu olhar apenas no índice IBOV!.....	170
Quantas empresas devo manter em minha carteira de Ações?	174
Momento atual econômico com cachaça mineira.....	184

Renda Fixa, Capital Imobilizado, Capital Produtivo, Capital Imaginário e Geração de Valor.	189
Sobre Robôs Investidores e outras tolices	195
Não há fantasmas na bolsa de valores!	200

*“Porque onde estiver vosso tesouro,
aí estará também vosso coração.”*

(Mateus 6, 21)

Sobre Estratégias de Investimento, Risco, Investidor e Empreendedor...



O amigo leitor, Adilson, enviou uma ótima questão:

“Leitão!

Andei fazendo minha tarefa de casa e pesquisando sobre value investing. Achei bem interessante.

Como atualmente estou mais voltado para investimento, estou procurando montar uma estratégia mais eficaz para pesquisa (garimpagem) de boas empresas. Que indicadores usar, que estudos fazer, etc.

Percebi que para investimento existem duas correntes, entre outras, a do Benjamin Graham (value investing) e a de Peter Linch (investimento em crescimento).

Duas perguntas surgiram:

O investimento em crescimento é a mesma ideia do investimento gradual, comprar empresas com bons fundamentos com perspectivas de crescimento. Correto?

Outra pergunta, o estudo (análise) realizado para investimento em valor é o mesmo para investimento em crescimento?

Também li que o investidor em valor corre um pouco mais de riscos, posto que ele comprará uma empresa que está momentaneamente barata e, se está barata é porque está passando por alguma fase ruim. Seria a fase onde enquanto

todos pulam do barco, vc vai entrando. É meio contra a maré. Correndo-se o risco do barco realmente afundar.

Obrigado Leitão e paciência comigo, que uma coisa que aprendi bem ao longo da vida foi perguntar e perguntar rs.”

Oi Adilson!

Muito bom! Ótimas perguntas!

Realmente podemos tratar dessa forma: Empresas baratas para o momento e empresas nem tão baratas mas em crescimento.

O estudo ou forma de análise é semelhante sim, e o que varia é o *posicionamento estratégico*.

No primeiro caso, “valor”, você quer comprar algo abaixo do que vale, e com bom desconto mesmo – *o sucesso vem da boa compra*. No segundo caso, “crescimento”, você admite que o crescimento esperado é compensador, e justifica-se pagar mais caro agora – *o sucesso vem da boa análise*.

Mas Investimento em Valor e Investimento Gradual são diferentes. No investimento em valor o sucesso vem do esforço de pesquisa e análise, e no investimento gradual o *sucesso vem da disciplina e agregação de valor*. Apesar do investimento em valor ser teoricamente mais rentável, na prática e para a maioria dos pequenos investidores, o investimento gradual é que é melhor, pois demanda menos capital, menos esforço e dedicação, gera boa disciplina e tem resultados tão satisfatórios quanto.

Investir bem é uma coisa interessante mesmo, é sempre “do contra”. Quando muitos estão indo para um lado, o investidor

em valor está indo para o outro. Talvez *a maturidade emocional para a bolsa seja o fator que mais pese nesse caso.*

Bem, em relação a risco, *está presente em toda modalidade de atuação humana.* O que diferencia é a administração desse risco, e principalmente das CONSEQUÊNCIAS dele. Seja qual for a estratégia, todas têm formas de administrar bem os riscos. Um Investidor de verdade *nunca perde o sono com o fator risco* – ele tem sempre isso sob controle... O investidor em valor também erra, mas seu erro está sempre dentro do planejado.

Quando ouve-se falar que um Investidor famoso apostou alto e está em risco, nesse caso devemos trocar sua denominação: de Investidor para Empreendedor. O empreendedor realmente tem uma pitada de loucura necessária para empreender e fazer coisas grandes (Não confundir o empreendedor com o Jogador – *o empreendedor faz acontecer, o jogador espera acontecer*).

Bem, o assunto é longo... Mas espero ter dado umas pinceladas no tema... O texto acima é breve mas contém importantes conceitos, releia quantas vezes puder e preste atenção nos meus grifos...

Grande abraço!

Leitão

--- // ---

Comprar casa e Investir em ações não precisam ser objetivos conflitantes



O amigo leitor, Marcos, estava com a seguinte questão:

“Professor Leitão,

Estou com uma dúvida. Preciso comprar uma casa e o único dinheiro que tenho para dar entrada é o dinheiro que venho poupando para fazer aplicações em ações e continuar fazendo depósitos mensais.

O que você acha que posso fazer? Aplicar o dinheiro na bolsa e fazer um empréstimo consignado, ou dar a entrada na casa?

Marcos”

Oi Marcos! Boa tarde!

O dinheiro que é destinado a ações deve ser exclusivo para ações. Não pode ser um dinheiro que vai precisar no curto prazo para comprar uma casa, carro, etc...

Ao iniciar um investimento em ações tem que ter certeza de que esse dinheiro é sua poupança *sem comprometimento com outros objetivos no meio do caminho*, senão não estará fazendo uma estratégia vencedora, pois quando precisar do dinheiro pode ser

justamente o momento em que deva aplicar ainda mais (mercado em quedas).

As aplicações em bolsa de valores são a base para alcançar objetivos maiores, como sua casa, sua tranquilidade financeira, etc... Mas é coisa feita com planejamento. E nem é complicado não: basta poupar e ter disciplina.

Reveja sua estratégia de investimento. Se for comprar uma casa, e o dinheiro que vai usar for competir com sua estratégia de investimento, então sua estratégia de investimento está errada.

*Comprar casa e investir não precisam ser objetivos conflitantes. Se possível continue investindo nem que seja um pouco, mantendo os objetivos em paralelo... Mas se realmente for conflitante, então priorize sua moradia nesse momento, e replaneje seus investimentos. *Mas nunca deixe de investir*, pois só assim vai ter tranquilidade financeira no futuro.*

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Anderson

Pense no Crédito da Caixa! Oportunidade de captação de dinheiro a juros baixos e principalmente a possibilidade de *retirar a grana do teu FGTS!* Me atrevo a dizer que quem tem bastante grana no FGTS é vantagem comprar uma casa e revender sem ganhar nada somente para ter em mãos a grana do FGTS.

Leitão

Bom comentário, Anderson! Realmente os financiamentos imobiliários, quando o caso é para moradia própria, são válidos. E retirar o FGTS é bom mesmo, pois ele não rende nada lá parado na mão do governo...

Carlos

O Leitão está certo. Também penso assim. Quando tive dinheiro suficiente para tirar meu pessoal do aluguel, eu o fiz o mais rapidamente possível e agora estou novamente aplicando (e especulando) em ações. Comigo funcionou.

Laenir A.

Olá, Leitão! Você tem toda a razão quando fala em investimento continuado. Sem investir todo mês nunca deixaremos de ser classe média e assalariada. O investimento feito durante anos vai nos garantir independência financeira.

Leitão

Oi Laenir! Isso mesmo! E é mais uma *mudança de atitude e compromisso consigo mesmo* do que questão de dinheiro...

Abraço!
Leitão

--- // ---

As notícias poluem sua cabeça...



O amigo leitor, Érico, enviou a seguinte mensagem:

“Caro Leitão, não é incoerente falar que ‘...devemos ficar de olho é em nossa empresa e seu setor...’ e depois que ‘...não é importante estar antenado no mercado...’ e que ‘as notícias só fazem poluir nossa cabeça’, pois

se é a partir das notícias e informações divulgadas sobre uma empresa, seu setor de atuação e da economia global como um todo é que acumulamos subsídios necessários para montar uma boa Estratégia de investimento?

Parabéns pelo bom trabalho! Érico”

Oi Érico!

Obrigado!

Ótima pergunta!

Bem, não é incoerente não. Veja: *Um Investidor acompanha sua empresa através da consulta de seus indicadores financeiros, e não através do que a mídia fala sobre ela.*

Por exemplo: Uma determinada empresa aparece na televisão todo dia cheia de boas propagandas, mas se você consultar sua situação financeira, vai ver que é sofrível.

Na maioria das vezes (110% :-) a informação vinda por vias terceiras é tendenciosa, falsa, errada, manipulada, mal interpretada (mal interpretada é o que mais ocorre), etc...

Temos sempre que ficar longe da mídia, e criar a capacidade de pensar de forma independente. A independência é a maior vantagem de um investidor individual.

Grande abraço!

Leitão

Comentários...

Cornelius

Em primeiro lugar gostaria de aproveitar o espaço para agradecer o mestre LEITÃO pelo post que veio na hora certa. Já estava quase cometendo um deslize por causa de notícias hoje, mas fui salvo pelo este post, trazendo-me a tranquilidade que precisava, além de relembrar a minha estratégia de longo prazo (Sem se preocupar com as oscilações diárias do mercado). Espero que isso possa ajudar os outros a não cometerem erros de se preocuparem demais com as notícias. Muito obrigado por tudo. Forte abraço. Cornelius.

Leitão

Oi Cornelius! Obrigado! É sempre bom saber que o blog está ajudando, e uma forma ou outra! Grande abraço! Leitão

Capt. Gottlieb

Leitão, como sempre seus comentários são excelentes. Quem se importa com a mídia não consegue investir corretamente e acabará no comportamento de massa. Será mais um Gnu na manada, correndo atrás dos outros e pronto para servir de comida aos leões!

Claudio W.

Olá Leitão, estamos um pouco fora acreditando que a bolsa chega aos 80.000 pontos, será que este ano chega?

Leitão

Oi Claudio! Não devemos nos preocupar se a bolsa vai chegar ou não aos 80k 100k 10k... Ficar torcendo para a bolsa subir não leva ao sucesso. O sucesso vem da disciplina, não da torcida.

Certo é ter boas empresas em carteira e manter a disciplina de Investimento, ficando feliz com alta ou com queda... :-)
Abraço! Leitão

Glauco T.

Leitão, estava lendo o jornal hoje com relação ao acontecimento em Camboja, onde morreram cerca de 34 pessoas pisoteadas. Todas elas estavam numa ilha e com uma única ponte para sair, e uma notícia que aconteceu dentro da ilha obrigou a maioria a deixar a ilha numa vez só, e olha o que aconteceu. Seria a mesma coisa da saída de um papel ruim, o mesmo que um efeito manada da bolsa?

Leitão

Oi Glauco! Vixe! Que coisa horrível!

É dose viu. O princípio de comportamento de massa é aplicável em várias áreas, e esse exemplo é trágico mas real mesmo... Abraço! Leitão

--- // ---

Operando Micos...



O amigo leitor, Wilson, perguntou o seguinte:

“Oi Leitão, estou afim de começar a especular com os ‘micos’, parecem boas oportunidades de ganhos rápidos. Sei que é arriscado por causa dos

fundamentos mas deve existir alguma estratégia para esse tipo de ação... Existe? Wilson”

Oi Wilson!

Vixe! Não entra por esse caminho não! É um caminho emocionante, mas não necessariamente de sucesso.

Para emoções fortes eu prefiro fazer trilhas de moto, bike, rapel, escaladas, pescarias, camping... E ainda faz bem para a saúde.

Operar Micos (ações menores, de péssimos fundamentos e voláteis) além de ser ruim para o bolso é ruim para a saúde. É a verdade!

Mas vou te contar uma outra verdade: dá muito lucro!! Muito mesmo! Você pode ganhar uma bolada assim!

Mas...

Vai perder outra bolada assim também. Vai devolver todo o lucro rápido e fácil que teve, isso é certo!

Sabe porquê?

É jogo!

O jogador ganha muito mesmo, boladas! Ganha mais que o Especulador sério, e mais que o Investidor sério também! Mas ele também perde demais! No final, é jogo, ou seja, *nada de consistente de verdade se constrói jogando.*

Abraço!

Leitão

Comentários...

Daniel Q

É verdade, Leitão. Micos são complicados mesmo. Cheguei até a ganhar um dinheirinho com micos, mas parei a tempo, antes de perder tudo, ainda bem!! Abraços.

Glauco T.

Leitão, panamericano e agora o Eik´s está dando as caras. Rsss... LLXL3 afundando...??

Leitão

Oi Glauco! As ações “X” (Eike Batista) sempre foram fuminhos....

Jeferson L.

Pessoal! Experiência própria! Passem longe destes “fumo-caps”. Uma hora ou outra a verdade vem à tona. Compre aquilo que é lucro constante e crescente, é um solo firme...O resto é areia movediça... hehehe...

Capt. Gottlieb

Quem gosta de MICO é Ecologista, Investidor gosta de lucro!

Sam

Capt. Gottlieb

Gostei Cara!! Mandou bem!

--- // ---

Especulador Dedicado VS Especulador Esportivo



Falando especificamente sobre as Especaulações, vejo muitos amigos trocando informações e discutindo sobre qual resultado conseguiram ao findar o ano.

Alguns vejo que fecharam o ano com resultados fracos ou negativos, e muitas vezes o motivo nem é a falta de técnica ou Estratégia, mas sim a falta de uma disciplina/rotina apropriada ao seu perfil/tempo livre.

A grosso modo podemos separar dois tipos de Especuladores:

1) O **Especulador Dedicado** que GOSTA do ramo, que tem TEMPO para isso. É um perfil menos frequente, pois geralmente é uma pessoa que dispõe de tempo livre durante o horário comercial, e que se dedica com bastante afinco a Especular.

2) O **Especulador Esportivo** que GOSTA de se desafiar especulando mas possui pouco TEMPO para dedicar mais a isso. É um perfil mais frequente, pois a grande maioria das pessoas tem que trabalhar em horário comercial, tem rotina apertada não só com os afazeres do trabalho, mas também com a família, amigos, estudos, etc...

Então, para o caso 2 (Especulador Esportivo), umas sugestões podem ser úteis, veja:

Sempre alertei que Especaulação fazemos com pequena parte do capital, e a maior parte do capital e maior concentração mental

deve ser para Investimento. Desta forma, se tudo vai bem você tem um dinheiro extra entrando, e mesmo que tudo vá mal as perdas vão representar pouco em seu capital total.

Vamos pegar um modelo de exemplo:

Digamos que Godofredo tenha uma despesa mensal de 4000,00 em sua rotina (Alimentação, transporte, moradia, estudos, família, etc.).

Digamos que Godofredo tenha, entre esses 4000,00, uma despesa de 1000,00 com a faculdade – a maior despesa dele.

Então, um bom parâmetro é fazer especulações alocando um capital apropriado visando ganhar 1000,00 ou perder digamos 500,00 (apenas um exemplo didático, para o caso de Godofredo – e pode-se usar um valor menor, por exemplo a despesa com a cerveja de Godofredo).

Assim se tudo andar bem ele terá uma renda extra para pagar as contas, divertindo-se e sendo desafiado com Especulações, e se tudo andar mal ele não estará comprometido demais, não vai afetar seu emocional...

O que não pode acontecer são pessoas que se encaixam no caso 2 ficar especulando alto, de forma a comprometer um valor alto em sua rotina de despesas, pois senão o emocional vai pesar demais e vai prejudicar. Se, por exemplo, Godofredo fizer alocações altas visando digamos 3.000,00 em especulações ele vai se envolver demais emocionalmente e financeiramente, e como seu perfil é de Especulador Esportivo, não tem o tempo necessário para isso... (3000,00 pode representar a Faculdade + Supermercado + Água + Luz + Telefone... veja como complica!)

E mais: O que acontece com muita frequência é que nossa ganância pessoal acaba nos levando a buscar dinheiro alto.

Muitas vezes a bolsa nos faz perder parâmetros. Achemos caro pagar 200,00 em um restaurante mas não achamos bom ganhar apenas 500,00 em uma especulação.

O Especulador Dedicado leva suas atividades ao patamar de quase um trabalho, uma rotina disciplinada e dedicada.

O Especulador Esportivo leva suas atividades de forma mais descontraída, com disciplina também, mas leve e sem comprometer seus afazeres ou suas contas.

Os dois perfis podem ter bom desempenho. Só que é importante ver qual é o seu perfil para não ficar no meio termo... *Tudo que é meio-termo é meio-bom, e meio-bom não é bom!*

Abraços!

Leitão

Comentários...

Cecilia

Olá Leitão! Gostaria de saber se devemos:

- 1- Alocar um determinado valor para a especulação de somente um ativo ou seja concentrar o seu empenho em um único trade;
- 2- Podemos mudar a estratégia de especulação caso apareça um valor extra para o preço médio se houver uma queda de um ativo de primeira linha;
- 3- O tempo de permanência em uma estratégia vai depender do meu E+, exemplo: caso o meu objetivo de ganho seja de 10%, mas em um período de 3 meses ele oscilou 5% e somente no 4 mês foi atingido os 10%. A minha dúvida é se poderia ter diminuído o ganho em menor tempo e utilizado esse capital em

outros trade, é essa dúvida que me persegue desde que efetuei o curso, ainda não consegui obter um feeling em efetuar especulações em tempo menores, porém fico contente que tendo paciência consegui ganhos de 20% em algumas especulações que duraram 4 meses.

Leitão pode puxar a minha orelha caso tenha alguma dúvida que foi visto no curso.

Leitão

Oi Cecilia!

Vamos lá!

1 – Sim! O ideal é concentrar em um trade por vez, mas dentro de um sistema onde você vai fazer NNN trades. Fazer mais de um trade simultaneamente é cansativo e pode lhe atrapalhar emocionalmente... Deixe isso para quando estiver mais treinada.

2 – Não! Um trade com preço-médio deve ser planejado ANTES de começar, e muito bem planejado conforme estudamos. Transformar um trade inicialmente definido com STOP em um trade de Preço-Médio no meio do caminho é agir errado, como jogador. Pode-se fazer as duas coisas ao mesmo tempo, mas planejadas, não em cima do calor do trade.

3 – Quanto mais fiel à estratégia planejada, melhor. Se seus planos lhe exigem ganhos de 10%, tente permanecer neles... ou o mais próximo possível. Se for o caso, planeje objetivos mais tranquilos, onde 5% seja viável... Mas a paciência e a frieza são boas qualidades, e isso é necessário para suportar trades mais longos. (Afinal, 20% em 4 meses é ótimo, uma vez que a Renda Fixa leva 12 meses para lhe em média 10%).

Abraço!

Leitão

Marcelo O.

Bom dia Leitão! Quanto tempo... Como vai o amigo? Depois de ler esse post lembrei que exatamente há um ano estávamos no curso e lembrei desse tópico em especial: O SEGREDO. Realmente é um ponto que faz toda a diferença no momento de fazer o fechamento e os balanços, como agora no início de um novo ano. Quem tem esse conhecimento conta com a E+ a seu favor, limita o risco, elimina a vulnerabilidade e no somatório de NNN trades, sai vitorioso. Eis uma grande diferença de um Especulador dedicado. Aquele abraço!

Leitão

Oi Marcelo! Pois é, especular é uma atividade muito desafiadora, e se a gente faz dentro dos conceitos e com consciência torna-se um vício divertido, e lucrativo!

Rita

Oi pessoal, alguém poderia me dizer o que é E+? A Cecilia citou acima mas não sei o que é isso.

Leitão

Oi Rita! E+ é a abreviação do termo “Esperança Matemática Positiva”.

Resumidamente é o resultado matemático de uma soma de perdas e ganhos. Quando a soma é positiva, isso é E+. Acontece em jogos (exemplo: roleta, baralho, etc.. e também na bolsa com especulações, onde ganhamos e perdemos).

Uma pena, mas por aqui não consigo explicar tudo detalhadamente.

Um abraço!

Leitão

Fabio

Boa tarde Leitão! No seu gerenciamento de risco o seu “ganho X perda” é 3×1 , 4×1 ? Abraço!

Leitão

Oi Fabio!

Essa questão é mais complexa e depende de mais variáveis, como sua taxa de acertos/erros, seus custos, a qtde de trades de seu sistema, volume de capital disponível, estratégias de alocação em cada sistema, etc...

Por exemplo: Se sua taxa de acertos for boa, então pode trabalhar com ganhoXperda de 2×1 por exemplo. Se for baixa, então tem que aumentar a relação ganho x perda, pois 2×1 pode não ser suficiente... e por aí vai.

No meu caso em particular costumo usar mais de um sistema. Usando Stop, uso mais frequentemente 2×1 e 3×1 . Mas tem mais variações...

Abraço!

Leitão

Paulo E.

Olá, leitão!

Essa é a primeira vez que participo. Estou lendo seu primeiro livro, gostaria muito de entrar nesta turma do seu curso mas

estou com minhas finanças dirigidas a uma obra em casa no momento (se der farei o próximo).

Bom mas enquanto isso vou tirando umas dúvidas... Posso? Estou com algumas ações compradas em alta desde 2008, mas são de empresas bluechips, então achei melhor trabalha-las como investimento de longo prazo. Agora queria comprar mais ações só que estou com o capital curto e na corretora que tenho conta, tem um clube de investimento que aceita valores a partir de R\$300,00. Pergunta: vale a pena investir ou é melhor acumular mais \$\$\$ e investir direto? Qual a diferença entre clubes de investimento e fundos de ações? Abraços, Paulo E.

Leitão

Oi Paulo!

Que bom que resolveu participar aqui do blog! Fique sempre à vontade aqui na minha cozinha!

E que bom também que está gostando do livro. Quando puder vir para a turma será muito bem vindo, sei que vai gostar!

Obra dá muito trabalho e consome muito dinheiro mesmo, sei bem como é :-)

Sobre Clubes ou Fundos, ambos são ruins! *É muito melhor, mais prático, mais seguro e mais rentável aplicar você mesmo diretamente em ações.* Mesmo com apenas 300,00 por mês, já dá para começar.

Você disse que comprou muito em 2008, ficou um tempo e agora quer comprar mais. Isso é errado. Você deve comprar sempre, e parcelado. As ações passadas, pelo que você comentou, realmente pode deixar como está. Mas de agora em diante pode fazer assim: comprar mensalmente um valor fixo, de

pelo menos 20 boas empresas fazendo rodízio. E o importante é manter essa disciplina mensal, evitando comprar muito de uma vez só e sem rotina certa, como fez no passado.

No livro e aqui no blog também sempre toco nesses assuntos, e pode lhe ajudar. Vá lendo com calma....

Uma pena mas não consigo explicar tudo detalhado por aqui. Mas quando animar, venha para a turma, pois é a melhor forma de aprofundar nesses assuntos...

Mas de qualquer forma apareça sempre, e aos poucos vou ajudando mais e vamos aprendendo juntos!

Um abraço!

Leitão

--- // ---

Probabilidade Favorável



Oi pessoal!

Essa semana senti uma demanda da turma por esse tema: a Probabilidade Favorável.

Bem, acho que eu mesmo inventei esse termo (rss), mas o conceito é universal.

Quando vamos atravessar uma rua movimentada, é sempre melhor usar a faixa de pedestres e esperar o sinal ficar vermelho para os carros. Assim, temos melhor chance de atravessar a rua com sucesso. Temos a Probabilidade Favorável.

Claro que pode vir um motorista desatento e furar o sinal vermelho, causando assim um alto risco para quem está atravessando. Mas... a Probabilidade é muito mais Favorável para o pedestre quando ele espera o momento certo.

Em Especulações na bolsa é a mesma coisa! Ao ler e analisar o movimento das ações em um gráfico, encontramos vários momentos onde temos a Probabilidade Favorável, e vários outros momentos onde temos tudo desfavorável para agir.

Toda Especulação é feita de duas coisas: Análise + Estratégia. Ao fazer uma análise (usando seja qual técnica for) buscamos identificar momentos favoráveis para nossas investidas, momentos com Probabilidade Favorável. E, em seguida, depois de identificar uma janela de oportunidade, colocamos em ação a segunda parte da coisa: A Estratégia.

Em Especulações, a Estratégia é composta de um planejamento prévio (matemática simples) onde você vai atuar de acordo com as leis da matemática: vai buscar ganhar mais e perder menos, e ao longo desse processo sairá com saldo positivo.

Então, revisando: *Análise é esperar o sinal ficar vermelho para os carros e, Estratégia, é, mesmo sabendo que o sinal está vermelho, atravessar olhando para os dois lados da rua, e com passos largos!*

Bem, é uma breve explicação, mas que contém conceitos que considero importantes.

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Ivens

Leitão,

A carapuça serviu rsss...

Valeu pelo toque nesse post e no post de aumentar a margem de possível lucro/prejuízo, fazendo menos trades mas evitando stops rápidos.

Predador

Olá Leitão,

Parabéns pelo post.

Quem dera alguém tivesse me dito isso anos atrás quando comecei na bolsa. Teria economizado muito \$\$\$.

É tão difícil enfiar isso na cabeça dos iniciantes! ...e esse post seu resume 90% ou mais de tudo que um operador especulador precisa saber para ter sucesso na bolsa.

Um Grande abraço,

O Predador

Leitão

Oi Ivens! Oi Predador!

Obrigado!!

Eu gostou muito de lembrar e aprofundar em Conceitos, pois conceitos são conceitos: não mudam, são universais e eternos.

Alguns conceitos são fundamentais mesmo, e infelizmente pode-se levar anos até a gente entender e assimilar...

Abraços!

Leitão

Finanças Inteligentes

Muito bom o seu post. Análise tem que ser fria e calculista é assim que se sobrevive no mercado.

JC

Muito bom o post!

É...dá pra ver que às vezes eu estou atravessando a rua com o semáforo quando no amarelo ainda...e se bobear...fora da faixa de pedestres...hheheheh...

Será que é mais fácil atuar na bolsa de valores de Londres? Lá na rua nem semáforo usam...quando o motorista avista um pedestre que precisa e está a atravessar a rua, os carros param e esperam, a grande maioria...hehehehehe

Ivens, Leitão e pessoal.

Bom...também tenho tido vários momentos de revisar ‘margens de lucro/prejuízo’, e o que me vez também reforçar a estratégia, além do post do Leitão, também fui buscar entender com melhores detalhes os tipos de trades no qual podemos executar (DayTrade, SwingTrade, PositionTrade, ‘CrazyTrade’ ou ‘GamerTrade’...hehehe), eu me confundia muito...quase que destroçava a estratégia quando queria forçar a margem lucro/prejuízo de um PositionTrade para um SwingTrade só porque eu estava com pressa de ver o trade dar certo... Mas aí o alerta daqui do próprio blog do Leitão de que na bolsa o paciente ganha o dinheiro dos impacientes, me fez voltar e reforçar o entendimento sobre os tipos de trades. Daí...Leitão poderíamos resumir esta questão de ‘margens de lucro/prejuízo’ e tempo médio de andamento do trade para cada tipo de trade?

Abraços...

Leitão

Oi JC! Muito bem! Essa reflexão mostra que já está amadurecendo e enxergando a coisa mais ampla...

Gostei do CrazyTrade e do GameTrade! Rsssssss!

Um abraço! Leitão

Wilson

Leitão, sobre probabilidade, pelo que acompanho no blog temos os rompimentos de congestões Fibonacci, LTA/LTB, Canais de alta ou baixa, suportes e resistências rompimentos de triângulos...tem algum que estou esquecendo? O que mais aumenta a probabilidade?

abrçs
Wilson

Leitão

Oi Wilson!

As oscilações de preço são movidas por NNN variáveis (econômicas, políticas, sociais, ambientais, etc...). Mas podemos resumir toda essa complexidade através de uma única Lei. A *Lei da Oferta e Procura*, universal, que rege toda e qualquer relação econômica onde haja compradores e vendedores, o que é o caso da bolsa.

Apesar disso, poucas pessoas reconhecem esse fator.

Existem várias formas de atuar na bolsa buscando colocar a probabilidade a seu favor. Eu, particularmente, faço minhas entradas (Falando de Especulação aqui) no momento em que identifico que a Procura está mais forte que a Oferta. Por exemplo: quando os preços saem de uma linha de baixa, ou quando saem de uma congestão de preços, ou quando caem até uma projeção de baixa, ou quando ficam zig-zagueando em um canal... etc...

Não consigo explicar os detalhes só por aqui, mas resumidamente é isso.

Um abraço,

Leitão

--- // ---

Análise Gráfica VS Análise Fundamentalista



Quando comecei, lá atrás em meu início na bolsa, me deparei de cara com essa briga:

Análise Gráfica VS Análise Fundamentalista.

Pareciam times de futebol, com seus muitos simpatizantes, torcedores fervorosos, onde cada grupo defendia com vigor

seu time e tinham muitos argumentos contra o time do outro grupo.

Como novato, acabei entrando na onda e escolhi um time para torcer. Comecei pelo time dos gráficos, pois era uma turma mais jovem e competitiva, e me parecia mesmo muito mais empolgante, lucros rápidos, mais “pop”... E o time dos fundamentalistas me parecia algo mais complicado, lento, menos “pop”...

E cada grupo tem argumentos muito sedutores para dizer que seu time é melhor e o time do outro é ruim. Como existe essa rivalidade entre os times, a maioria das pessoas não se abre para aprender o que o outro time tem de bom.

Mas aí existe um problema: *O time dos Fundamentalistas pode viver muito bem sem nunca entender o lado do time dos Grafistas, mas o time dos Grafistas não pode ter sucesso se ignorar o mundo dos fundamentos!* É um fato!

São dois extremos:

- Vejo muitos “grafistas” que ignoram por completo a análise fundamentalista. E as razões para isso são várias, como a suposta complexidade da análise fundamentalista, a facilidade dos gráficos, a ambição de fazer dinheiro rápido e fácil, etc...

- E vejo também muitos “fundamentalistas” que, por não entenderem bem, não acreditam na análise de gráficos. E as razões para isso são bem justas, uma vez que existe mesmo uma grande quantidade de lixo sobre o assunto, um monte de pessoas que usam gráficos como bola-de-cristal, a picaretagem desse meio, e isso sem falar que, para uma pessoa que aprendeu a qualidade da Análise Fundamentalista, ler gráficos pode parecer algo vago e cheio de folclore...

Existe o caminho do meio:

No meu caso em particular tive muita curiosidade para estudar os dois lados da moeda, e pude aprender a tirar o melhor dos dois mundos.

Consegui superar essa briga de times: Conhecer o universo dos Especuladores e Grafistas me tornou um Investidor e Fundamentalista melhor, e conhecer o universo dos Fundamentalistas Investidores me tornou um Especulador e Grafista melhor...

Se você já está na bolsa a mais tempo, então imagino que já foi seduzido por um desses dois times. Então fica aqui minha dica: Busque entender o lado bom do outro time! Verá que tem muita coisa boa também...

E pensando bem, esse papo de “Grafistas” e “Fundamentalistas” parece deixar a bolsa de valores um mundo só de experts... Se você é iniciante na bolsa, não se preocupe! Eu me aprofundei porque gosto da área! Você não precisa ser expert em gráficos ou expert em análise de empresas para conseguir bom desempenho na bolsa! Mas será útil para você saber que existem

essas linhas de estudo, pois vai se deparar com essa questão quando começar a buscar informações.

Quando se deparar com esses times brigando, apenas diga: “Não torço nem para um nem para outro: gosto é de ver um bom futebol!”

: -)

Abraços!

Leitão

Comentários...

Daniel

É isso ai Leitão! Acho que muitas vezes as pessoas das duas escolas esquecem o pragmatismo e partem para a disputa, como se a disputa fosse mais importante do que ter bons resultados na bolsa, no longo prazo, claro. Penso que o objetivo da bolsa para os ditos pequenos investidores é ter um bom resultado - conseguir formar um patrimônio legal - no longo prazo e para isso dá sim pra usar os dois tipos de análises.

--- // ---

Renda Fixa dá juros. Bolsa de Valores dá capital.



O amigo leitor, Zileu, enviou a seguinte pergunta:

“Olá sou novo aqui.

Tinha uma grana investida em um fundo de renda variável mas retirei tudo esse mês. Em um ano de investimento, saí quase no

zero a zero da bolsa.

Leitão, nesse ano de eleição o que eu devo fazer, reinvesto em r.variavel ou mantenho a grana em poupança e espero a reação do mercado ao fim das eleições?

Grande abraço, Zileu”

Oi Zileu! Bem-vindo também!

Vixe, seu caso é comum na bolsa, infelizmente. Eu também já passei por isso. Colocava dinheiro em fundos de ações achando que era igual renda fixa, que ia ter rendimentos e depois tirar com lucro...

Renda Fixa dá juros. Bolsa de Valores dá capital, crescimento patrimonial.

Na renda fixa você deixa seu dinheiro com terceiros. Esses terceiros pegam seu dinheiro e fazem coisa melhor com ele e

depois lhe dão um tira-gosto de juros por você ter deixado seu dinheiro com eles.

Na Bolsa de Valores você vai direto na fonte: você pega seu dinheiro e compra pedaços de uma empresa, para crescer com ela.

Por isso que, ao colocar dinheiro em ações, não podemos ter a mesma mentalidade de renda fixa. Ao colocar dinheiro em ações temos que ter em mente que vamos fazer parte de uma empresa, crescer com ela. Primeiro selecionamos boas empresas e depois deixamos que o tempo faça seu trabalho. Se a empresa foi mal esse ano tenho que dar tempo para ela ir bem ano que vem. Por isso é diferente da renda fixa.

É sempre bom fazer parte de boas empresas. Deixar seu dinheiro só na renda fixa é fria, mas... Uma parte vai para a renda variável, e uma parte fica em renda fixa, estrategicamente... Uma alocação padrão seria 50%/50%, por exemplo...

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Diogo

Leitão, acho que você está um pouco radical nos seus pensamentos até porque renda fixa não é só por meio de bancos que conseguimos ter acesso (aliás é o pior da renda fixa que temos acesso). Se você comprar títulos pelo Tesouro Direto não terá ninguém intermediando (vc só terá que ter cadastro em uma corretora para conseguir comprar, assim como ocorre para comprar ações), ou seja, vc não deixará recursos com terceiros para tirar proveito e ainda terá melhores rentabilidades. Pelo

contrário, vc estará investindo em títulos da dívida do tesouro brasileiro, aliás muito dinheiro estrangeiro vem para cá por conta das altas taxas da nossa renda fixa. Acho que o equilíbrio é a melhor receita, ou seja, formar uma carteira balanceando renda fixa com variável. Em momentos de euforia poderia colocar 30% em renda variável e o resto em renda fixa, já que como o mercado já estaria muito “caro”. E em momentos de crise seria melhor tirar da renda fixa e colocar 70% em renda variável e 30% na renda fixa.

Leitão

Oi Diogo! Obrigado pelo ótimo comentário!

É isso mesmo! O Tesouro Direto é a melhor modalidade em matéria de Renda Fixa. Sempre digo isso aqui para os amigos.

E correto também: sempre devemos ter uma estratégia balanceada em que se prevê um parte em renda fixa e outra em renda variável, conforme você bem comentou. Outra coisa que sempre comento com os amigos...

Um abraço!

Leitão

--- // ---

Carteira de Ações é como um time de futebol



O amigo leitor, Halim, enviou uma simpática mensagem que resultou em um pequeno texto cheio de conceitos importantes:

*“Leitão, boa noite!
Sou um sofredor:
Corintiano, torcedor do
Atlético Mineiro e tenho
ações da Petrobras. Fiz
tomografia do coração e
nada consta aos 72 anos.*

Por isso vou aguardar a subida das ações já que também meus times estão subindo.

*Abraços,
Halim“*

Oi Halim!

Heheheh! Emoções fortes mesmo!

No futebol não temos muito o que fazer mesmo, então o jeito é torcer! :-)

Mas na bolsa temos sim muito a fazer. Nós é que escalamos nosso time (ações) e definimos como vão atuar (estratégia). Não ficamos só torcendo não.

Na bolsa, nós somos o técnico! E nosso objetivo é manter um time uniforme, coeso, e um futebol bonito.

E mais, no nosso time não tem “estrela”. Não confiamos muitas fichas em um único jogador (ação). Nosso time é um time mesmo. Joga unido, coeso. Não ficamos preocupados com um ou outro jogador. Se um se machuca, os outros compensam e levam o time para a frente. Por isso alerta: se está apostando muito em uma única (Petr) está errado... E se ela se contundir no jogo?

É assim que devemos olhar para nossa carteira de ações!

Monte um time com os melhores jogadores, os mais fortes, de melhor desempenho, e mantenha-os motivados, com aportes mensais, durante todo o campeonato... Assim sua carteira de ações vai sempre mostrar um bom futebol! :-)

Grande abraço!

Leitão

Comentários...

Anderson

Por isso a Urubuzada logo vai afundar, colocaram todas as fichas no Dentuço (Ronaldinho). É como colocar 99% da receita na ogxprhwkk uma hora sobe, mas quando cai... sai de baixo! hehehe

Leitão

Kkkkkkkkkkkkkkkk!!!

Essa foi boa, Anderson!

:-)

Vanio V.

Muito bom Leitão, você consegue colocar um assunto tido como difícil e complexo de uma forma clara e objetiva, e também consegue ótimas comparações.

Daniel

É verdade, tá bom de analogias como o Lula... Hahahah!

Laenir Ana

Grande Mestre!!!!

Leitão:

Oi Vanio! Oi Daniel! Oi Laenir! :-)

Obrigado, pessoal!

Grande abraço! Leitão

--- // ---

Sobre Independência Financeira...



O amigo leitor, Júlio, enviou algumas perguntas fundamentais que valem a pena resgatar como post:

“Olá Leitão, vc já alcançou o 1º milhão? Foi com as ações ou outros tipos de investimentos?”

Quanto acha ideal para começar os investimentos na bolsa?

Da pra viver apenas com aplicações?

Júlio”

Oi Júlio!

Não vamos falar em cifras. Digamos que eu construí patrimônio suficiente para manter meu padrão de vida.

Não existem atalhos! Foi com muito trabalho (16hs por dia durante 15 anos!), muita poupança, muita obstinação, e bons investimentos. A bolsa de valores foi *fundamental* para potencializar minha poupança. Sem a bolsa de valores ficaria muito difícil, pois a bolsa cresce a taxas superiores à renda fixa e à inflação...

Você pode começar a investir na bolsa do zero, e com um mínimo de dinheiro (digamos 300,00 por mês). Eu comecei assim! Mas claro que quanto mais disciplina e poupança mensal, melhor, mais rápido a coisa acontece. Quanto mais o tempo

passa, melhor profissional você se torna, melhor você é remunerado por isso, e mais poderá poupar...

Mas observe: “Para ter mais você precisa ser mais” – Já dizia James Arthur Ray. *Primeiro tem que oferecer o melhor de você para o mundo, para aí receber o melhor em troca.*

Não tem segredo não: *trabalhe bastante, poupe bastante, aplique bem.* O difícil é fazer diferente do que todo mundo faz, já que somos animais sociais. Não é fácil deixar de andar na moda para poder poupar... É muito mais fácil mesmo gastar tudo que temos para satisfazer nossas vontades sociais, ou pior, vontades que são externas, nem nossas realmente.

Investir é tão essencial quanto trabalhar diariamente. *Somente trabalhando, ninguém fica rico.* Conheço muita gente que trabalha muito e não fica rico, e conheço muita gente que ganha muito dinheiro, mas também não é rico. A riqueza vem da união de Trabalho + Investimento. Pois o trabalho é fruto de sua força pessoal de gerar dinheiro (e você, por mais competente que seja, é um só), e o Investimento faz o dinheiro trabalhar para você. Investindo, você potencializa sua geração de riqueza, e faz cada real que tem trabalhar e se multiplicar sozinho – são os “pés-de-dinheiro”.

Depois que construir patrimônio, poderá sim, viver apenas dele.

Mas vai aqui uma dica, que pode parecer clichê, mas é a raiz da coisa: *Não busque o dinheiro. Busque se tornar uma pessoa melhor, e o dinheiro virá para você.* Um cara de Nazaré já sabia disso a 2000 anos atrás (ele usava outras palavras, mas a filosofia é a mesma).

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Carlão

Grande Leitão, palavras bem ditas!!! Vi essa mudança de perto! Inesquecível aquela camisa amarela do Banco do Brasil “Posso ajudar?” rrsrs (Deveria fazer um quadro com ela rrsrs). Vc com ela e eu sempre com uma Nike rrsrs... hoje eu trabalhando para os outros ainda e você trabalhando para você mesmo!!! Parabéns!!! Foi merecedor!!!

Sua estratégia deu certo!!!

Leitão

Oi Carlão! Heheheheheheh!! É mesmo! Eu tenho aquela camisa amarela do BB até hoje! E tem também aquela da Usiminas, outra da Iveco, etc...

Eu gosto mesmo de camisa promocional! Só falta eu ganhar uma do vereador Pinduca! Kkkkkkk!

Obrigado, meu amigo! Valeu mesmo!

Não esquece de mandar um abraço pra turma aí! Companheiros de jornada durante muitos anos!

Abração!

Leitão

Mônica

Grande professor Leitão! Palavras sábias mesmo. Visito seu blog há pouco tempo, mas sou fã sua já. O que mais gostei é que você não ensina apenas a parte operacional/racional da coisa, mas o lado “espiritual” também. Concordo plenamente com você, o dinheiro é consequência do que você se torna. A lei da

atração é certíssima. Se você produz coisas boas, conseqüentemente você atrairá coisas boas, e o dinheiro é uma delas. Sou fã também do Nazareno. Palavras ditas há 2000 anos, mas como se fossem ditas ontem... Parabéns pelo excelente blog. Abraço!

Leitão

Oi Mônica! Obrigado! Eu que fico feliz que o blog esteja ajudando... Aos poucos vamos aprendendo juntos!

Eu presto muita atenção é no pessoal da roça aqui no interior de Minas... êta povo sabido, viu... :-)

Um abraço! Leitão

Phillip Souza

Parabéns Leitão!

Palavras bem escritas que procuro transmitir aos meus clientes, família e parceiros: a sequência do sucesso é ser, fazer e depois ter. Por um mecanismo ainda desconhecido à razão humana, a Sabedoria Suprema reage a essa sequênciade forma espetacular. Porém, temos que ter um desejo ardente (o “tesão” de fazer a coisa bem feita), traçarmos planos concretos para alcançarmos aquilo que almejamos e agir, pois só querer não basta – a ação é a ponte entre o desejo (pensamento, fé, sentimento, emoção – nosso mundo interno) e os resultados (nosso mundo externo).

Não posso deixar de comentar sobre suas análises e estudos; confesso que contribuiu significativamente com o meu aprendizado em bolsa de valores, já que também fui trader profissional (Agente Autônomo). Seu discernimento, a tranquilidade e a análise fria do que o mercado está nos mostrando gera confiança – e resultados!

Parabéns pelo blog e sucesso para todos nós!

Phillip Souza, planejador financeiro pessoal e educador financeiro.

Leitão

Oi Phillip!

Muito obrigado! Eu que agradeço pela gentil mensagem!

Já dizia Napoleon Hill que a melhor forma de conseguir progresso é ajudando a outras pessoas a progredirem também, e fico muito contente em poder ajudar!

Um grande abraço e obrigado mais uma vez!

Leitão

Neilorp

Leitão, disse tudo. Para conseguir alcançar os objetivos, independentemente quais forem, é preciso trabalhar muito de maneira honesta e séria.

Também é preciso muita disciplina e, digamos, evitar alguns luxos para que no futuro possa atingir o objetivo.

Ah, sem esquecer que antes de tudo você precisa traçar o seu objetivo.

Abraços,

Neilorp

Helio

Caro Leitão e leitores,

Por mais de 3 anos acumulei mensalmente determinada importância em um Fundo de Previdência Privada. Devido à minha idade, fiz opção pelo Imposto de Renda que não sofre redução com o passar do tempo.

Pretendo passar todo o valor acumulado para uma Carteira de Ações, mas estou em dúvida se passo tudo de uma só vez ou se divido em “n” meses (ou quinzenas).

Poderiam opinar?

Helio

Leitão

Oi Helio!

Realmente fundos em geral eu não gosto, pois aplicar diretamente em bolsa é melhor, menos custoso, mais seguro e mais rentável. Mas tem que fazer isso com o conhecimento necessário, senão fazemos besteira.

No seu caso, por exemplo, pode-se transferir gradualmente os valores dos fundos para ações... Pode-se parcelar em X vezes (24/36 vezes, por exemplo), adicionar isso à parcela mensal de poupança, e comprar ações de BOAS empresas, em rodízio, mantendo um mínimo de 20 ações em carteira. E deve-se também manter um percentual estrategicamente destinado à renda-fixa... Por exemplo 50% em Renda Variável e 50% em Renda-Fixa... É um resumo de boas práticas, uma pena que eu não consiga detalhar tudo por aqui... Mas já é um norte...

Vladimir M.

Fala Leitão!

Li seu primeiro livro (inteiro) numa viagem que fiz para BH esta semana (nada mais propicio) Foram 4 voos, o suficiente para “detonar” o livro. Muito bom, parabéns.

Fiquei com duas curiosidades:

a) você aplica em Fundos Imobiliários? Qual sua opinião sobre eles, visto que possuem retorno de dividendos semelhantes a RF e possuem valorização de suas cotas?

b) quando você fala em Independência Financeira, estais falando em a) viver de dividendos ou b) viver de dividendos e quando não suficientes de vendas de papel, resgate do tesouro direto?

Abraços
Vladimir/SC

Leitão

Oi Vladimir!

Obrigado! Que bom que gostou do livro! E avião é ótimo mesmo para ler...

Vamos lá:

a) Eu não aplico em Fundos Imobiliários não. Pelo menos, não por enquanto. Fundos em geral estão sujeitos a todo tipo de problemas: má administração, taxas, etc... O mercado imobiliário tem suas particularidades. Eu, particularmente, prefiro investir diretamente no setor produtivo mesmo, sem intermediários... Como esses fundos não me atraem, não me aprofundo muito nesse assunto, então fico limitado para lhe dizer mais... Tenho alguns imóveis alugados também, então sei onde o calo aperta...

b) Quando falo de Independência Financeira significa ter renda a partir dos seus Investimentos (de suas diversas formas), de forma perene, sem necessidade de mais aportes ou esforços. Existem 04 fontes básicas: Dividendos, aluguéis, juros, vendas periódicas de ações (se preciso). As três primeiras não carecem explicar. Já a venda periódica de ações, quando necessário, deve ser feita de forma Estratégica, ou seja, em momentos favoráveis no mercado, e suficiente para lhe manter durante períodos de baixa. Em resumo, é como tosquiar ovelhas. Cortamos a lã no verão, passamos o inverno, e depois, no outro verão, as ovelhas estão todas gordinhas e cobertas de lã novamente.

No meu caso a renda passiva de dividendos já é suficiente, aluguéis e outras atividades é um extra... É sempre bom mantermos o hábito de termos despesas menores que as receitas. Depois que atingimos a tranquilidade financeira esse hábito é mantido naturalmente.

Um abraço!

Leitão

Marco A.

Bom dia Leitão, bom dia a todos. O que mais me impressiona nesses blá-blá-blás todos, é que além de se querer ganhar dinheiro, percebo a preocupação de alguns escribas com às relações interpessoais. Principalmente a do professor Leitão, sempre nos lembrando do respeito que devemos ter pelas coisas e pelo próximo. Isso é muito positivo e me deixa muito feliz tbém. Para quem tiver tempo e curiosidade, perceberá na leitura da Bíblia, que ela nada mais é do que um manual de boa convivência e justiça social. Abraço a todos.

Raphaelfrf

Leitão, muito legal você ter começado com 300 reais por mês! Qual foi a estratégia adotada na época? Você ainda não especulava né? Você podia contar um pouco mais detalhado o seu início para nós, seus alunos, até como fator motivacional. Bom, mas só de ler que você começou assim, já me acende uma luz no fim do túnel! hehehe

Leitão

Oi Raphael!

Pois é, todo começo é mais difícil mesmo pois os objetivos parecem tão longe dos olhos... Mas não se assuste com o horizonte que parece longe. Comece firme, com determinação e buscando melhorar um pouco cada dia... E quando menos esperar as coisas vão ficando mais reais e mais próximas...

Comece mesmo que seja com pouco. Esse pouco vai lhe trazer disciplina e vai te levar a mais e mais... Dica: defina objetivos menores intermediários, para motivar...

Já publiquei algumas entrevistas sobre mim que saíram na mídia, estão no Blog (e ao longo desse livro).

Um abraço! Leitão

--- // ---

Sobre as oscilações dos papéis...



O amigo leitor, Júlio, enviou a seguinte mensagem:

“Leitão,

Você acha que dentro de um mês e meio o cenário da Vale vai se reverter, ou seja, recuperar as perdas tidas recentemente em maio?

Abs, Júlio”

Oi Júlio!

O problema está na sua pergunta, ela está errada.

Veja:

Não podemos ficar imaginando “o que vai acontecer”... Isso é Futurologia. Não podemos ficar “achando que vai subir” ou “torcendo para subir”...

E mais problemas na sua pergunta, veja:

“...recuperar perdas desde maio” – está errado!

Que perdas? Oscilação não é perda. É super normal a bolsa subir, cair, oscilar... Não importa.

Veja:

- Um Investidor, que compra uma ação para ser sócio e crescer com ela, não está nem aí para a queda desde maio. Não tem visão curta, sabe que isso é normal, que ele vai crescer com a empresa. E acha até bom ela cair desde maio, pois pode comprar mais e mais barato.

- Um Especulador não está desde maio sofrendo com a queda. Ele já atuou na especulação, ou seja, ele já entrou, já saiu, já entrou novamente, já saiu novamente... Ele está sempre surfando *e aproveitando as oscilações, não à deriva delas...*

Quem fica à deriva das oscilações, sofrendo, torcendo e imaginando desde maio de 2010 é nosso terceiro personagem: *o Jogador...*

Isso tudo que falei foi para mostrar que o problema não é a oscilação da Vale desde maio, mas sim a visão errada da bolsa. *Sem enxergar a bolsa do jeito certo, não vai conseguir entender e atuar corretamente...*

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Daniel

Olá Leitão e galera, blz? É isso aí Leitão, mais uma grande resposta.

Acho que minha dúvida tem até um pouco a ver com o tópico: Você aqui já falou que tanto a Natura quanto a Ambev estão caras no momento, são das mais caras da bolsa... No entanto, muita gente fala que principalmente a Ambev é uma empresa diferenciada, seria até do tipo que o Warren Buffet gosta, que têm uma vantagem competitiva durável, altos retornos, etc. e

que portanto ela sempre daria a impressão de estar cara, mas na verdade não estaria. Será isso mesmo ou é bem provável que ela ainda volte a ficar barata? Não sei se fui muito confuso... Rss, abraços!

Leitão

Oi Daniel!

Boa questão! Vamos lá:

Empresas de alta qualidade, com vantagens competitivas, bem administradas e lucrativas geralmente passam a maior parte do tempo com cotações elevadas mesmo.

Existem duas formas de Investir em empresas assim:

Uma forma é comprar gradualmente e participar do crescimento dela, independente do preço momentâneo do papel. É uma estratégia simples e vencedora.

A segunda forma é analisar o *Valor* da empresa e escolher momentos em que você consiga comprá-la com vantagem em relação ao *Preço VS Valor*. Esse Valor pode ser um desconto atual (que pode demorar a acontecer, digamos de 4 em 4 anos, em “crises”) ou uma “aposta” no valor futuro da empresa, onde você aceita pagar mais caro agora, mas com esperança de que a empresa continue crescendo muito. Para isso é preciso conhecimentos de Investimento em Valor (Valuation), pois aqui entram duas palavrinhas complicadas: aposta e esperança, que não combinam com Investimento.

Abraço!

Leitão

Suporte, resistência e cerveja...



O amigo leitor, Daniel, enviou uma questão básica sobre leitura de gráficos:

“Oi Leitão,

Em breve vou fazer parte da turma!

Gostaria de saber da galera e de nosso exmo. cozinheiro como calculam as tais resistências e suportes? Pois vejo sempre uma variação e não há padrão... São valores importantes para

estarmos atentos?

Desde já agradeço!

Daniel”

Oi Daniel!

Quando puder venha mesmo para a turma, você vai gostar!

Por aqui não consigo explicar tudo, mas vamos lá:

Suporte: é uma região de preços onde a grande massa de negociadores considera interessante, fazendo assim que a Procura fique maior que a Oferta.

Resistência: é uma região de preços onde a grande massa de negociadores considera cara para o momento, fazendo assim que a Oferta fique maior que a Procura.

Suportes e Resistências são Memórias de Preço. Regiões de preço em que a massa se tora sensível a elas.

Por exemplo: Vamos supor que, no supermercado, durante o mês inteiro a cerveja em lata estava sendo vendida a 2,00 cada. A demanda ficou sempre estável... Aí, o dono do supermercado resolveu baixar para 1,50. A Procura aumentou... vendeu mais! Mas então o dono do supermercado gostou, e resolveu subir a cerveja para 2,50... Depois de um tempo a Procura diminuiu... Então, para o relacionamento entre o supermercado e os compradores (Oferta e Demanda), 1,50 era um Suporte e 2,50 uma Resistência...

Abraço!

Leitão

Comentários...

Fulgêncio

Boa Leitão!

Gostei da comparação. Mas cá entre nós... É mais fácil o mercado encontrar uma resistência do que os “fãs” de cerveja diminuírem o consumo. A resistência no caso da cerveja é o grau da tontura. Rss...

Leitão

Oi Fulgêncio! Rssss... Realmente!

Mas o mercado de ações é igual a qualquer outro mercado, sofre as mesmas influências. A diferença é que no mercado de ações a coisa acontece com muito mais velocidade, justamente pela grande liquidez desse meio.

Um abraço! Leitão

JMesquita

Bom dia Leitão e geral! Didaticamente perguntando, poderia comentar sobre essa nova oferta de ações extra primária e secundária do Bradesco, principalmente para os que estão posicionados?

Valeu!

PS. Após atualização da leitura, farei minha inscrição na turma do Condor, o que aliais me chama a atenção é que todas as turmas têm o codinome de Aves... Será porque são de rapina ou por viverem nas alturas? Rsrtrs pura brincadeira falou?

Leitão

Oi Mesquita! As turmas têm nome de aves de rapina não é à toa... Rsss... A intenção é justamente formar pessoas astutas, ágeis, independentes, capazes de voar alto e enxergar longe. Então, nada mais apropriado do que associar o nome das turmas à essas belas aves!

Quanto à Gerdau, se ela for lançar mais ações no mercado, tem dois pontos: 1) Mais ações no mercado é ruim para os atuais acionistas, que vão ter que dividir o mesmo pedaço de bolo (lucro) com mais sócios; 2) Em compensação, a empresa vai se capitalizar mais, e, se esse dinheiro for usado para o crescimento da empresa, então ao longo dos anos isso se converte em um benefício.

Eu, particularmente, gosto do contrário, quando uma determinada empresa recompra suas ações no mercado (Vale fez isso não tem muito tempo, por exemplo). Neste caso, significa que a empresa está com dinheiro sobrando, e depois da recompra, ficam menos acionistas para dividir o bolo.

Bem, didaticamente, essa é a relação entre Oferta e Recompra.

Abraço!
Leitão

Daniel C.

Oi Leitão!

Legal ver uma dúvida minha virar post. De fato estou juntando tempo e recurso para fazer o seu curso... Na verdade não vejo a hora!

Sua resposta me ajudou muito nas expectativas que eu tinha no mercado ... Ficava muito ansioso, principalmente quando via as resistências ou suportes sendo quebrados sem explicação aparente, passei a desacreditar que poderíamos usá-los como referência! Após seus esclarecimentos estou mais calmo nas tomadas de decisões, porém confesso que muitas vezes ainda me sinto jogador! Por isso a urgência em fazer seu curso! Vamos em frente ... Mais uma vez parabéns pelo excelente Blog! Abraços!

Rodrigo

Leitão, adorei esta analogia! Não pela cerveja, pois não bebo, mas pelo fato que demonstra bem o mercado. Analisemos o seguinte, qual é o preço real da cerveja? No caso, poderíamos considerar R\$2,00 como sendo o valor real da cerveja, certo. Quando o dono do supermercado quer vender mais ele abaixa

para um preço um pouco abaixo do valor real, no caso R\$1,50, se ele quer ganhar mais ele sobe para um preço um pouco acima, no caso R\$2,50. Agora no caso, se você vende “pó de pirimpimpim”, ele pode custar tanto R\$0,01 quanto pode custar R\$100,00, mas quanto é o seu valor real? No caso, esse valor real, poderíamos chamar de “X”? Rsrtrs

Leitão

Oi Rodrigo! Obrigado!

Por isso é importante entender um pouco de Análise Fundamentalista, pois assim vai poder definir se a cerveja vale ou não 2,00, e se o pó de pirimpimpim vale ou não X reais... Assim vai poder Investir e também Especular com consciência...

Ensino isso a meus alunos e todos gostam muito de passar a ver o mercado com olhos mais abertos...

Um abraço! Leitão

---- // ----

Diferença entre Investir e Apostar...



O amigo leitor, Marcelo, enviou a seguinte questão:

“Oi Leitão,

Papéis de empresas do setor imobiliário/construção civil são bons para especular?

Andei pesquisando e vi boas perspectivas para empresas desse ramo devido a programas governamentais de moradia.

O que acha?

*Abraços.
Marcelo”*

Oi Marcelo!

Qualquer papel que tenha volatilidade e liquidez razoável dá para especular, MAS... *O melhor é especular somente com papéis de empresas de qualidade.* Não canso de alertar sobre isso.

No setor de construção temos algumas até interessantes sim. Se for especular com elas, *escolha as melhores em matéria de solidez financeira e seja astuto nos trades.*

Agora, você disse “boas perspectivas”. Veja:

- Para um **Especulador** não importam as “perspectivas”. O Especulador quer apenas entrar e sair rápido, comercializar e ter lucro imediato com a venda. Tanto faz se as “perspectivas” são boas ou ruins. Importa o momento favorável para aproveitar o zig-zag dos preços, agora.

- Para o **Investidor**, as “perspectivas” também não são o principal. O Investidor não fica apostando no futuro. Ele se torna sócio de uma determinada empresa porque ela é boa de verdade, e não porque tem *promessa* de ser boa.

Essa noção é muito importante! É a diferença entre “Investir” e apenas “Apostar”.

Abraço!

Leitão

--- // ---

Mais sobre IPOs



O amigo leitor, Glauco, enviou a seguinte questão:

“Olá Leitão,

Hoje me foi oferecida a compra do Magazine Luiza que fará uma IPO. Vc acha que vale a pena esse tipo de investimento?

Um abraço!

Glauco”

Oi Glauco!

Em geral quando as empresas vão lançar IPO (abertura de capital) isso é bom para os donos da empresa, que conseguem grande capital a baixos custos. É bom para os donos, não necessariamente para os incautos compradores...

Para se comprar um IPO é necessário muuuuita análise, entender se a empresa é boa de verdade, ver se ela vai usar esse dinheiro para crescimento, se ela vai se importar com os novos sócios... Ou seja, na maioria das vezes não vale a pena.

Sempre acontece um movimento especulativo (“jogativo”) onde um monte de gente desavisada compra e vai na euforia, como se fosse comprar saldão de balanço de loja de departamento. Os preços oscilam sem a menor ligação com o mundo real, sem a menor ligação com os fundamentos da empresa em questão.

Oscilam apenas pela euforia de Oferta e Procura. Depois, quando passa a euforia, vem a ressaca...

Temos ótimas empresas para colocar em nossa carteira, que podemos analisar com calma, sem estresse, que têm bom histórico no mercado, na bolsa, sem precisamos ficar “apostando” em novas aventuras sem bom histórico.

Nem todo IPO é ruim, mas como eu disse, tem que ter essa noção, e tem que fazer um esforço muito criterioso de análise (coisa que uma minoria faz de verdade).

Devemos escolher empresas com critérios sérios, e não com ambição de ganhos rápidos. Não é pecado ter ganhos rápidos (eu também faço minhas especulações), mas é legal ser Especulador/Investidor, não Jogador.

Um abraço!

Leitão

Nota: 03 anos após essa mensagem as ações da Magazine Luiza continuavam apresentando perdas em torno de 50% (!!) do seu valor de lançamento inicial, confirmando o alerta dado nesse post...

Comentários...

Daniel

Concordo Leitão. Até o Warren Buffett sempre diz que IPOs dificilmente são bons negócios. A meu ver os preços, via de regra, serão altos especialmente por dois motivos: 1) A empresa está vendendo ações e precificará o mais alto que conseguir já que ela sabe muito mais do negócio do que quem está comprando, há uma grande assimetria de informações.

2) Há muitos custos envolvidos no processo. Como pagamentos a bancos de investimentos para as análises, bancos de varejo para a venda, custos de marketing das ações, etc... Tudo isso também faz os preços serem mais altos. Talvez para investidores muito experientes e com estratégias bem sólidas um ou outro IPO pode ser viável, mas acho que via de regra não compensa entrar. Abraços!

Leitão

Oi Daniel! Ótimo comentário! Obrigado pela contribuição!

Abraço!

Leitão

Jeferson L.

Na pascoa, meu pai contou que recebeu um telefonema do Banco do Brasil oferecendo o IPO do magazine Luíza. Daí ele me perguntou o que achava...Só falei...Ihhhh, é bucha !!! Chuta que é macumba !!

Leitão

Oi| Jeferson! Hehehehe! Essa foi boa!

Tá vendo, estão até ligando oferecendo IPO via telemarketing... Não pode ser coisa boa mesmo não... Rsss...

Abraço!

Leitão

--- // ---

Notícia Conjuntural Vs Notícia Estrutural



Hoje o amigo leitor, Cesar, comentou sobre a notícia da morte de Osama Bin Laden, e achei interessante converter em Post pelo seu valor didático:

“Olá Leitão.

Leitão, o Osama já era, todos já viram certo? Vc acha que o mercado vai como manada fugir da

bolsa no mundo todo ou só se acontecer alguma represália dos comandados do Osama, já que agora, o grupo pode ter ficado sem cabeça, líder e fazer coisas sem nenhum critério, se é que terrorista tem algum critério plausível. CésarBSB. Brasília – DF.”

Oi Cesar!

Vou pegar o gancho na sua pergunta para falar um pouco mais sobre a questão “Notícias”.

Na bolsa de valores, de cada 100 notícias, 99 são apenas poluição mental para quem está na bolsa.

É importante diferenciar Notícia Conjuntural de Notícia Estrutural.

Uma faz parte do dia-a-dia, a outra muda o dia-a-dia.

Por exemplo:

- “Morreu Bin Laden” – notícia conjuntural
- “O terrorismo no mundo acabou” – notícia estrutural

Outro exemplo:

- “Uma plataforma de petróleo explodiu no mar” – notícia conjuntural
- “O petróleo acabou no mar” – notícia estrutural

Se as bolsas caírem com a notícia do Bin Laden, ótimo! Vamos poder comprar boas empresas a preços mais baixos. Se as bolsas subirem com a mesma notícia, ótimo também, nossa carteira se valoriza. Quanto mais assimilamos essa ideia, mais maduros estamos para a bolsa de valores...

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Anderson

Certo!!! A Natura não vai diminuir o lucro com a morte do tio Osama.... Ainda se fosse a Hebe, pois essa sim é um cliente forte hehehe...

Há, esse papo de matamos e jogamos o corpo no mar é abusar da ingenuidade do mundo! Pô... pelo menos poderiam usar um pouco mais a criatividade. Tiveram 10 anos pra bolar uma história que convencessem, acreditaria mais se falassem que foi abduzido por ET's.

Leitão

Hehehehehe!

Essa da Hebe foi ótima! :-)

Sam

kkkkkkkkk

Anderson, eles não tiveram criatividade pq não têm vc em seus quadros rs...

Birutaibm

Leitão, sobre sua frase no final: *“Se as bolsas caírem com a notícia do Bin Laden, ótimo! Vamos poder comprar boas empresas a preços mais baixos. Se as bolsas subirem com a mesma notícia, ótimo também, nossa carteira se valoriza.”*, me parece um pouco ingênua (sem querer ofender)... Se cair bom para você, se subir bom para você.... Que situação seria ruim para sua atuação na bolsa?

Leitão

Oi Birutaibm! Não há problema! Fique sempre à vontade quando tiver uma dúvida!

O grande segredo da bolsa de valores é ter um posicionamento nela em que você ache bom as altas, e melhor ainda as quedas! Parece meio ilógico mesmo, afinal, todo mundo acha ruim quedas...

Mas para termos sucesso (e isso vale para outras áreas da vida), precisamos fazer diferente de todo mundo. Veja: se todo mundo acha ruim queda, então, se eu achar bom uma queda, farei diferente de todo mundo. Mas como achar bom quedas?

A bolsa em queda é a melhor coisa que pode acontecer! É quando podemos comprar boas empresas a preços mais baixos. Mas veja, na frase tem uma palavra-chave: “boa empresa”.

- No curto prazo, os movimentos na bolsa são movidos apenas pelo sentimento de massa, especulações e jogatinas, que fazem os preços subirem ou caírem apenas pela oferta e procura da massa.

- Já no longo prazo, os movimentos das ações aí sim refletem seus fundamentos, sua qualidade financeira, sua qualidade em gerar lucros para nós, acionistas.

Quando as ações caem no curto prazo movidos pelo sentimento de massa (notícias, etc.) é oportunidade de adquirir boas empresas a preços interessantes. Já quando uma ou outra ação cai por problemas financeiros, falta de lucros, é sinal de ficarmos longe de tal empresa.

E aqui entra mais um conceito importante (repetitivo para quem me acompanha a mais tempo): A diferença entre Especular e Investir.

Ao Especular, aproveito os movimentos rápidos, os zig-zags do mercado, para comprar e vender ações, comércio simplesmente. É bom e não é pecado.

Já ao Investir, vou construindo patrimônio, participando do crescimento de boas empresas. Então, quanto mais barato eu pago por uma boa empresa, melhor.

Eu faço sempre as duas coisas: Investimento e Especulação. Mas bem separados! Sem essa noção, embola-se as duas coisas e acabamos não tirando o melhor de cada um desses dois mundos.

Um abraço! Leitão

Fhillus

Birutaibm.

Sei que você direcionou a pergunta ao Leitão mas vou comentar. É exatamente essa a ideia mesmo. Se subir está bom. Se cair está bom também. Se subir nosso patrimônio sobe. Se cair a gente compra uma boa empresa por um preço mais barato. O lado ruim para a atuação na bolsa seria a jogatina desenfreada, sem estratégia e sem fundamento. Essa perde quando a bolsa sobe e quando a bolsa cai.

Abraços

Leitão

Oi Fhillus! Obrigado pela contribuição! :-)

--- // ---

Sua empresa está com bom desempenho nos Lucros?



Em março deste ano o amigo leitor, Frederico, postou aqui no Blog a seguinte questão:

“Oi Leitão, como ver se o lucro de uma empresa foi bom ou não?”

Por exemplo: uma empresa A teve lucro de xx bilhões. Outra empresa B teve lucro de x milhões, ou seja, bem menos.

No entanto a empresa B é bem menor que a A e para ela esse lucro é ótimo. Já para a empresa A esse lucro obtido é ruim, pois pelo seu tamanho poderia ser muito mais.

Abraço,

Frederico.”

Oi Frederico!

Excelente pergunta! E fundamental! Afinal, lucro é o objetivo final de toda empresa!

Os lucros de determinada empresa são bons ou ruins em relação a *ela mesma*. Devemos comparar o desempenho de hoje com o desempenho de ontem. Se uma empresa XYZ gerou lucros em dezembro maiores que em dezembro do ano passado, então ela

está com bom desempenho... E mais, isso é visto não somente no momento atual, mas seu HISTÓRICO de lucros ao longo dos anos... Uns 10 anos é um bom período para ver se a *Escadinha* de lucros está boa, crescente...

Depois que analisamos se a empresa está com bom desempenho de lucros, aí é hora de ver se esses lucros estão sendo suficientes para:

- 1) Remunerar os donos (nós!) e...
- 2) Financiar seu próprio crescimento. Aí entram indicadores com o Dividend Yield e o crescimento patrimonial.

Desta forma, não importa se a empresa é grande ou média, se gera Bilhões de lucro ou Milhões de lucro. Importa é que esse lucro gera Valor para os acionistas.

Por aqui não consigo explicar tudo, mas já é um norte... Parece complicado, mas não é não. Meus alunos adoram esses temas!

Um abraço!

Leitão

--- // ---

O caso da empresa Mundial



O amigo leitor, Rafael, postou a seguinte questão:

“Boa tarde, Leitão!

Gostaria de saber o que você e o pessoal acha da empresa Mundial. Principalmente a MNDL3.

Num momento onde o Ibovespa tem se mostrado instável, esta ação quadruplicou o preço em menos de um mês. Eu cheguei a comprá-la por 1 real e vendi a 1,35 (excelente lucro), mas na sexta a danada fechou próximo dos 4 reais.

Devia ter trabalhado com o stop de venda ao invés de vender direto, não é?

Obrigado desde já.

Abraços,

Rafael”

Oi Rafael!

A Mundial (MNDL3) é um bom exemplo de *conto do vigário para iniciantes em bolsa*. É o tipo de movimento que acontece e ilude a muitos.

Veja:

A Mundial é uma empresa que não tem consistência em seus lucros, não tem bons retornos, margens apertadas, tem uma dívida muito feia, não gera receita consistente, etc... Ou seja, mal administrada, pouco lucrativa e endividada.

O que faz a ação de uma empresa ruim assim dar saltos de 1000% em poucos instantes? O jogo! A boataria! A Ganância! A inocência dos jogadores, etc... Ou seja, tudo de ruim que a bolsa tem, e nada de bom que a bolsa tem.

Mesmo que haja alguma justificativa plausível (por exemplo: aumento nos lucros), nada justifica saltos de 100% 200% 300% em poucos instantes. Nada! Apenas a jogatina!

Da mesma forma que ações como essa saltam para cima, também despencam para baixo, sem a menor lógica. Os que ganharam na sorte com isso, também vão devolver tudo depois... E pior, vão ficar viciados, pois jogo vicia.

Podemos brincar com isso, mas eu prefiro praticar alpinismo, rapel, bike, motocross... É mais emocionante e melhor para a saúde.

Na bolsa não é lugar para brincar, para jogar... Existem outros locais para isso, menos danosos para o bolso da gente...

Um grande abraço e obrigado pelo comentário! Isso ajuda a muita gente aqui!

Leitão



PS.: Na imagem acima coloquei um rascunho gráfico mostrando o que ocorreu depois desta minha conversa com o Rafael. E mesmo passados três anos após isso, a empresa continua em queda...

Comentários...

Phillip S.

Fazer mal faz... mas apostei! E perdi – hahahahaha

Não foi com MNDL3, mas a MNDL4 e a danada voltou a subir hoje... ai ai...

Faz parte para quem aposta, né!?

(ainda bem que foi como opções à seco: bem pouquinho)

Abraço.

PS.: poucos são os que admitem as perdas...

Vlad

Lembro-me de ter visto no Facebook uma mensagem de um perfil criado por um grupo de investidores que postava entusiasmado – justamente quando a ação estava em alta: “Ela já está com valorização de 600%!” - escreveram.

Na ocasião alertei a todos que estivessem lendo o post: Quem ainda não vendeu deve lançar um stop móvel porque uma empresa com dívida que supera 2 vezes o patrimônio é muito arriscada...”

Posso apostar como a maioria dos que leram meu alerta deram de ombros. Outros que lançaram stop acabaram por ver o stop “desarmado”.

Fica aqui outra dica para os colegas do Blog: stops não são 100% garantia de segurança. Quem lança um stop deve estar certo de que a margem entre o disparo do stop e o preço de venda sejam suficientes. Ocorre que a margem necessária em casos de queda tão intensa costuma ser muito grande.

É certo que aqueles que vêm aqui ao Blog do Leitão para defender com a alma os “micos” da bolsa são os mesmos que acabam perdendo feio nessa hora. Felizes dos colegas aqui que têm o pé no chão.

Acreditar em “micos” é um perigo. Não reconhecer o erro de fazer da bolsa uma jogatina é, no mínimo, imprudência.

--- // ---

Quando o assunto é bolsa de valores...



Basta dar uma passeada pelos sites na Internet ou mesmo abrir sua caixa de e-mails para ver pensamentos tortos como este:

“A Bovespa é uma ‘aventura para mochileiros’ para

investidores, depois de cair 14% neste ano, afirma o blog do jornal britânico Financial Times nesta quarta-feira. Para o jornal, o mercado de ações está ficando cada vez mais longe de um ‘porto seguro’ e está ficando cada vez mais cheio de riscos, barato e aventureiro.”

E o pior é que esse tipo de “notícia” é veiculada em mídias de grande porte, teoricamente com mais respaldo. O trecho acima foi citado por uma revista de circulação nacional, retirando do Financial Times! Um grande citando outro grande!

Imagine a cena: Você e sua esposa/namorada em um bar romântico, com música ao vivo, e de repente o cantor deixa o palco e sobe um outro, totalmente desafinado, cantando como se fosse uma cracatua! Você vai odiar, certamente! Mas ao final da música todos começam a aplaudir, assoviar, pedir mais uma... Você, sem perceber, se sente diferente. Começa a pensar: “-Bem, talvez ele tenha cantado bem, e eu é que não tenha percebido”. E começa a aplaudir também...

E é assim que acontece também no mercado de ações!

O que mais se vê por aí é cantor ruim com microfone bem alto, cantando em palco famoso. *Muita, mas muita gente que não*

entende nada, nadinha de bolsa de valores falando sobre bolsa de valores!

E agora, com o mercado em queda, é que vamos ver mais besteiras ainda. Até as revistas de moda e sexualidade vão comentar sobre bolsa e recomendar poupança ou fundos de previdência privada.

Quando a bolsa de valores está em queda é que surgem as melhores oportunidades para investir em ações! É quando podemos comprar mais quantidade de ações de empresas boas, a preços mais baixos.

Mas nem vou me alongar sobre isso. O que quero aqui é realmente alertar para a má informação que existe na mídia em geral. Quando o assunto é bolsa de valores, pouca gente realmente entende do que se está falando...

Abraços!

Leitão

Comentários...

Daniel

Realmente o blog aqui é de muito alto nível, o Leitão está de parabéns. Participo de outros fóruns, inclusive até com gente “famosa” da bolsa, mas que não têm a clareza que tem o Leitão!

Jay Quest

Hahahahahahaha!

Revista de ‘sexualidade’... Manchete: “Estudo comprova que 90% dos homens que investem em ações falham na hora ‘H’ devido ao desespero da queda da bolsa de valores. A classe dos outros 10% intactos se mantém cada vez mais vigorosos. O fator

apontado dentre os que participaram do estudo é que frequentam o blog do Leitão.”

hheuehueheuehhuahueheheauhaeuh.

Leitão

Oi Daniel, oi pessoal! Obrigado! A turma que frequenta minha cozinha aqui é que faz o bom nível do cardápio! :-)

Oi Jay Quest! Kkkkkkkkkkkkkkkkkkk!!! Essa foi boa! E olha que tem tudo a ver mesmo. Quando comecei na bolsa passei apertados, e vou te confessar: o psicológico prejudica mesmo o namoro... hehehe

Abraços, pessoal! Leitão

Phillip S.

É assim mesmo... Psicologia de massa, né Leitão?! Quando a coisa tá linda e maravilhosa todo mundo quer entrar; quando a coisa corrige e desaba todo mundo - especialmente a mídia que tem que vender notícia - só sabe criticar. Isso tudo quando a mentalidade deveria ser inversa e, em realidade, pra quem é mais experiente e pensa (e executa!) em comprar um ativo com uma cotação mais baixa e vender com cotação mais elevada (bem simplista, apesar de sabermos que tem mais nuances, como investimento em valor e crescimento entre outras) acaba lucrando e muito, pois o conhecimento, a paciência, o estudo e a experiência de se saber o que está fazendo são extremamente recompensados.

Leitão

Oi Phillip! Muito bem dito! Obrigado pelo comentário!

Assino em baixo!

Grande abraço! Leitão

Anônimo

“Quando a bolsa de valores está em queda é que surgem as melhores oportunidades para investir em ações!”. Bem, isso quando vc não está comprado e tem dindin sobrando né cumpadi?

Leitão

Oi “Anônimo”! (Você esqueceu de citar seu nickname)

Sim! Isso mesmo! Aliás, toda boa estratégia para a bolsa de valores pressupõe que tenhamos sempre parte do capital livre, seja para urgências ou para aproveitar oportunidades, como está.

Eu estou comprado, sempre. Mas sempre estou pronto para aproveitar oportunidades.

Comprar muito de uma só vez e ficar só torcendo depois é que não pode.

Um abraço! Leitão

--- // ---

2) Um fator emocional, puramente emocional mesmo, que pega o fator-1 e o multiplica por 10X fazendo assim com que os preços de bolsas fujam totalmente da lógica.

O fator-1 damos a devida atenção, observando nossas empresas, sua administração, o mercado em que estão inseridas. Tudo normal, como sempre fazemos ao analisar empresas e ações.

O fator-2 não podemos dar atenção, não podemos jamais nos deixar levar por ele. O emocional de massa torna tudo muito ilógico, e é o leigo comum no mercado de ações (a maioria) que fica perdido, agindo como um peixe no cardume, ou um búfalo em uma manada...

Assim sendo, a crise de hoje é igual à de 2008, que é igual à de 2002, e assim por diante.

Há sempre um fator de gatilho para disparar a boiada.

O fator de gatilho varia (pode ser crise sub-prime em 2008, ou crise de Internet em 2002, ou crise global em 2011, etc...). Mas como o capitalismo ainda não acabou, depois que se resolve o fator de gatilho a lógica volta a reinar e os anos passam e as pessoas se esquecem do que aprenderam... E assim vai ser sempre... Talvez lá em 2016 venha outra, em 2020 outra... Faz parte da bolsa de valores isso.

E o Investidor de verdade sabe disso e está sempre pronto, seja na alta ou na baixa. Entra crise e sai crise ele está sempre sereno... Aliás, na baixa ele está mais feliz do que nunca, pois é quando pode comprar filé a preço de banana...

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Silvio

Olá Leitão, acompanho o blog a algum tempo. Observo que existem 2 enfoques: especular e investir. Pelo que entendo, o momento é de investimento, pois tem ações com preço bem atrativo. Minha dúvida é sobre o uso do STOP, pois me parece que comprar ações neste momento com o objetivo de investir não faz sentido usar STOP de baixa. Ou seja, é comprar e sentar em cima e aguardar a normalidade se estabelecer e quando vier aquela alta irracional (pois tanto baixas repentinas quanto altas são irracionais) vender.

Você concorda?

Leitão

Oi Silvio!

Obrigado pelas visitas!

Vamos ver alguns conceitos importantes, veja:

Investimento e Especulação fazemos separadamente, e podemos fazer os dois sempre.

E momentos de tendência de queda, as oportunidades de Especulação ficam menores, já as de Investimento são maiores.

Ao fazer Investimentos, jamais usamos o conceito de Stop. Stop é somente em Especulações. Em Investimentos temos outras estratégias de proteção, como diversificação, diluição no tempo, rodízio, e principalmente e número-1, a seleção de empresas de qualidade através dos fundamentos financeiros.

- Ao Investir, não “sentamos em cima” da ação e ficamos torcendo. Fazemos tudo de forma consciente, selecionando boas

empresas, e comprando de forma sistemática, sempre verificando a manutenção da qualidade da empresa.

Desta forma, estamos sempre comprando coisa boa e evitando comprar coisa ruim. Compramos coisa boa e barata e evitamos comprar coisa ruim e cara.

É bem simples mesmo. Os economistas é que gostam de complicar tudo.

Um abraço! Leitão

Vinicius B.

Fala Leitão!

Queria tirar uma dúvida: em algum momento vc usa *pivôs* de alta ou de baixa?? Vc gosta desse recurso??

Eu sei q n devemos ficar tentando prever o fundo, temos q comprar pelo valor intrínseco da ação, e hoje vi um artigo sobre o Benjamin Graham falando q ele usa um conceito conhecido como margem de segurança, q, pelo q entendi, nos dá uma margem para fazer a compra, dentro da qual n fará muita diferença se compramos a um determinado valor e a ação cai mais um pouco, é isso?? Adianta alguma coisa aí pra gente...heheheh!!!

Leitão

Oi Vinicius!

Os chamados “pivots de alta ou baixa” são uma forma diferente de falar zig-zag... Todo zig-zag dos movimentos de mercado são congestões de preço onde acontece um equilíbrio momentâneo entre a Oferta e a Procura. É uma leitura para Especulações...

Já o conceito de “Margem de Segurança”, cunhado por Ben Graham, é assim: Primeiro calculamos o que seria o Valor Intrínseco para a ação, ou “Preço Justo”, que é uma forma de se ver o quanto uma ação vale realmente, diante do que ela gera de lucros, dividendos e crescimento. Toda empresa deve dar lucro e crescer, e então calculamos isso.

Só que esse cálculo é bastante subjetivo, sujeito a muitas distorções, dependendo do método usado e da sensibilidade do analista. Como é sujeito a distorções subjetivas, Ben Graham nos diz que, ao chegar a um “preço justo”, devemos dar ainda 50% de desconto, para compensar as imperfeições nestes cálculos. Ou seja, se uma ação vale 20,00, então Ben Graham nos fala para comprar somente se ele cair para 10,00.

Mas essa é uma forma grosseira de se fazer Investimento em Valor. Há formas mais inteligentes de se lidar com isso, e nem tão complicadas. Eu, particularmente, respeito muito tudo que Ben Graham ensinou, mas acrescentei conceitos mais elaborados e atuais...

Um abraço! Leitão

Alberto

Oi, Leitão!!!

Então você adota uma “margem de segurança” menor que 50% de desconto, dependendo de algum outro indicador fundamentalista??? Quais seria essa abordagem mais inteligentes ??? Um abraço!!! Alberto

Leitão

Oi Alberto!

Na verdade não. Eu uso um cálculo mais inteligente e mais ponderado, de forma que não é necessário dar desconto de 50%... O Desconto de 50% é admitir que suas contas são fracas.

Não consigo explicar tudo por aqui, mas tenho um projeto de lançar um novo curso sobre Investimento em Valor, é uma demanda antiga dos amigos...

Um abraço! Leitão

Mônica

Prof., obrigada por dividir sua experiência conosco. Sempre falo que aqui é o meu oásis no meio desse mar de informações :-)

Concordo com você. Todas as crises são iguais!

Hoje já não sou mais tão sardinha, mas continuo com aquele frio na barriga enquanto a coisa lá fora tá pegando fogo. Incrível como é a mente humana....hehehehe... É preciso muito exercício e doses altas de Simpsons pra não cair na armadilha do mercado rs.

Esses dias fiz uma bela de uma besteira. Zerei minha Renda Fixa e comprei todas as ações do meu portfólio. Sei que não deveria ter feito isso, mas fiz. Fui gananciosa... Pode brigar comigo ;-)

Estou perdendo oportunidades incríveis porque comprei tudo numa cacetada só... Já pensei em vender meu carro... E talvez faça isso mais pra frente se o bicho pegar mesmo :-D Em compensação quando chega o dia das minhas compras mensais é só felicidade :-)

É isso prof.! Saudades de participar desse blog viu? O tempo tá curto com o trabalho na minha loja, mas vira e mexe apareço pra respirar um ar puro por aqui rs.

Beijão e bom fim de semana!

--- // ---

Empresas do governo são perigosas?



O amigo leitor, Lacerda, enviou uma questão interessante:

“Leitão, sobre a Petrobrás, é tanta ingerência do governo na empresa que tenho dúvidas até se isso é conjuntural ou estrutural mesmo, afinal, não sabemos quanto tempo

ainda teremos o atual governo no poder. Acredito que essa, e outras intervenções do Executivo na forma de atuar da Petrobras, têm um peso relevante no desempenho desse papel.”

O Lacerda!

Para nós, acionistas, o mais importante em uma empresa é... dar Lucro. Dando lucros, ela pode ser administrada até pelo Hugo Chaves que não faz mal.

Estamos em 2011 – a Petrobrás tem, até então, um histórico de lucros muito consistente, e seus números em geral estão saudáveis. Problemas, toda empresa tem mesmo. Mas o resultado final para nós, acionistas, é ser lucrativa. *Se ela (ou qualquer outra empresa em nossa carteira) começar a patinar no quesito Lucro a partir de agora, aí é hora de reavaliar se ela continua ou não no time...*

Existe um mito de que empresas do governo são perigosas. Mito!! *Qualquer empresa não lucrativa é perigosa!* Existem NNNN empresas privadas que são verdadeiras bombas!

Lembre-se das empresas do Eike Batista (OGX, MMX, etc.), por exemplo...

Empresa boa é a que dá lucro, independente de qual setor for, qual gestor for. Nesse mesmo período (2011) temos empresas públicas como Banco do Brasil, Cemig e outras dando ótimos resultados... Imperfeições sempre vão existir mesmo, ainda mais em empresa grande. O importante é, apesar das imperfeições, gerar valor para os acionistas.

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Neilor

Olá pessoal,

Acredito que esse negócio de que estatal é mal administrada mudou bastante após a aplicação do estilo de administração gerencial (focada em resultados) como é aplicado em empresas privadas.

Se observarmos o setor público de um modo geral ocorreu uma melhora significativa na gestão. É claro que não temos que ser hipócritas a ponto de não perceber graves problemas que assolam o setor público, como a corrupção. Mas, em uma empresa que objetiva resultados e necessita apresentar informações transparentes não vejo a praga da corrupção tão presente. É claro que o governo utilizará de seu poder de administrar a empresa para influenciar em algumas decisões estratégicas como o preço da gasolina (fator que influencia na inflação do país).

E a Petrolífera do Eike? Acabei de bater o olho nos lucros dela e não é preciso conhecimento técnico contábil nenhum para perceber que os lucros são inconstantes. Observação: a empresa é privada.

É por isso que acompanho o raciocínio do Leitão, não importa se a empresa é estatal ou não, o que importa em uma primeira análise é o lucro da empresa.

Abraços,

Neilor

Leitão

Obrigado pelo ótimo comentário, Neilor!

--- // ---

Ser sócio em bons negócios...



O amigo leitor, Pablo, enviou a seguinte mensagem:

“Olá Leitão,

Uma pergunta para sua reflexão: Não teria escolhido a CEMIG também por ela ser mineira? Rsrssr.

Sigo estudando seus posts...

Abraço!

Pablo”

Oi Pablo!

Hehehe! Verdade!

Conheço a Cemig a fundo mesmo, afinal, sou cliente dela todos os dias... :-)

Ser cliente de uma empresa pode ajudar na sua análise mas, em uma lista de 10 critérios, esse seria um dos últimos.

É até curioso esse assunto. Veja: Sou acionista da AmBev e esta conheço muito bem (rss), mas também sou acionista da Coelce, Weg e da Eternit, apesar de não ser cliente diretamente ou entender seu funcionamento direto. Mas isso não impede de que eu analise suas finanças para determinar se são ou não empresas bem administradas e lucrativas.

Essa é uma das características fascinantes na bolsa, que mais gosto. *Posso ser sócio de várias empresas, dono mesmo, e receber seus lucros sem nem me preocupar diretamente com seu negócio.* Sou sócio de bancos, mineradoras, petrolíferas, empresas de energia, de alimentos, etc... (Só quem já tentou empreender seu próprio negócio sabe do calvário que é ser empreendedor individual).

E outra coisa curiosa. Se você olhar com atenção, verá que os dados financeiros de uma empresa (patrimônio, lucros, dívidas, etc.) refletem em última instância a qualidade do serviço que esta empresa presta. Não dá para uma empresa ser lucrativa se ela atende mal seus clientes e é ruim de serviço!

Podemos pegar alguns casos bem práticos em nosso dia-a-dia: experimente pensar em algumas empresas das quais você é cliente e veja seus resultados financeiros... Verá que empresa ruim de serviço é ruim de resultados também, e vice-versa.

Principalmente nesses tempos de bolsa em baixa... Quando somos sócios de bons negócios, lucrativos, nem nos preocupamos.

Grande abraço!

Leitão

Comentários...

Gilson L.

Leitão, sou sócio de uma empresa de participações (Jereissati Participações S.A.). A vantagem para o acionista desta empresa de participações é que existe um desconto muito grande entre o valor de mercado da empresa e o de suas participações, mesmo sem levar em conta o prêmio de controle. O que achas desta tática de investimento ?

Leitão

Oi Gilson!

A MLFT4 apresentou um resultado muito fraco durante muitos anos, e só recentemente andou melhorando. Não achei o histórico bom o suficiente para acreditar nela.

Resultados pontuais são o que são. Pontuais. *Prefiro um desempenho razoável constante do que um desempenho muito extraordinário em um momento apenas.*

Além disso ela não mostra taxas de crescimento (lucros e patrimônio) convincentes. Sem falar em uma dívida considerável!

- Existe uma grande diferença entre Investir em uma empresa e Apostar em uma empresa. Investimento é feito em cima de algo sólido desde já. Aposta é feita em algo que é uma promessa para o futuro.

Seu detalhamento sobre a empresa é louvável. Mas antes de cairmos de cabeça na análise de detalhes de uma empresa, precisamos primeiro filtrar o essencial. Senão é como, no banho, usar o condicionador antes do shampoo.

Um abraço! Leitão

Gilson L.

Leitão, a empresa não tem dívidas, quem tem dívidas são suas controladas, se ela vende as suas participações nas controladas a grana da venda entra toda positiva! Você deve estar olhando o balanço consolidado (soma do das suas participações) e não o balanço da empresa controladora! A empresa vem dando lucros regularmente e lucros extraordinários quando envolve alguma

movimentação nas suas participações. Acho que vale a pena olhar os detalhes com cuidado para não se enganar!

Leitão

Oi Gilson!

Entendo... Eu olhei sim tanto o individual quanto o consolidado. Mas nenhum dos dois me convenceu.

De qualquer forma, somente depois de uma análise muuuito minuciosa para poder avaliar melhor.

Mas aproveitando o gancho... *Uma das coisas que sempre observo é uma tendência a criarmos laços afetivos com os papéis.* Às vezes compramos um papel e acabamos por tentar buscar motivos positivos para nos convenceremos de nossa escolha... Vamos criando laços e isso às vezes pode prejudicar nossa análise, que deve ser sempre fria e objetiva. (Não estou dizendo que é seu caso, mas é um gancho para o assunto...).

De qualquer forma, se você analisou bem a fundo, *independentemente de estar certo ou não o importante é ter sempre uma Estratégia de investimento, para suprir eventuais erros de análise que cometemos.* Afinal, eu, você, o presidente do banco central, etc. sempre vamos errar uma hora ou outra. Nossa Estratégia tem que ser robusta o suficiente para suportar nossos eventuais erros de Análise...

Um abraço! Leitão

Pablo A.

Olá leitão, quando poste a pergunta sobre a CEMIG foi pensando justamente nos laços afetivos que criamos com os papéis... Tive uma experiência destas com a Tamm4 e tomei fumo!

Te provoquei quanto a escolha da Cemig em detrimento da Geti (tenho as duas em carteira)... Então optei em ter uma como esposa e outra como amante. kkkkkkkkkkkkkkk. Brincadeira! Sempre analisando os fundamentos das empresas pois papel não é esposa nem filho. Podemos nos desligar deles ao primeiro sinal de que quem administra nosso dinheiro está escorregando.

Abraço.

P.S – Sigo estudando seus posts.

--- //---

Crise? Os gestores de nossas empresas são bem pagos para se preocuparem por nós!



O amigo leitor, Edu, enviou a seguinte mensagem:

“Não entendo gente pedindo conselho de ação específica. A Grécia e a Itália vão FALIR! Essa

não é hora de investir em nada! A não ser ouro!”

Oi Edu!

Esse é um bom exemplo de como acompanhar a mídia pode ser prejudicial e como é fácil confundir nosso verdadeiro papel, que é o de sermos Investidores, com o papel dos gestores de nossas empresas, que é de o de serem Administradores.

A mídia fala: “Vai ter crise em Madagascar com reflexos na Groelândia”, e aí todo mundo sai em pânico.

O que devemos fazer é olhar para nossas empresas: seus lucros, suas finanças, sua administração. E para nossa Estratégia de Investimento, que deve ser boa apesar de qualquer problema.

A pergunta errada é: “A crise em Madagascar vai nos afetar?”

A pergunta certa é: “Minhas empresas continuam bem administradas e prontas para o que der e vier?” – e mais: “Minha

Estratégia de Investimento é sólida e pronta para o que der e vier?”.

Afinal, uma empresa, seja ela uma padaria de esquina ou uma multinacional deve existir APESAR dos vários fatores que ela tem que enfrentar durante sua existência. E também nossa Estratégia de Investimento deve ser perene APESAR dos vários fatores que vamos enfrentar ao longo dos anos (e eles sempre vão existir).

Quem tem que se preocupar com a Crise-A, Crise-B, Problema-C, Furo-D, Pepino-E, Pepino-F são os gestores de nossas empresas, e não a gente. Eles são bem pagos para isso! Nós, Investidores, devemos nos preocupar com nossa Estratégia de Investimento. Essa é a principal diferença entre o Administrador e o Investidor.

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Ploko

Leitão,

Vi vários posts seus comentando sobre a Petrobras, pois independente da ingerência política, cabide de empregos, não repasse do aumento da gasolina, etc, etc., ela vem apresentando lucros, e na verdade é isso que importa a nós investidores. Até aí ok, concordo contigo, “façam” o que fizer com a empresa, ao menos continuem apresentando a cada trimestre lucros “crescentes”.

A questão é que, se olhar suas margens, estas estão caindo, junto com outros indicadores, mostrando a sua baixa eficiência na atividade fim...

Leitão

Oi Ploko!

Boas observações! Obrigado pela mensagem, que só faz enriquecer o debate!

Não discordo de nada do que disse! Nadinha!

A questão principal não é a Petrobrás. A questão principal somos nós, no papel de Investidores.

Somos sócios da Petrobras, que tem os problemas A, B, C, D.

Somos sócios também da Vale, que também tem problemas E, F, G.

Somo sócios da AMBEV, que tem problemas X, Y, Z.

E assim por diante.

O Investidor de verdade não confia em empresa nenhuma! Nenhuma mesmo! Eu não confio na Petrobras, não confio na Vale, não confio na Dilma... Só confio na verdade é na minha mãe. Essa sim, acima de qualquer suspeita. :-)

Em um universo de mais de 500 empresas na bolsa, digo a grosso modo que menos de 10% delas desperta atenção, e talvez menos que isso ainda mereça entrar em nossa carteira.

Nosso papel, como Investidores, é colocar em carteira ações diversas que possam dar frutos, e mesmo que algumas venham a

falir nesse meio do caminho, as demais vão compensar isso. Isso é um conceito básico em Investimento, seja ele qual for.

Eu não acredito que todas as minhas empresas vão continuar existindo daqui a 10 anos. Mas pelo menos sei que a maioria vai. Ou então o capitalismo chegou ao fim e aí nem vou mais precisar de meu dinheiro mesmo...

Seria até bom mesmo que o petróleo fosse minimizado para a próxima década. Melhor para o planeta, meus filhos e meus netos. Aliás, a Idade da Pedra chegou ao fim, e não foi por falta de pedra.

Um
Leitão

abraço!

JayQuest

Excelente reflexão, como sempre.

É muito importante a questão sobre o ‘desapego’ que se precisa ter no mercado de ações.

--- // ---

Ao analisar o mercado devemos usar duas lentes de visão



O amigo leitor, Pietro, enviou a seguinte mensagem:

“Olá Leitão!

Poderia me ajudar a entender uma análise feita por uma pessoa... Ele mostrou um gráfico desde 1963(IBOV) parece que indexado ao dólar, e segundo ele estamos no ‘topo’, e realmente no gráfico está mostrando que está na linha superior do canal de alta . E que a partir deste ponto pela leitura histórica poderá começar a cair.

E estou numa dúvida qual leitura deverei analisar, pois na minha análise do gráfico histórico postado por você tem uma leitura de estar chegando ao fundo e não no topo. Contudo, estou agora confuso e paralisado pela minha pouca experiência. Você poderia nos ajudar a esclarecer esta dúvida, pois confio muito em suas avaliações????

*Obrigado.
Pietro”.*

Oi Pietro!

O gráfico histórico do IBOV dolarizado é útil para se ver o histórico muito antigo do mercado, quanto ainda vivíamos em período de hiperinflação.

Naquela época tínhamos que indexar o IBOV ao dólar pois nossa moeda não servia como referência.

Agora, com a moeda estabilizada, o melhor mesmo é usar apenas o gráfico em Real.

Mas isso é só um detalhe. O mais importante vem agora, veja:

Ao analisar o mercado devemos usar **duas lentes de visão**: uma lente que lê os **Preços** cotados em bolsa e sua psicologia de massa (Gráfico) e outra lente que lê o **Valor** das empresas, seus fundamentos financeiros, sua capacidade de gerar lucros (Fundamentos).

Se usar apenas o Gráfico para se ver o mercado como um todo nesse momento e não usar os fundamentos das empresas, verá com visão míope (que é o que a enorme maioria das pessoas faz).

O mercado como um todo está com as ações a preços baixos. Preços baixos não no gráfico, mas nos fundamentos. As empresas geram lucros, e esses lucros é que definem se uma ação vale ou não o quanto está cotada em bolsa.

Tudo tem uma lógica. Os preços não podem cair demais, senão é como dar de graça empresas lucrativas. O que devemos é agir certo no momento presente, e não ficar tentando adivinhar o futuro. *Analisamos o momento presente e tomamos nossa decisão quando está tudo a nosso favor, e coerente com nossa estratégia pessoal.*

Um abraço!

Leitão

Renda fixa, imóveis, ações e viver de renda...



Vou tentar ser mais sucinto...

1) Renda fixa é fácil, mas é ruim. Você vê seu dinheiro dando um rendimento certinho todo mês, mas não vê o poder corrosivo da Inflação comendo seu capital. E não dá para viver de renda apenas com o dinheiro da Renda fixa, pois mesmo que os juros o sustentem agora, não o farão no futuro, pois o dragão da inflação vai comer seu poder de compra.

2) Imóveis são bons, mas são complicados, geram baixos aluguéis, dão trabalho para manter alugado e em bom estado, e se não for em região de valorização, acabam perdendo valor. É bom poder ter imóveis sim, como diversificação de investimento e de fonte de renda, mas eu, particularmente, não abro mão de ações, que são muito mais simples de se manter e mais rentáveis. No meu caso, por exemplo, tenho imóveis também, mas me dão amolação e baixo retorno – de qualquer forma o retorno deles também conta.

3) Ações: Investimentos em ações você participa do crescimento das empresas e vai recebendo parte dos lucros em forma de Dividendos. Cai dinheiro na sua conta e você não perde capital, se protege da inflação, pois cresce junto com as empresas. Isso é muito importante então vou repetir: seus dividendos e seu capital principal não vão ser ameaçados pela *Inflação*, isso é vital quando o assunto é viver de renda no futuro...

4) Em geral, ninguém “para de trabalhar”. Senão adoecemos! Trabalhar é bom, quando trabalhamos sem pensar no dinheiro, e

sim pelo prazer de fazer algo em que você se sente útil e competente... Desta forma, viver de renda é mais fácil ainda, pois você atinge a Independência Financeira, mas acaba quase não precisando do dinheiro dela. Ou seja, você compra sua liberdade, e não sua ociosidade.

Abraços!

Leitão”

Comentários...

Daniel

Leitão, quanto aos imóveis creio que realmente demandam mais atenção e trabalho, mas podem também proporcionar uma boa rentabilidade ao investidor.

Em imóveis podemos considerar o valor do aluguel líquido com sendo rendimento real (acima da inflação) já que em tese ele é reajustado pela inflação todo ano (igpm).

Mas imóveis tem suas particularidades. E localização é tudo. Creio que para imóveis comerciais o ideal seja em locais movimentados como grandes avenidas ou áreas próximas do certo. Para residenciais lugares específicos como apartamentos próximo a faculdades ou kitsnets.

Resumindo, acho que em imóveis devemos ficar sempre atentos a duas coisas: que ele esteja alugado o mais tempo possível e que o aluguel seja reajustado no mínimo pela inflação todos os anos. Conseguindo isso, a rentabilidade será bastante adequada para o longo prazo e superará com folga a renda fixa. Prova disso é que muitas pessoas no Brasil ficaram ricas com imóveis de aluguel nos últimos tempos.

Como você bem disse acho que o ideal é ter dos 3: Ações, imóveis e renda fixa – esta última mais como uma alocação estratégica de capital para potencializar os outros dois. Abraços!

VBraga

Leitão, a respeito dos tópicos abordados gostaria de adicionar mais um e te fazer uma pergunta: como você vê a opção de investimento pelo Tesouro Direto, comprando NTN-B. Dessa forma, estaria protegendo o poder de compra, pois terá o reajuste da inflação, e ainda tendo um ganho real conforme a taxa combinada na hora da compra. Como você vê esse investimento?

Leitão

Oi Daniel! Realmente, seu comentário sobre a questão dos imóveis é coerente, mas o problema é: *na prática a teoria é outra.*

Na prática o rendimento real de aluguéis não é lá essas coisas. São inúmeros “probleminhas” que vão minando não só a sua renda, mas a sua paciência. É inquilino que atrasa, manutenção que precisa ser feita sempre, cano que estoura, inquilino que depreda, ociosidade entre um inquilino e outro, problemas para renovar contratos e aumentar aluguéis, etc... Uma infinidade de picuinhas... Se eu for listar todas aqui vou gastar umas 05 páginas...

E mais: os imóveis se valorizam sim, o que também conta, mas eles também têm custos para se manter. Impostos, taxas, multas, etc, etc... E nem sempre um determinado local vai ser valorizado como se deve. Além de problemas impensáveis como obras indesejadas na vizinhança, etc...

Para se lidar no ramo de imóveis e realmente usá-lo como investimento rentável a pessoa precisa se especializar e virar

praticamente um corretor de imóveis – e isso foge ao que eu considero Investimento: Investimento é algo que gera valor sem seu esforço.

Oi VBraga!

O Tesouro Nacional é o melhor em matéria de renda fixa. E os indexados aos índices de inflação são até relativamente bons. Mas o problema é que o índice de inflação adotado pelo governo é apenas isso: um índice do governo.

O índice do governo não necessariamente é nosso “índice pessoal”. A inflação real, nossa, pessoal, pode (e muitas vezes é mesmo) ser maior do que a nacionalmente aceita.

Experimente deixar seu dinheiro parado na NTN-B durante anos, e depois ir comprar um imóveis ou outros bens, ou viver de renda... Verá que a inflação pessoal foi bem maior...

Daniel

É verdade Leitão, concordo que provavelmente ações é bem mais fácil de se investir do que imóveis e também requer menos dinheiro para se iniciar. Abraços!

Rodrigo

Caro Leitão, sobre a questão da inflação, pelo que você disse, é algo muitas vezes subjetivo, ou seja, depende de uma avaliação pessoal. Sei da dificuldade para expor isto aqui de uma forma mais ampla, mas resumidamente, qual seriam os fatores que lhe norteiam com relação a sua percepção sobre a inflação. Muito obrigado!

Leitão

Oi Rodrigo!

A inflação pessoal de cada cidadão varia muito.

Por exemplo:

Um jovem estudante no início da faculdade pode perceber a inflação por base em sua mensalidade + livros + transporte + cachorro-quente.

Um homem casado com filhos pode perceber a inflação por base na gasolina, na escolinha dos filhos, no supermercado, nas viagens de laser, etc...

Mas...

O jovem estudante não percebe a inflação nos imóveis, nos carros, no custo de vida futuro que ele ainda vai ter. O jovem pode se assustar ao ver que seu dinheiro não consegue comprar o apartamento e o carro que ele quer depois de formado. A inflação para ele foi mortal.

Enquanto isso o homem casado não percebe muito a inflação dos imóveis ou carros, já que ele já possui sua casa própria e está satisfeito com o carro atual.

Veja que a inflação pessoal de cada cidadão vai depender de seu estilo de vida, sua fase de vida, e seus objetivos futuros. Por isso um mero índice do governo não vai nos atender...

E assim por diante...

Abraço!

Leitão

AV

Fala Leitão! Muito bom o seu comentário.

Este alerta sobre a inflação é muito importante, ainda mais agora que o Banco Central parece um pouco mais “frouxo” que outrora no combate à inflação, iniciando uma queda nas taxas de juros num momento de alta dos preços. Olho no dragão... Abraço.

Daniel

É verdade AV. Os índices de inflação na verdade são médias ponderadas, a nossa inflação pessoal pode ser maior ou menor, de alguns serão maior e de outros será menor. Mas realmente cabe a cada um fazer a sua “inflação pessoal”, ou pelo menos monitorar, para se ter uma noção...

JP

Leitão e amigos, Renda Fixa pode ser perigoso por causa da Inflação porém ainda retorna na faixa de 11 / 12% ano (Títulos Públicos), mais que a Renda Variável nos últimos 2 anos.

Então, uma meta de 18 / 20% ao ano com ações ao longo de muitos anos é uma meta viável, pé no chão?

Polenta

JP

Para meu plano de independência financeira (20 anos) considero 0,8%am + IPCA. Sou bem pé no chão como pode ver, nada de tabela superhiper otimista a estilo Gustavo Cerbasi... Isso dá + ou – 15%aa, se conseguir mais ótimo atinjo o objetivo antes e é só alegria :-]
O que não posso é estimar um ganho astronômico pois isso será fundamental na decisão do valor a ser aportado mensalmente e isso é critério FUNDAMENTAL NA ESTRATÉGIA, ainda

mais no início da carteira... Pode simular: a decisão do valor de aporte e a disciplina representam 90% da sua estratégia...

Leitão

Oi JP!

O Polenta fez um bom comentário (Obrigado, Polenta!).

Aportes consistentes e disciplina são o principal e, para turbinar, ações.

A média geral de todos os investimentos é que conta.

Com ações, especificamente, podemos sim considerar do dobro da renda fixa como um parâmetro sóbrio. O desempenho é medido de forma mediana ao longo dos anos, e não somente ano corrente.

- Maior retorno tem a ver com maior administração de seus investimentos, e não com maior exposição ao risco. Vale a pena reler esta frase.

Um abraço!

Leitão

--- // ---

O que faz as pessoas enriquecerem não é o excesso de trabalho, é a **EDUCAÇÃO**



O amigo leitor, Edu, postou um comentário sobre uma notícia que saiu na mídia (obrigado, Edu!):

O título do artigo: *“Participação de pessoa física em Bolsa é a pior desde 2001”* e a conclusão do artigo era: *“A explicação para esse fenômeno é pura e simplesmente que esse tipo*

de aplicador cansou de perder.”

Oi Edu!

Interessante essa informação, e nada mais normal. É justamente assim que acontece: Em períodos de bolsa em baixa as pessoas comuns saem do mercado de ações, e em períodos de alta eles voltam. Justamente o contrário do que se deve fazer.

E o pior é que a “mídia” de massa não ajuda em nada na educação das pessoas para a bolsa com notícias assim...

Dizer que “cansaram de perder” é alimentar ainda mais o medo e a insegurança, e manter a grande massa na mesma ignorância sobre o assunto.

É justamente em períodos de baixa que as pessoas comuns deveriam investir, e justamente em períodos de alta que deveriam manter-se mais prudentes. A massa faz sempre o contrário.

A frase: “Devemos comprar barato e vender caro” é muito simples e óbvia. Se eu disser que estou falando de carros usados todo mundo vai entender. Mas se eu disser que estamos falando de bolsa, aí ninguém faz o certo.

O que faz as pessoas enriquecerem não é excesso de trabalho, ou tacadas espertas, ou oportunismo, ou dinheiro aos montes. O que faz as pessoas enriquecerem é EDUCAÇÃO. Educação financeira, educação para a bolsa.

Tenho tentado ajudar os amigos a anos aqui no Blog, e aos poucos vamos dando nossa contribuição...

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Antônio A.

Pois é Leitão, enquanto o pessoal se cansa de perder e realiza prejuízos a gente não se cansa de acumular mais ações (patrimônio) e ganha dividendos (renda) enquanto espera a euforia voltar e começar a realizar lucros. Comprar na baixa e vender na alta quase ninguém tem paciência, preparo e disciplina para isso, infelizmente. Falta educação mesmo.

Leitão

Oi Antônio! Pois é, funciona deste jeito mesmo...

Luís

Leitão, aguardo pelo seu curso desde o início do ano. Tenho uma boa reserva que gostaria de investir gradualmente, mas com mais conhecimento do assunto. Até deixei de fazer um curso sobre Valuation na Apimec por imaginar que o seu seria melhor. Bom, pensei em alternativas de investir nas ações do seu cardápio, mas vejo que, na minha opinião, há ações no cardápio que não são boas para investimento, já que vários de seus indicadores estão em declínio a exemplo de Natura e Usiminas. Seu cardápio é uma “salada” de ações para especulação e investimento? Quais delas você recomendaria para IG (Investimento Gradual)? Você poderia antecipar alguns indicadores para que eu possa ter mais embasamento nas minhas decisões? Veja, não quero ser especulador mas investidor para longo prazo.

E complementando meu último comentário, analisei o post da Ambev onde você afirma que ela não é interessante para investimento em valor, mas sim para IG. Por quê? Não consigo perceber a diferença. Se pretendo investir por um longo prazo devo ou não comprar AmBev?? Se seus indicadores são ótimos, lucros crescentes, etc. por que não comprar? Porque ela está cara? Quais são os parâmetros para se afirmar que ela está cara? Apenas pelo gráfico pode-se deduzir isso?

Obrigado, Luís.

Restituti

Xiiii Luís, você tá misturando tudo: investimento em valor e investimento gradual.

Investimento em valor: vc aproveita uma queda considerável nos preços de uma empresa excelente e faz a compra.

Investimento gradual: vc faz compras mensais de ações de uma carteira com excelentes empresas (escolhidas através de análise fundamentalista).

A AMBV está cara no momento e não serve para valuation, mas para IG tanto faz o preço.

Como diria o mestre: “esse espaço é muito pequeno para todos os detalhes, pequeno gafanhoto” (rsrsrs).

Faça o curso do Leitão e vc vai entender cada pequeno detalhe. Estou acabando o curso e te digo: foi o melhor curso que já fiz em toda a minha vida (e olha que sou engenheiro e médico, heim)

Abraço!

Leitão

Oi Restituti!

Puxa, obrigado pelo depoimento! Obrigado mesmo!

Obrigado também pela explicação ao Luís!

Vou complementar então...

Oi Luís!

Obrigado pelo interesse em meu curso! Fico contente pela confiança, e tenho certeza que vai gostar. Como é um trabalho pessoal, não comercial, que faço para os amigos, procuro mesmo fazer diferente e o melhor que posso...

Vamos por partes então:

1) Como o Restituti falou, Investimento Gradual e Investimento em Valor são estratégias diferentes, com formas de análise diferentes, com abordagens diferentes, com conceitos e fundamentos diferentes... Mas não excludentes. Na verdade, uma é base para a outra. Investimento Gradual fazemos sempre, e nos permite construção de patrimônio. Investimento em Valor fazemos depois, com o patrimônio já construído, para fazê-lo crescer exponencialmente.

Vamos pegar o exemplo da Ambev.

No momento em que escrevo este texto, a Ambev é uma excelente empresa, bem gerida, constante, lucrativa. Passa pelo crivo da qualidade (veja que a qualidade de uma empresa está em seus fundamentos, e não em seu gráfico de preços... Os preços no mercado geralmente pouco têm a ver com a qualidade de uma empresa).

Depois que verificamos a qualidade de uma empresa, vamos ver qual ESTRATÉGIA vamos adotar com ela.

Para Investimento Gradual, uma empresa pode ou não estar cara na bolsa, em sua cotação no mercado... Isso não importa, pois o que importa é sua acumulação ao longo dos anos, não só da empresa X, mas de todo o conjunto, da carteira. Vamos acumulando boas ações em carteira, de forma sistemática e equilibrada... (bem, o assunto é longo...)

Para Investimento em Valor, aí sim devemos observar a relação Preço/Valor, pois a intenção é comprar boas ações a preços baixos, em maior quantidade de uma vez só. Veja que na estratégia anterior acumulamos gradualmente, e nesta fazemos aportes mais fortes e mais pontuais.

Bem, os detalhes de cada estratégia, indicadores e tudo mais são muitos e não consigo explicar tudo por aqui... No curso explico tim-tim-por-tim-tim...

Mais do que simples técnica, precisamos de um preparo emocional e uma boa base conceitual e filosófica, e é isso que faço diferente, isso que busco afixar nos alunos... Uma base conceitual, filosófica e emocional faz toda a diferença, pois matemática todo mundo aprende na escola primária.

2) Sobre meu cardápio, é um conjunto de ações que uso para Especular e para Investir. Todas eu possuo em carteira pessoal, cada uma em sua Estratégia particular... O que público são minhas análises e a discussão diária sobre elas, mas a Estratégia é coisa pessoal de cada um, e Operações não posso dar dicas... O blog é sempre com fim Educacional, e nunca Operacional.

Algumas ações de meu cardápio estão boas para Investir, outras não, outras para Especular, outras não... Mas todas são as que uso no meu dia-a-dia real na bolsa (tenho mais ações também, mas não público tudo pois dá muito trabalho manter todas atualizadas)...

3) Um gráfico é extremamente útil para Especular, e também para sintetizar o mercado, para acompanhá-lo, e N coisas... *Mas não usamos um gráfico diretamente para decidir Investimento.* A questão barato ou caro passa pelos *Fundamentos* e pela Estratégia de investimento, que vai além do gráfico de preços.

*Aliás, sempre chamo a atenção para o fato de a maioria das pessoas darem atenção demais a apenas os gráficos de preços e gráficos de índices, e esqueceram de dar atenção às empresas...

Quanto posto um gráfico sempre olho o comportamento psicológico de massa presente nele, e também os fundamentos por trás daquela empresa...

Bem, o assunto é longo... Mas espero ter ajudado um pouco.

Grande abraço!

Leitão

Vinicius B.

Cada post é uma aula!!

Muito bom estar sempre revendo e fortalecendo os conceitos!!

Por isso é legal que cheguem pessoas novas no blog!!

Abraços!!!

Finanças Inteligentes

Meu comentário está meio atrasado, mas concordo plenamente.

Ótimo post!

Abcs, bons investimentos!

Frederico

Oi Leitão, queria a opinião de todos: se eu quiser me aposentar aos 45 anos, quanto vocês acham que devo ter acumulado para fazer retiradas de R\$5000 por mês? Contando que vou viver até uns 90 anos...

Leitão

Oi Frederico!

Depende de quantos anos você tem agora (você não falou... rsss..).

Mas a resposta é fácil:

– Você deve poupar sempre: O MÁXIMO que puder.

Para quem é solteiro, vive com os pais, etc., pode e *deve* poupar muito. Para quem é casado, tem família... Talvez poupe menos, mas deve sempre poupar o máximo possível.

Cada pessoa tem uma realidade diferente, um estilo de vida diferente, uma visão de felicidade diferente.

O importante é ser feliz...Durante o caminho. Não se pode esperar para ser feliz somente após ficar com muito dinheiro... Tem que ser feliz durante a caminhada.

Dá sim para poupar bastante sem se privar de viver com qualidade. Mas é preciso disciplina para evitar gastos desnecessários, supérfluos ou más escolhas... Aliás, más escolhas durante a vida causam muitos prejuízos... Acredite.... Se evitar más escolhas já vai ajudar muito... Não precisa nem acertar muito, evite Errar grave nas escolhas que fizer... Mas independente disso, faça! *Quando mais jovem, mais devemos tentar e batalhar mesmo...*

Eduque-se financeiramente para pode fazer bons investimentos, e a bolsa de valores é bom lugar para potencializar isso...

Um abraço!

Leitão

Frederico

Eu tenho 28 anos. Acho que na pergunta não faz diferença a idade que tenho agora. Queria saber um valor aproximado para fazer aquelas retiradas mensais a partir de 45 anos de idade e durante mais uns 45 anos..

Antônio A.

Frederico, neste caso vc precisa de 3 milhões. Mas se viver mais de 90? Claro considerarei um investimento super conservador só cobrindo a inflação. Na verdade eu arredondei, dava para até 95 anos. Ou seja, dá pra ser menos de acordo com a taxa de juros que conseguir ao longo destes anos.

FabioL

Antônio A,

Para uma retirada mensal de 5000 não é necessário 3 milhões. Talvez você tenha feito a conta de usar 5000 p/ mês retirando desses 3 milhões sem o valor estar investido.

Frederico

Você deve pensar em duas coisas. Uma é repor as perdas com a inflação no tempo. A outra é o rendimento real (acima da inflação). Esse rendimento real é o que você pode considerar como rendimento a ser utilizado para retirada.

Por exemplo: Há títulos do tesouro que pagam a inflação mais 5,5%+- de rendimento. Isso daria +-11 a 12% ao ano. Mas temos que descontar o IR (já que estamos falando de longo prazo, 15% de IR), o que daria um rendimento total de 9 a 10%. Descontando a inflação, sobraria uns 3 a 4% de rendimento real

Vamos tratar de forma mais conservadora e considerar apenas 3% de rendimento real (o excedente vai para ajudar a cobrir a inflação, já que a medida do IPCA é meio “duvidosa”).

Com um rendimento real de 3%, é só fazer a conta: $(5000 * 12) \% = 0,03$.

Então para uma retirada de 5000 mensais, sem que o montante principal seja corroído pela inflação, seria necessário ter investido um valor em torno de 2 milhões.

Mas isso seria se você investisse somente em tesouro direto. No caso, você pode e deve diversificar com ações, e pode ter um rendimento superior, e talvez precisar de um montante menor.

Guto

E a inflação? Acho complicado falar em valores para um período de tempo tão longo... Será que qdo vc tiver 45 anos R\$5000,00 mensais será suficiente para viver bem, com a qualidade de vida que vc deseja ter? A resposta do Leitão é perfeita, vc deve economizar o máximo que pode sem se privar de ser feliz (felicidade é subjetivo). Boas decisões ao longo desse período faz toda a diferença também.

FabioL

Guto,

Os cálculos já consideram a inflação. Ou seja, só daria pra tirar 5mil de 2 milhões justamente para os 2 milhões não perder valor no tempo. O restante do rendimento vai justamente para cobrir a inflação.

Como comentei antes, essa conta é extremamente conservadora. Ou seja, se baseia apenas em renda fixa. Com ações pode-se obter um rendimento maior.

Outro detalhe: De forma simplista, os 5 mil seria limpo, sem se preocupar de reinvestir para cobrir a inflação (pois isso já estaria garantido pela outra parte da rentabilidade). Não acho pouco, sendo que nesse cenário “ninguém precisaria trabalhar”. O dinheiro gera dinheiro

Mas é claro que o “ninguém precisa trabalhar” não é a realidade de quem atinge o objetivo da independência financeira. Certamente o marido e/ou esposa vai continuar trabalhando, com o que gosta, e terá uma renda adicional.

Leitão

Oi pessoal!

Obrigado pelas colocações! Muito pertinentes por sinal!

Frederico, a turma já complementou bem a questão, e é por aí sim...

Considere o efeito da inflação em suas contas, seu estilo de vida atual e futuro, e com pouca matemática se chega lá...

Pouca matemática e muita disciplina.

Precisará de bons investimentos. Ficar apenas na Renda Fixa não é suficiente. Aí entra a bolsa de valores para potencializar seu capital.

Se for considerar HOJE, com menos de 2M você tem renda de 5K sim, se BEM geridos.... Observe o seguinte: *Quanto menos gerenciamento, mais capital se faz necessário, e vice-versa.*

Eu, por exemplo, vivo hoje apenas de meus investimentos. É uma coisa muito boa, pois você tem sua liberdade. E com a liberdade você pode fazer muitas coisas, inclusive trabalhar nas

coisas que gosta... Então, mesmo com sua independência financeira garantida, você ainda tem rendas extras... Ou seja, o difícil é chegar lá, mas depois que se chega a coisa flui muito naturalmente...

Um abraço!

Leitão

Antônio A.

Pessoal, é isso mesmo. Eu disse 3 milhões pois o nosso amigo não falou a idade atual, o capital já adquirido, a disponibilidade dele em gerir ... Só pra ilustrar, quem vive nos EUA ultimamente tá com taxa de juros do governo a taxas (reais) negativas... É pra pensar o que pode acontecer com os títulos do governo de qualquer país (inclusive o nosso). Eu já peguei mais de 13% + IPCA, mas agora está em 5,5 e caindo. Se não tiver o dinheiro agora... Por isso acho importante a bolsa de valores pois podemos nos proteger da inflação, escolhendo boas empresas e aproveitando as oportunidades. Concordo que com metade disso dá pra tirar isso! Mas tem que ter estratégia e disciplina...

--- // ---

Entrevista com Eduardo Leitão



O amigo Everton, do blog Finanças Forever, gentilmente me pediu uma entrevista para seu Blog:

“Com muita satisfação, hoje damos continuidade na seção ‘Bogueiros Notáveis’. Onde estamos

entrevistando os autores de blogs sobre finanças e investimentos. Eduardo Leitão é autor e responsável pelo site ‘Leitão em Ação’, compartilhando excelentes gráficos, textos e ideias sobre investimentos. Contando casos que realmente interessam ao investidor e ao especulador do mercado acionário.”

Everton - Olá Eduardo, seja bem-vindo ao Finanças Forever. Agradeço a disponibilidade em participar desta entrevista. Amigo, a princípio peço a gentileza que fale um pouco de você mesmo:

Leitão - Olá, Everton! Obrigado pelo convite e gentileza! Fico feliz em poder contribuir pois gosto muito do tema e quanto mais pudermos ajudar as pessoas a melhorarem sua educação financeira, melhor!

Bem, como você pediu para falar mais sobre mim, vamos lá:

Sou mineiro de Belo Horizonte, nascido em 1 de maio de 1977, e como bom mineiro gosto de queijo, cachaça e viola... Não perco a chance de tocar minha viola caipira à beira do fogão à lenha ao lado dos bons amigos.

Fiz carreira como analista de negócios e analista de sistemas dentro do Grupo Fiat e, como sempre estive no meio do comércio e da administração em família, formei-me nesta área na PUC Minas.

Hoje sou o que chamam de “Independente Financeiro” e vivo apenas de meus investimentos, e gosto de atuar como Investidor de Bolsa de Valores individual e ajudar na educação financeira das pessoas na intenção de lidar melhor com dinheiro e investimentos.

E - Qual foi o seu primeiro contato com as finanças?

L - Eu praticamente nasci nesse meio. Filho de comerciante simples do interior e de professora, meus pais me criaram dentro do comércio e do ensino.

O comércio é uma grande escola. Aprendemos a matemática real que mantém uma empresa funcionando, e aprendemos a lidar com as intempéries dos negócios e das pessoas, principalmente.

Isso me ajudou muito anos mais tarde, quando me interessei pela bolsa de valores.

Havia rebolado muito no mundo do empreendedorismo pessoal, quando percebi que a melhor forma de ter uma empresa é através da bolsa, comprando partes de empresas já sólidas (Só quem já empreendeu muito sabe o quanto é complicado ser empresário, e comparativamente o quanto é fácil ser Investidor em bolsa).

Nos últimos 10 anos fui me aprofundando, e de uns 6 anos para cá gostei tanto do tema que decidi aprofundar e me especializar.

Uma observação: Sempre digo que não precisamos ser experts em finanças para ter bom desempenho na bolsa. No meu caso em particular me aprofundei no tema por gosto pessoal.

E - Quando e quem te ensinou algo sobre investimentos?

L - As fontes foram inúmeras, e de áreas diversas... Aprendemos muito em áreas que não têm relação direta com finanças, como a *Psicologia*, por exemplo.

Na minha formação sobre bolsa, não conseguiria definir uma pessoa, ou um livro, ou uma escola.

Foi um esforço pessoal de busca, já que não existe uma escola sobre o tema.

Aliás, este é um grande problema:

Ao buscar informações sobre a Bolsa de Valores, 90% do que encontramos (livros, pessoas, blogs, cursos, escolas) são na verdade poluição informacional! Este é um problema muito grave mesmo! O que existe de informação desconexa e má orientação sobre o tema é uma coisa incrível, e prejudica muita gente (eu mesmo sofri com isso, e muito!).

E - Como você faz para estar sempre informado sobre o tema?

L - O tema Educação Financeira e Bolsa de Valores não muda muito.

A mais de 50 anos os *conceitos* e *princípios* de investimento e formação de patrimônio são os mesmos.

A sabedoria sobre o assunto é coisa perene, e não está nos jornais do dia, no noticiário da manhã ou no curso do final de semana...

Não precisamos ficar plugados na Internet, ou nos jornais, ou sermos PHD em finanças.

O que temos que fazer não é acompanhar notícias, e sim nos educarmos corretamente e depois acompanhar nossas Empresas das quais somos sócios.

No papel de Especulador, acompanho o mercado diariamente para aproveitar oportunidades de comércio rápido de papéis.

No papel de Investidor, acompanho minhas empresas, o que não me toma muito tempo... Acompanho a saúde financeira delas e mantenho em dia minhas estratégias de investimento.

O que chamo sempre a atenção é que não precisamos mesmo ficar plugados em notícias na mídia, ou plugados nos gráficos de preços das ações... Isso é perda de tempo e de saúde mental.

E - E quando você teve a genial ideia de criar o blog Leitão em Ação? E como surgiu o nome?

L - A uns 06 anos atrás resolvi criar o Blog para postar minhas impressões diárias, minhas análises e trocar ideias e aprendizado com outras pessoas. Isso ajuda muito na disciplina diária, e a troca de ideias e conhecimento com as pessoas é uma coisa muito boa.

Com o tempo fui construindo uma grande rede de amigos, e fomos crescendo juntos.

Sempre procurei publicar meu dia-a-dia real tanto no papel de Especulador quanto no papel de Investidor, e principalmente manter a conversa caseira, entre amigos, que sempre gostei.

O nome foi uma brincadeira, que pegou. E como todo mundo me chama por “Leitão”, mantive a informalidade até hoje. Gosto da coisa simples e informal mesmo.

E - Você poderia indicar alguns livros aos investidores iniciantes?

L - Aí é que está um grande problema: praticamente não temos bons livros que falam especificamente sobre bolsa aqui no Brasil.

Até temos livros bons, mas que pecam em um ou outro ponto fundamental.

Se me pedir uma lista dos livros que um iniciante não deve ler, fica mais fácil. Conseguiria encher umas 03 páginas... Rsss...

Um bom livro que sempre recomendo é “O Investidor Inteligente”, de Benjamin Graham – este é o melhor livro sobre bolsa, indiscutível.

Outro livro interessante é o de Décio Bazin. Um livro “documentário” que, apesar de estar bem desatualizado, contém uma história de bolsa interessante.

Livros sobre Warren Buffet também costumam ter conteúdo interessante, apesar de pouco profundos.

Eu também tenho meu livro sobre bolsa, que é direcionado principalmente aos iniciantes, com uma coletânea de meu dia-a-dia e dos amigos na bolsa:

<http://leitaoemacao.com/livro/>

E - Seu trabalho perante seu site é repleto de gráfico e explicação sobre análise técnica. Então lhe pergunto: análise técnica ou fundamentalista? Ou as duas?

L - Primeiro temos que corrigir uma coisa: Análise Técnica é diferente de Análise Gráfica.

Análise Técnica eu não uso, e considero inválida – São inferências matemáticas e estatísticas em cima dos preços (IFR, MACD, Estocástico, Médias Móveis, Bandas de Bollinger, etc..)

Análise Gráfica, que eu uso, é o estudo da psicologia do mercado através do gráfico de preços.

Eu uso Análise Gráfica e também Análise Fundamentalista. Apesar da maioria das pessoas acharem que são conflitantes.

A Análise Gráfica é essencial para lidar com Especulações, já a Análise Fundamentalista é vital para se lidar com Investimento e muito importante também para se balizar a atuação do Especulador.

Aliás, essa diferenciação de atuação é vital: Especulação é uma coisa, Investimento é outra. Podemos fazer as duas coisas, desde que bem separadas.

A visão do Especulador me torna um Investidor melhor. E a visão do Investidor me torna um Especulador melhor.

O grande problema é que a maioria dos iniciantes cai sempre no mundo da Especulação (Ou melhor, da jogatina).

Eu também caí nessa.

Perdi muito tempo e dinheiro concentrando meus esforços somente em Especular (na verdade, jogar, pois Especular é uma coisa, e Jogar é outra... a maioria das pessoas é Jogadora, sem saber).

E - Ainda não sabemos ao certo o que acontecerá com a Europa. Portanto, qual a sua visão sobre o mercado financeiro atual? Temos muitas oportunidades na Bolsa de Valores brasileira?

L - Problemas internacionais sempre existirão, faz parte do mercado financeiro. Hoje é a crise na Europa, no passado foi a crise na Internet, ou a guerra X, ou a catástrofe Y, etc...

Não podemos jamais prever o que vai acontecer, seja aqui ou acolá, mas podemos ter Estratégias sólidas Hoje, e estarmos tranquilos independentes das intempéries do mercado.

Essa é a grande questão!

Independente o que vem no futuro, o bom Investidor está sempre tranquilo, fazendo a coisa certa já no dia de hoje.

Na prática, para o Especulador, tanto faz a crise atual ou futura, pois ele está apenas comercializando papéis rapidamente... Ele apenas aproveita oscilações de preço.

Para o Investidor, independente da crise atual ou futura, ele está sempre de olho na saúde financeira de suas empresas, e mais, acima disso, ele está de olho em sua Estratégia, que deve ser sólida o bastante para aguentar todos os problemas do mercado financeiro (que são normais).

E - E para finalizar a nossa conversa de forma clássica, peço que, por favor deixe uma mensagem para os leitores desse blog.

L - Agradeço mais uma vez, Everton, e desejo sucesso em seu trabalho. Educação financeira faz toda a diferença na vida das pessoas.

Passamos a maior parte de nossas vidas correndo atrás do dinheiro, e justamente por isso deixamos de viver o que realmente importa, que é o amor pela vida, pela família, pelos amigos...

Quando nos educamos financeiramente nos libertamos da escravidão do dinheiro, e viramos a mesa. Colocamos o dinheiro a nosso favor!

Ter saúde financeira é uma coisa acessível a qualquer pessoa, e tem mais a ver com sua **postura** com o que se ganha, do que propriamente com o **valor** que se ganha.

De nada adianta grandes salários mensais se a pessoa não tem educação financeira!

Virar a mesa e colocar nosso dinheiro para trabalhar por nós é a melhor coisa que existe, e nos liberta para fazer boas coisas nesse mundo!

Obrigado mais uma vez, e um grande abraço a todos!
Leitão

--- // ---

Qual é o rendimento da bolsa de valores?



O amigo leitor, Frederico, enviou uma questão básica mas importante de se entender:

“Oi Leitão e pessoal!

Se investimos na bolsa é pq acreditamos que ela pode render mais que a renda fixa, certo? Gostaria de saber quanto se espera de rendimento por mês de um investimento na bolsa ao final de 5, 10 ou 15 anos (através de Investimento

Gradual com boas empresas, etc). 1%? 2%?

*Abs,
Frederico.”*

Oi Frederico!

Sim, a bolsa tem a obrigação de ter crescimento patrimonial acima das outras aplicações, *pois ela é composta por empresas, e não por capital somente.*

Veja que eu usei o termo “*crescimento patrimonial*” ao invés de “rendimento”, pois rendimento quem dá é a renda fixa... Na bolsa temos que ter a visão correta. Não medimos desempenho

em bolsa mensalmente, como na renda fixa. *Medimos crescimento patrimonial ao longo dos anos.*

Por ser composta por empresas, ela tem que nos dar algo mais que a renda fixa e que a inflação. Afinal, as empresas é que geram a inflação, e repassam isso aos clientes. Então, na bolsa, estamos do outro lado do time: *do lado do time dos patrões.*

É difícil definir uma taxa, é mais fácil ter uma referência móvel. Podemos adotar, como medida de desempenho, algo em torno de o dobro da renda fixa. Se uma pessoa que investe em bolsa conseguir o dobro da renda fixa ao longo dos anos, já estará tendo bom desempenho.

Parece pouco, mas não se engane, veja:

Fazendo uma conta grosseira, vamos supor que você tenha hoje 50.000,00 (o valor de um carro zero) e consiga poupar 1.000,00 por mês. Com taxa de renda fixa (suponhamos 10%aa) após 15 anos você terá algo em torno de 600.000,00. Já com “taxa” de investimento em bolsa de valores (suponhamos 20%aa) você terá virtuosos 2.000.000,00 (dois milhões)!

Uma observação: Podemos conseguir mais? Claro que sim! Mas veja: *O desempenho é medido de acordo com sua carteira pessoal, e não com o IBOV. Cada pessoa faz compras e escolhas pessoais, em momentos diferentes, recebe dividendos e crescimento com isso... Duas pessoas podem ter desempenho totalmente diferentes dependendo das escolhas e das estratégias que usam...* Por isso a importância de se educar para a bolsa, de ver a bolsa com os olhos certos. Pois de nada adianta sair comprando ações aleatoriamente...

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Leitão

Uma observação, turma:

Eu usei taxa mensal de 1,66 am (bem conservadora), Valor Futuro aproximado de 2m ou Valor Presente aproximado de 870k (descontado inflação e 6,00 aa médio).

Como disse, é uma conta grosseira que usei como exemplo. Claro que existem outros fatores que podem influenciar positivamente como o reinvestimento de dividendos, otimização de carteiras, estratégias de Investimento em Valor, Estratégias Especulativas (Opções e afins), etc, etc... E fatores que podem influenciar negativamente, como alto giro de carteira e incidência de custos de operações e impostos, falta de estratégias eficientes, especulações mal feitas, etc...

O importante é ter em mente: quanto menos educação financeira, pior o resultado, pois as pessoas tendem a ter preguiça de aprender sobre bolsa, e descompromisso pessoal em poupar seus rendimentos mensalmente...

Leo P.

Leitão, gostaria de sua opinião: em 17/04/2012, investi R\$ 5.000,00 em um Fundo de Investimentos, o que equivaliu a 7.518 cotas (cada cota 0,665). Hoje a cota vale 0,1989 = R\$ 1.495,00 - Não é exagerado ou má administração perder +/- 70% em 4 meses? Agradeceria seus comentários.

Leitão

Oi Leo!

Infelizmente você já começou errado, *primeiro porque aportou muito capital em uma única opção, e segundo porque escolheu uma opção péssima, que são Fundos...* Fundos são sujeitos a todo tipo de problema, má administração, alavancagem, custos, etc, etc...

É sempre melhor, mais fácil, mais seguro, mais rentável e mais empolgante investir diretamente em ações, sem depender de terceiros. É isso que meu Blog inteiro vem ensinando ao longo dos anos...

Repense sua forma de ver a bolsa, pois está no caminho errado.

Um abraço! Leitão

Joao M.

Bom dia, Leitão! Tenho 5.000 disponíveis pra começar um investimento na bolsa e gostaria de saber qual a melhor opção.

Leitão

Oi João!

O mais importante não é quanto tem para começar, e sim *quanto vai poder poupar todo mês para continuar comprando ações.*

O grande sucesso em ações vem justamente da compra sistemática, todo santo mês, montando uma carteira com boas empresas, diversificadas.

Tem que definir um mínimo de 20 boas empresas, fazer uma fila de compras e manter essa fila de compras ao longo dos anos...

A melhor dica, nesse momento, é buscar se educar melhor sobre o tema. Não é difícil não. Aqui no Blog tem muuuuuuuuuuito

conteúdo que vai lhe ajudar... Sugiro ir lendo tudo que puder, aos poucos, e será o melhor investimento agora: boa informação.

Um abraço! Leitão

Claudinei M.

Leitão, verdade ou mito que o melhor ‘investimento’ é nas Ações de ‘Minas / Energia,’ que não abaixam, só sobe?

Leitão

Oi Claudinei!

Não é por aí... Em todos os setores vamos encontrar empresa boas e empresas ruins. Mesmo um setor que está bom hoje pode ser ruim amanhã.

Então, o melhor jeito é sempre analisar a qualidade das finanças das empresas, selecionar as melhores e mais bem administradas, seja em qual setor for...

Um abraço e apareça sempre!

Leitão

--- // ---

Investir baseado em “perspectivas” ou investir em cima de resultados reais?



Estávamos discutindo no Blog sobre empresas novas e suas “perspectivas”:

“Ô Leitão.

Neste caso sobre a “perspectiva”, discordo de você...

Como saberíamos se o YouTube daria certo em 2005? Ou o Google em 98?

Ou pior ainda: a Microsoft nos anos 70, com a famosa foto de uma equipe totalmente nerd?

Estas empresas citadas não nasceram boas de verdade... Elas se tornaram “boas” após mostrar resultados impressionantes ou inventarem algo novo.

E sobre o caso de “empresa boa de verdade”, o que dizer de diversas empresas consideradas ótimas e que, do nada, despencaram, como a Usina Santa Elisa (se não me engano era este nome) e uma empresa de biotecnologia cujas ações eram recomendadas por analistas experientes.

Fora o Banco Santos, cujos fundos eram utilizados por diversos bancos para investimentos de ações....

Enfim... Senti-me no direito de discordar porque sei que você consegue dar uma explicação mais detalhada neste assunto.

Abs

R.”

Oi R.!

Obrigado pelas colocações, mas o caminho não é por ai, veja:

Essa forma de pensar leva mais pessoas à falência do que à riqueza.

Enquanto uma ou outra empresa de “promessa” se torna grande, outras dezenas ficam pelo caminho, e junto com elas, os “investidores apostadores”.

Nosso batalhado dinheiro é precioso. Não devemos colocá-lo em uma mesa de apostas. Não devemos ficar *apostando no futuro* de empresas, isso é jogatina.

Bolsa de valores é uma coisa muito boa, mas por causa da mídia de massa e da falta de boa informação a respeito, as pessoas tendem a comprar ações como compram bilhetes de loteria. Compram a ação mais comentada na mídia ou a mais “pop” e com mais “promessa” e ficam torcendo para ela subir...

Podemos fazer melhor do que apenas torcer: podemos aprender a selecionar empresas de qualidade, que não são apenas “promessas”, e fazer investimentos tranquilos e rentáveis! Essa é a diferença entre investir em cima de “perspectivas” e investir em cima de resultados reais – é como colocar dinheiro em um cofrinho transparente, que sabemos o que tem dentro.

E quanto às empresas boas que tropeçam e quebram, isso acontece também. Um Investidor de verdade sabe disso, ele não

é tolo de achar que uma empresa boa hoje será boa para sempre. Por isso mesmo ele tem Estratégia, sabe o que fazer quando a luz amarela acende! Por isso ficamos sempre de olho no desempenho financeiro de nossas empresas.

Um Investidor de verdade *não faz apostas*, ele faz *Investimentos*. E seus Investimentos são bem controlados, para não ser pego nunca de calças na mão. :-)

Grande abraço!

Leitão

--- // ---

Notícias Embromation



Já havia postado antes sobre as “Análises Embromation”...

Pois bem, hoje estou aqui com a TV ligada no canal sobre noticiário econômico e não contive a vontade de escrever algumas linhas sobre isso: As *Notícias*

Embromation...

Se nem os jornalistas especializados entendem de bolsa de valores, que dirá os leigos espectadores!

A bolsa cai, e eles já estão com as explicações na ponta da língua:

“Foi por causa do movimento econômico adjacente entrelaçado dos países da zona do euro não obstante a priori da maior economia mundial com perspectivas de desaceleração e retomada do crescimento”... Uh!!

Todos os dias que ligo a TV e vejo algo sobre o mercado fico impressionado com a quantidade de informação nada a ver... Acho que menos de 5% se salva!

Penso que um programa semanal, ou quem sabe mensal, conseguiria trazer alguma informação relevante ou reflexiva. Agora, diariamente, sem chance!

E mais: deveria ser pré-requisito que todo jornalista da área tivesse seu próprio dinheiro investido em ações, de verdade, para não ficar só na teoria...

Bolsa de Valores não precisa ser uma coisa complicada! E o pequeno investidor perde por pensar assim...

Se você assiste o noticiário econômico e não entende nada, não se preocupe! Você não está perdendo nada! Acredite!

Mas se você não investe em ações porque não entende nada, aí sim, você pode estar perdendo de verdade!

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Dimarcinho

Cara, sensacional!! hauhauhua

O que mais temos são análises embromation.... Inclusive, alguns relatórios de corretoras já têm até o padrãozinho:

“Hoje a Bolsa subiu/caiu _____% devido a _____. No entanto, _____, o que pode levar o índice IBOV a _____ em algumas semanas.”

Dá pra publicar isso aí todo dia! rrsrrsrs

Abraços!

Leitão

Hehehe! É mesmo, Dimarcinho! :-)

--- // ---

Bolsa em queda – alegrai-vos!



Fico navegando na Internet e observando... É interessante perceber o contrassenso geral das pessoas no mercado. A bolsa cai e todo mundo fica triste, incrédulo, cético, desanimado, preguiçoso, etc.. Começam a pensar em renda fixa, ou fundos, ou

comprar um lote cheio de mato e deixar lá... Etc...

Posso vir aqui um milhão de vezes e falar isso, e ainda vai ser pouco: Bolsa em queda é coisa boa! Torçam para cair mais, muito mais! Torçam para saírem notícias ruins, péssimas! Torçam para a mídia alardear negatividade! Pois é assim que as boas oportunidades surgem!

É simples, vejam:

Bolsa caindo = preço ficando baixo = oportunidade de comprar coisa boa a preço baixo. Só isso! Bolsa não é complicado não!

Bolsa em queda – alegrai-vos!

E lembrem-se: sua rentabilidade é diretamente proporcional à sua boa-vontade em aprender a investir melhor!

Muita gente pensa que mais risco é igual a mais rentabilidade, e não tem nada a ver! Mais boa-vontade e educação é igual a mais rentabilidade! Mais risco = mais risco mesmo!

Se você tem sonhos grandes como moradia própria, constituição de família, filhos, tranquilidade financeira, não pense que só

renda fixa e fundos vão lhe ajudar. Saia da zona de conforto, vença a preguiça e o medo e eduque-se para os investimentos!

Leia com atenção esta lei universal do Capitalismo: Somente trabalhando ninguém fica rico – é preciso Investir bem para vencer o sistema. Muito trabalho = mais trabalho. Agora, Trabalho + Investimento = liberdade financeira!

Um abraço e vamos que vamos!

Leitão

Comentários...

Fulgêncio B.

Excelente post Leitão!!

Como disse Warren Buffet:

“Grandes oportunidades de investimentos surgem quando empresas excelentes estão em certas de circunstâncias incomuns que fazem suas ações serem mal avaliadas.”

Pietro

Muito legal este post Leitão.

E vou reforçar e confirmar o que você comentou:

O que vou comentar é um detalhe de minha experiência de vida, e para os jovens que estão começando agora a aprender a investir na Bolsa.

Hoje estou com mais de 50 anos, mas se o que aprendi com o Leitão recentemente eu pudesse voltar aos meus 30 anos e ter

aplicado todos estes ensinamentos na Bolsa, tenho certeza que estaria financeiramente numa situação muito boa hoje.

Então pessoal, que ainda são jovens, estudem sobre investimentos, pois tem grandes chances de vocês conseguirem a independência financeira de vocês.

Vão surgir vários ciclos de baixa e alta na Bolsa de hoje para daqui a 10, 20, 30 anos, e se você tiver hoje, por exemplo, com 30 anos, e souber investir nos ciclos de baixa, e tiver sua estratégia já montada, é canja de galinha mineira sôôôô...

E para aqueles que não são jovens, como eu, ainda não está perdido não, pois também tem muita chance de montar uma aposentadoria boa, é só ter disciplina, estudar, aproveitar as oportunidades. Não vão atrás de notícias. Estudem, faça um bom planejamento, não deixem as emoções na frente da sua decisão, monte sua estratégia.

Abraços!

Pietro

Luiz A.

Olá Mestre Leitão!

Parabéns pelo excelente post. Simples, objetivo, mas de grande senso prático e sabedoria. Eu também faço parte da turma que está dobrando a serra, pois já passei dos 60. Mas não me importo com isto, pois sei que estou no rumo certo e que o investimento em bolsa vai me levar a alcançar lá na frente os objetivos que tracei. Você está 100% correto. Faz um bom tempo que aprendi que o conhecimento é a base de tudo, seja já qual for o assunto em que a gente estiver metido. Quem detém o conhecimento leva uma grande vantagem sobre o resto da turma.

O pessoal da corretora onde opero acha até graça pois vivo dizendo que só gosto mesmo de comprar quando o mercado está em baixa. Estou sempre muito alegre quando isto acontece. E que venha o grande urso. Bons investimentos a todos.

Luiz A.

Leitão

Oi pessoal! Obrigado pelos comentários!

Às vezes fico vendo tanta gente cega no mundo dos investimentos que não consigo conter o desabafo... Principalmente quando vejo amigos próximos andando em círculos.

Investir é tão essencial quanto feijão com arroz no almoço, e as pessoas ficam só trabalhando como mulas com viseiras e esquecem de que o Sistema Capitalista tem regas, e uma delas é que Trabalho somente não enriquece, é preciso Trabalho + Investimento para vencer o sistema...

Oi Pietro!

Obrigado pelo depoimento! Serve de grande motivação para a turma mais nova! Quem tem mania de ler as coisas com pressa perde grande essência de sabedoria prática que o texto contém...

Abraços, pessoal!

Leitão

Onde é o fim da queda?



O amigo leitor, Brino, enviou uma boa questão:

“Oi Leitão! Fiquei preocupado com a frase da diretora do FMI:

Lagarde disse aos estudantes da John F. Kennedy School of Government que a geração deles “enfrenta provavelmente a pior insegurança econômica em

décadas, possivelmente pior até do que a da Grande Depressão”.

Derreterá o mercado... Será?

Brino”

Oi Brino! (Não é Bruno não?)

Sua pergunta remete a uma questão fundamental, veja:

Vou falar sobre nosso mercado primeiro:

Oscilação em bolsa é normal... O mercado sobe muito, depois cai muito, depois anda de lado muito, aí sobe muito de novo, cai muito de novo... É sempre assim, sempre foi e sempre será.

Todo mercado em baixa tem um fim, um fim lógico. E qual é esse fim lógico? O mercado pode cair, cair, cair... Mas onde é a lógica final dessa queda?

Resposta: Quando as ações ficarem muito baratas, aí é o fim da queda!

Por exemplo: Vamos supor que a Padaria do Manoel fature 50.000,00 por ano, líquido, lucre tudo isso em um ano. Então, ok, se eu comprar a Padaria por 100.000,00 à vista, em 02 anos já recupero meu patrimônio e começo a ter lucros com esse bom negócio.

Mas vamos supor que o mercado esteja depressivo, e o Manoel queira vender sua padaria por apenas 25.000,00. Ou seja, loucura!! O Manoel pirou de vez!

Vou comprar uma Padaria por 25,000,00 e já no final do ano tenho 50.000,00 de lucro! Já pago o investimento e saio no lucro! Ótimo negócio eu fiz! Mesmo que a padaria lucre menos que o esperado, por causa da “crise”, ainda sim é bom negócio!

Parece ilógico isso, mas na bolsa isso acontece muito, justamente pela miopia e falta de conhecimento da massa.

E isso acontece para os dois lados, tanto na Depressão como na Euforia.

Quer outra prova recente da irracionalidade da massa? Veja o caso do FaceBook: ninguém sabe se a empresa dá lucro ou como dá lucro direito, e todo mundo pagou caro para comprar, depois deu no que deu... É como se o Manoel Zukeberque, esperto, vendesse sua padaria por 50 milhões de reais! Coitado de quem comprar! Pagou por uma padaria o preço de uma indústria de máquinas de pão!

Portanto, o que sempre falo: acumule empresas de boa qualidade, lucrativas, e não se deixe influenciar por oscilações nas cotações...

Um abraço!

Leitão

Comentários

Adriano

Leitão, bom dia!

Interessante esse seu post nesse momento. Outro dia ainda falei com um amigo que ainda vão perder muito dinheiro com o Facebook. Para mim não existe lógica em uma “rede social” valer mais que a DELL e a HP juntas, quase o valor de uma Petrobrás ou McDonald’s ou diversas outras empresas juntas.

Simplesmente não existe lógica nisso. O Facebook tem sua receita baseada em anúncios, mas eu, por exemplo, que acesso sempre o site, simplesmente NUNCA olhei para qualquer anúncio. E pior, agora com o uso de Tablets e Celulares com acesso por APPs ai mesmo é que os anúncios serão inócuos.

O Facebook me lembra as outras bolhas da INTERNET da década passada, Myspace, Yahoo e muitos outros. Ai alguém pode dizer que o Google ficou fora da bolha, mas o Google é diferente, lá as receitas vêm de várias fontes e não se esqueçam do Android e outros sistemas da empresa.

Paulo

Como diria um primo meu logo logo o Facebook vai estar valendo 1 Orkut :-)

Anderson

Leitão, qual a sua análise para USIM3 entrei no papel em 13,57 e estou com prejuízo considerável. Apesar do cenário ruim das siderúrgicas você considera o preço desse papel barato?

Leitão

Oi Anderson!

Olha, já tem um bom tempo que venho comentando sobre o caso da Usiminas.

Ela está com desempenho declinante a anos e realmente pisou na bola. Uma empresa de porte mas que foi muito mal administrada nos últimos anos e o resultado é o desempenho ruim atual e fraca confiança em uma recuperação em médio prazo...

Não acho legal colocá-la em carteira não. Mas um alerta: *Não faça jamais Preço-Médio com ação com fraco desempenho nos lucros. Preço-médio só fazemos com empresa boa, com bons resultados financeiros. Não queira tentar corrigir o erro passado tentando comprar agora, mais barato... Isso seria apenas aumentar o erro inicial.*

Um abraço!

Leitão

Antônio

Post muito interessante Leitão! Mas tem um belo porém nisso tudo. As empresas sentem a crise e passam a lucrar menos porque o mundo todo desacelera com uma crise generalizada como essa que estamos vivenciando desde 2008. Não é como as últimas e recentes crises, que eram localizadas: México, tigres asiáticos, argentina, etc...

Leitão

Oi Antônio!

Sim, não discordo... O mundo está apertado, as empresas estão apertadas, a Europa está apertada, e tudo muda o tempo todo no mundo, já dizia o poeta.

Um Investidor A, mais conservador, pode exigir um preço mais baixo que um Investidor B, mais empreendedor. Ambos podem estar certos, o que varia é a Estratégia de cada um... Acho interessante cada um expor sua forma de pensar e seus parâmetros para definir o que é Valor, o que sempre chamo a atenção é não confundir parâmetros de Valor com medo de investir...

A questão é: *Ser Investidor é saber acumular e manter patrimônio apesar de...*

Se formos olhar problemas, vamos não investindo nunca, ou investindo de forma tímida.

Se tem uma coisa que o tempo não perdoa é o seu desperdício.

Investir de forma tímida pode ser até mais seguro, mas o tempo cobra isso depois.

Investir bem é equilibrar Risco com Rentabilidade.

Um abraço!

Leitão

Alexandre

Leitão, tudo bem?

Não tenho interesse em investir por 5 anos ou mais em ações como alguns colegas aqui relatam que o fazem. Desculpa a indelicadeza, mas eu estaria em depressão se tivesse acontecido

comigo quedas assim, só não me mataria pois sou covarde o bastante para isso.

Essa covardia me faz também um tanto quanto conservador, mas não alheio às oportunidades. Gostaria de saber de ti Leitão se com seus alunos esse é o foco: investir a longo prazo!!! Pois no longo prazo todos estaremos mortos.... Essa é a minha visão.

Gostaria de aproveitar a minha vida agora, de aproveitar minha esposa, meus filhos, de ter férias, de viajar, de ter uma vida confortável AGORA, não daqui 50 anos, nem sei se terei todo esse tempo, ou seja, gostaria de saber se posso viver de renda variável mês a mês, se posso tirar rendimentos mês a mês, se o que tu pregas me dá essa abertura de oportunidade, ou se me fará virar um investidor que vai ter retorno se tudo der certo daqui uns 10 anos apenas.

Obrigado pela gentileza de responder e não leve a mal nenhuma de minhas colocações aqui, pois não tem foco pessoal, ok?! Abraço!

Leitão

Oi Alexandre!

Fique à vontade para perguntar e questionar, todas as discussões são importantes para aprendermos juntos.

Bem, respondendo à sua pergunta: Se você, hoje, tiver capital líquido acima de 01 milhão de reais, casa própria, carro, família bem encaminhada, sem dívidas, despesas controladas, etc.. Sim, você pode viver de sua renda tranquilamente, curtir a vida e não se preocupar muito com o longo prazo.

Mas caso contrário, não.

Bolsa de valores gera capital, ela não paga salário. Não se pode ter ilusão de que vai tirar todo mês um valor ótimo que vai lhe manter, sem que antes tenha construído bom patrimônio.

Pelo seu comentário, parece-me que quer viver apenas com Especulações, ou seja, negociando no curto prazo papéis e tirando lucros, comercializando papéis, sem querer se tornar sócio das empresas.

Investir não quer dizer abandonar seu capital no tempo, esquecer do dinheiro no longo prazo. Investir significa tornar-se sócio de bons negócios, boas empresas, crescer junto com elas.

Essa ideia de que longo-prazo é lento, ruim, é uma ideia errada. Longo-prazo significa um estilo de administrar seu patrimônio, e não um caminho longo e demorado que só vai ter sucesso no final dele.

Voltamos à raiz do conceito deste Blog, ao conceito central e mais importante: diferenciar *Especulação* de *Investimento*, e entender que cada coisa tem sua vantagem e desvantagem, e que não são excludentes. Podemos tirar o melhor de cada mundo, desde que bem entendidos e separados. É essa filosofia que ensino a meus alunos.

Um abraço!

Leitão

--- // ---

Fundos de Ações são melhores para quem tem pouco dinheiro a aplicar?



O amigo L.O. enviou a seguinte questão:

“Leitão, essa semana ouvi no rádio um comentarista afirmar que os homebrokers não são os mais indicados para quem tem pouco capital para aplicar na bolsa mensalmente e que os Fundos de Ações são o melhor

caminho para quem está nessa situação (pouco dinheiro para aplicar por mês), pois além de conseguirem taxas de corretagens muito mais baixas, conseguem montar uma carteira ampla de ações diluindo então os riscos que ameaçam quem é novato na bolsa.

O que vc acha disso???

*Abração,
L.O.”*

Oi L.O.!

Não é verdade! Os fundos de ações são bons para os bancos, não necessariamente para o incauto investidor.

Bolsa de valores é bom diretamente, sem intermediários corroendo sua rentabilidade com taxas administrativas ou má gestão.

E bolsa de valores é bom seja para o pequeno investidor ou para o grande investidor.

Aliás, é justamente o mecanismo de pulverização de ações que permite que pessoas comuns, com baixos rendimentos, possam ter acesso à possibilidade de serem sócios de boas empresas, coisa que sem a bolsa só é possível para os megainvestidores.

Imagine o João, meu jardineiro, sendo sócio da mineradora Vale ou do Bradesco, juntamente com o Antonelli (Empresário de renome do ramo de calçados (fictício)).

Na bolsa de valores o João e o Antolelli são sócios em iguais condições! Veja que fantástico! E isso só é possível através da Bolsa de Valores!

Dizer que quem tem pouco dinheiro deve comprar fundos enlatados, aceitar produtos prontos, ficar relegado, em segundo plano, é uma grande mentira!

Na bolsa só fica em segundo plano quem tem preguiça de aprender seu funcionamento, aprender a Investir. E não é nada complicado aprender a Investir. *É mais fácil aprender investir em bolsa do que tirar carteira de motorista!* (E olha que tanto o João quanto o Antonelli também possuem a mesma carteira de motorista!)

Aplicar em fundos comerciais é uma opção fraca e *preguiçosa* assim como deixar o dinheiro na pobre renda fixa!

Os comentaristas e “jornalistas” que pregam isso na verdade são maus investidores, que não sabem realmente investir. Acredito que a maioria dos “jornalistas” que comentam sobre o assunto vivem no cheque-especial, não sabem sequer poupar, quanto mais Investir de forma inteligente.

Ouvir o que os “especialistas de mídia” falam sobre Investimento é o mesmo que pedir orientações médicas à secretária do consultório.

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Igor

Leitão,

Já vi comentários semelhantes em rádio, na CBN com o Mauro Halfeld. Ele sempre faz esse tipo de comentário (talvez seja ele que o L.O. escutou).

Certa vez fiquei tão revoltado que mandei um e-mail para o comentarista, questionando esse tipo de comentário, que acabava afastando o pequeno investidor da bolsa, que era um desserviço, que é melhor investir diretamente nas melhores empresas do que por fundo por todos as razões que você insistentemente argumenta no seu blog (seleção, custo, flexibilidade, independência, etc).

Ele me respondeu muito atenciosamente da seguinte maneira: que ele concordava que era melhor investir diretamente e gradualmente em ações de qualidade. Mas o público que ouve o rádio e o brasileiro de modo geral, não tem educação financeira suficiente para selecionar boas empresas e investir com consciência de maneira segura. Por preguiça, desconhecimento, cultura, enfim, por diversos fatores a maior parte do público não sabe/pode investir adequadamente (nem todo mundo estudou com o Leitão).

Por isso ele indica os fundos, na verdade as ETFs – BOVA11, DIVO11 e SMALL11 (que cobram taxas bem baixas), como a melhor maneira de o pequeno investidor, que não tem a educação financeira suficiente, diversificar e ainda assim investir. E que era melhor assim do que as pessoas sem conhecimento errarem ao tentarem comprar ações por conta própria, pois elas correriam um risco maior de ter prejuízos, o que as afastaria definitivamente da bolsa.

Na minha opinião, a melhor saída ainda seria procurar a educação financeira e fazer os investimentos por conta própria, como eu e muitos leitores do blog fazem. Mas entendo perfeitamente o Mauro em ter esse cuidado com o público em geral que não tem educação financeira suficiente e nem o interesse em se aprofundar.

Acho que a maioria se enquadra nesse perfil, pois infelizmente no nosso país a educação não é o forte. Tomo como exemplo meus amigos e conhecidos. Já tentei conversar sobre o mercado de ações com dezenas de pessoas (talvez mais de 100). E pude ver que somente um amigo meu conhece e estudou o suficiente para fazer investimentos por conta própria. O restante não sabe, nem tem interesse, ou no máximo tem um conhecimento bem superficial. Ou seja, para a maioria o comentário do Mauro seria o mais adequado.

É triste, eu sei, mas é a realidade. Espero que isso mude algum dia.

Leitão

Oi Igor! Oi pessoal!

Realmente, infelizmente a maioria da população é bem fraca em matéria de Educação Financeira. Isso já deveria ser ensinado desde a pré-escola...

Mas também não é desculpa para não melhorar! Manter a população na ignorância e não instigá-la a procurar melhores investimentos acho ruim.

Prefiro falar sempre a verdade, mesmo muitos não queiram entender. Pelo menos alguns vão ficar instigados a evoluir...

Eu comecei como balconista de mercearia de bairro, e foi a busca por melhorar que me fez evoluir... Penso que o papel da educação é instigar o crescimento pessoal, e não manter o conformismo de sempre...

A verdade é que baixo esforço em se educar é diretamente proporcional em baixo resultado na vida, e depois não adianta buscar culpas em fatores externos, quando o problema está dentro de cada um.

Abraços!
Leitão

Adriano

Hoje li uma reportagem na EXAME sobre o caso da empresa Mundial na BOVESPA. É de arrepiar, claro que aquilo foi um Golpe, mas as pessoas caíram porque foram gananciosas e queriam ganhar dinheiro fácil. Isso mostra a importância da educação financeira, entrar na bolsa de valores é para quem tem o mínimo de conhecimento, senão vai virar presa fácil para os espertos de plantão.

Vejam somente uma pequena parte da reportagem:

“Por enquanto, um grupo de cerca de 40 investidores diz ter tido um prejuízo somado de 15 milhões de reais com as ações da Mundial. Eles se reúnem, em geral, a cada 15 dias para trocar informações e preparar uma ação judicial.

Num desses encontros, realizado em São Paulo em fevereiro deste ano e acompanhado por EXAME, um dos integrantes, que é casado e tem dois filhos, mostrou os extratos de negociação de sua corretora para dizer que perdeu 500 000 reais com os papéis da empresa em quatro meses (ele não quis ter seu nome revelado porque sua família ainda não sabe o que ocorreu).

O consultor de tecnologia Ivan Nassif, de 38 anos, aplicou 200 000 reais nas ações da Mundial em abril e perdeu quase 80% em três meses. O gerente de planejamento Pedro Serpa Bonfim, de 40 anos, perdeu 70 000 reais, quantia que havia conseguido com a venda de uma pequena casa. “Até hoje, tenho trauma. Tive de me tratar com um psiquiatra”, diz.

Estava todo mundo vendendo, e só consegui me desfazer do que tinha quando já havia acumulado uma perda de 40%”, diz o carioca Paulo Roberto do Canto Fraga, gerente comercial, que diz ter perdido 100 000 reais em três dias. No exterior, as agências reguladoras ou as próprias bolsas de valores costumam suspender a negociação de ações quando os volumes saem do padrão.”

Leitão

Oi Adriano!

Pois é, casos assim não são raros... Ainda bem que meus leitores aqui não caem nessa. Erros básicos que sempre comento: selecionar empresas com bons fundamentos, aplicar de forma gradual e nunca em grandes aportes únicos, diversificar empresas e setores, em fim...

Abraço!

Leitão

Daniel A.

Olá Leitão! Comecei a investir em renda variável, optando por fundos de ações - vale, Petrobras e IBOV. Apliquei R\$200,00 em cada empresa. Fiz bem ou poderia ter feito melhores escolhas?

Muito grato pelo espaço!

Leitão

Oi Daniel!

Sempre é melhor aprender a investir diretamente, sem intermediários, pois os fundos corroem sua rentabilidade com taxas, impostos, etc...

Não é difícil aprender a selecionar boas empresas e manter uma estratégia disciplinada de investimentos. É melhor do que comprar fundos aleatoriamente, sem muita noção do que é investir em bolsa.

Daniel A.

Olá Leitão, obrigado por responder!

Acho que seria uma boa investir diretamente em ações, mas a taxa de custódia no meu banco(BB) é de R\$9,00 a.m. por isso escolhi fundos, que por outro lado cobram 2% a.a.

Leitão

Oi Daniel!

Não se prenda a taxas de bancos... Em geral as corretoras de bancos são caras e ruins para o pequeno investidor.

Experimente consultar outras corretoras comerciais focadas em ações somente. Elas possuem taxas baixas para poder comprar

todo mês e, em algumas corretoras, quem compra todo mês não paga custódia alguma...

E mais: Não se deve fazer investimento em uma única vez. O certo é fazer um plano de investimento mensal. Todo mês você deve separar uma parte fixa de sua renda e comprar ações em sistema de rodízio. Deve primeiro selecionar um mínimo de 20 boas empresas, fazer uma fila de compras e manter o rodízio comprando todo mês. E isso sem pensar de forma míope, tem que manter essa disciplina por anos e anos a fio, e os resultados são compensadores com o passar dos anos (se vai investir olhando só para o mês seguinte ou os 12 meses seguintes, então nem deve aplicar em ações).

Abraço!
Leitão

Daniel A.

Obrigado, Leitão! Mas continuo com dúvida:

Como havia dito no comentário anterior, eu estou começando a investir em renda variável e não sei muito sobre o assunto. Mas andei dando uma pesquisada e um fundo de investimento me chamou à atenção. Esse fundo é o Banco do Brasil. Leitão, o que você pensa à respeito desse fundo?

Lembrando que só ontem esse fundo já rendeu: 7,039%
No mês de julho, até o momento ele rendeu: 8,110% e nos últimos 12 meses ele rendeu: 179,714%

E aí professor? É perigoso investir?

OBS: Taxa de administração é de 1,5% a.a. E o capital inicial é de qualquer quantia.

Leitão

Oi Daniel!

Quando comecei a estudar sobre Mercado de Ações segui mais ou menos os mesmos passos iniciais seus: fiquei vislumbrado com a rentabilidade apontada em alguns fundos... Coloquei dinheiro nos que mais rendiam e pronto, achei que ia me dar bem.

Pensei: basta eu ver quais fundos estão com maior percentual no momento e pronto!

Errado! Os fundos de ações (todos) oscilam do mesmo jeito que a bolsa, e comprar fundos rentáveis no momento é o mesmo que pagar caro por um celular da moda...

Esse fundo do BB está dando resultado agora por causa da baixa da bolsa, e ele é um perigo: é baseado em Opções, derivativos... ou seja, quando a bolsa subir vai dar um prejuízo danado... Não é coisa para iniciantes isso! Não caia nessa!

Fundos em geral são ruins, não perca tempo com isso... Use seu tempo para aprender melhor sobre o que é Bolsa, e o investimento em conhecimento agora será seu melhor retorno depois, acredite!

Um abraço!

Leitão

Daniel A.

Leitão, muito obrigado pela dica! A partir de agora vou estudar mais sobre investimentos (em especial as ações) para poder ter uma visão mais clara do que renderá bons frutos no futuro.

--- // ---



Sobre Futurologia nos Investimentos

No mundo dos investimentos em geral o que mais vejo todos os dias são pessoas querendo adivinhar o futuro. É natural, uma vez que investimos justamente pensando nele. Mas o erro é exatamente esse: *Basear suas*

decisões de investimento no que vem no futuro.

Veja bem a diferença:

- **Investir pensando no futuro** – Ok! Você quer colher bons frutos mais adiante.
- **Tomar decisões de investimento baseadas no futuro** – Errado! Você está colocando suas bases em algo insólito, está construindo sobre a areia.

Esse problema atinge principalmente as pessoas comuns, investidores individuais, e é alimentado ainda mais pelos “técnicos” ou “especialistas” que a todo momento também fazem previsões e mais previsões. O que mais vejo seja na TV, nos jornais, nos sites e canais especializados na internet são “especialistas” que são ótimos para bolar teorias complicadas e bem convincentes de que o futuro vai ser assim ou assado, e assim vão alimentando a visão errada de que nossas decisões de investimentos devem ser baseadas no futuro.

Devemos tomar decisões de investimento baseadas no MOMENTO PRESENTE!

- Faça o certo hoje, e o futuro será apenas consequência das ações certas que tomou no presente.

Sei que é difícil entender esse conceito fundamental, mas vale a pena se esforçar para entendê-lo e colocá-lo em prática!

Tomar decisões de investimento baseadas no futuro é como construir alicerces sobre a areia.

Procure sempre analisar bem o momento presente, e fazer com que suas decisões sejam sólidas, INDEPENDENTE do que vem pela frente.

Veja um exemplo:

- Perguntas erradas: Quando a bolsa vai começar a subir? Quais ações serão as mais promissoras nos próximos anos? Quais setores serão os mais promissores na bolsa? -Vou colocar meu dinheiro em 02 empresas ou num fundo e ficar torcendo...

- Perguntas certas: A bolsa está com oportunidades hoje? Quais ações são as mais sólidas hoje? Qual Estratégia para manter minha carteira saudável e equilibrada hoje e sempre? -Vou alocar meu capital de forma equilibrada em ações de boas empresas e ficar tranquilo, sem me preocupar com futurologias.

Abraços!

Leitão

Comentários...

Restituti

Grande mestre, Leitão. Ainda bem que vc existe em nossas vidas.

Mesmo sendo fervoroso defensor de seus ensinamentos, a maldita ganância fala mais alto e estava levando fumo em tentativas frustradas de especulação com mini-índice (fumo grosso ainda). E olha que nem comecei a montar minha carteira de Investimento, estava só especulando e de forma errada ainda...

Após esse post sobre futurologia fiz uma reflexão sobre o curso e percebi que me desviei completamente dos objetivos. Vamos voltar ao básico e parar de tentar vencer a banca, quero dizer, o mercado.

Valeu pelo desabafo!

Restituti

Leitão

Oi Restituti!

Obrigado!

Vixe! Estava mesmo se desviando do caminho... Juízo, heim!

Em finanças, tempo é dinheiro. E perder tempo é perder dinheiro. Pode especular, mas não deixe de Investir...

Grande abraço!

Leitão

Birutaibm

Leitão, entendo seu ponto de vista (não dá pra confiar em previsões e esquecer uma boa estratégia), mas não consigo concordar que alguém possa investir sem tentar nenhum tipo de “previsão do futuro”. Para mim, investir é comprar algo hoje que eu acredite (por algum motivo) ter potencial de gerar um retorno em algum tempo. Quando eu olho as ações mais sólidas hoje eu estou “chutando” que elas continuaram sólidas pelo menos tempo suficiente para gerar o retorno esperado. Claro que se algo me indicar o contrário eu pulo fora antes do prejuízo crescer muito, mas isso não muda o fato de eu entrado por futurologia.

T+

Leitão

Oi Biruta!bm!

É justamente isso que comentei: Esperar bons frutos de seus investimentos é sim normal, o que não se pode é basear suas decisões hoje no que vem a ser o Futuro amanhã...

Por exemplo: Compro uma empresa sólida hoje porque ela é sólida hoje e seu valor atual está bom, Ok. O que não posso é ficar tentando adivinhar quando é o fundo de uma queda, quando o mercado irá subir, quando uma empresa promessa hoje vai se tornar realidade amanhã, etc...

Fabiano

É, o setor de siderurgia é um belo exemplo recente...

Conheço investidores que “olhando para o futuro” enxergaram nuvens negras pela frente no setor, e pularam fora de CSNA, USIM, etc, antes que a vaca fosse pro brejo... Hoje eles estão pensando, apenas pensando ainda, em voltar para o setor...

Ou seja, não discordo totalmente da sua opinião, mas tbém ficar cego para o que pode se passar no futuro próximo de ao menos um setor da economia (nem vamos falar na macroeconomia no geral), eu não vejo como correto. O investidor precisa ter uma certa noção do que está ocorrendo nos setores das suas empresas, se está ocorrendo uma mudança conjuntural ou estrutural, pois isto pode sinalizar uma saída antes do barco afundar...

Enfim Leitão, vc pode dizer que praticando a diversificação dos setores da economia este risco está controlado, mas muitas vezes temos um sinal claro de saturação de um setor como vinha ocorrendo com o de siderurgia, e assim podemos determinar a nossa saída ainda com um bom retorno, antes de devolvermos o lucro para o mercado o que é mto frustrante...

Abrs

Markus P.

Hehehehe, agora me vi no comentário do Restituti (aí em cima). Até a algum tempo atrás eu era assim: tentava adivinhar o futuro fazendo pesquisas como um louco na internet através de sites “especializados”, e também não perdia um noticiário sobre economia ou sobre o mercado financeiro.

O que eu achava mais interessante eram as notas emitidas pelos especialistas das corretoras e imprensa “especializada”. Parecia que aquela informação apenas eu a possuía. Sentia-me afiado para investir: adivinhei o futuro, achei a empresa do momento!

Como dizem aqui no Ceará, peguei muita pês da bolsa, só prejuízo!!!

Aí, por indicação de um amigo, conheci o blog do Leitão. Levei um banho de água fria. Vi o quanto eu estava errado sobre

investimentos. Tratei logo de mudar a minha maneira de perder dinheiro na bolsa e começar a ganhar alguma coisa. Comecei a acertar uns trades e fazer algum dinheiro. Mas, com isso, veio a GANÂNCIA.

Aí, adivinha? Pêa de novo!!!!

Com isso, veio a ansiedade. Bastava abrir o homebroker que começava o frio na barriga. Então resolvi adotar a filosofia do Leitão: pôr os pés no chão, esfriar a cabeça, montar minha estratégia com antecedência (e principalmente: seguir-la), comprar apenas os filés, e outras coisas que não me vêm à cabeça agora.

Por isso, eu só tenho a agradecer ao Leitão! Muito Obrigado, amigo Leitão, por ter mudado a minha cabeça dura e ingênuu!!!!

Mais uma coisa: Não abro o homebroker durante o horário do pregão nem a pau!!! Minhas ordens são enviadas antes ou depois do pregão, pois os movimentos dos preços durante o pregão me deixam louco.

Leitão

Oi Fabiano!

Obrigado pelo comentário!

Seu raciocínio não está errado, o que está errado é o uso dele.

Devemos analisar muito bem o Momento Presente, e isso quer dizer que você deve usar as informações que tem a seu dispor hoje, dados reais, inclusive para tentar ver a saúde da empresa e seu setor agora e adiante.

Mas analisar bem o momento presente é uma coisa. Tomar decisões com base em “perspectivas” futuras é outra.

Vou dar meu exemplo pessoal: No caso da Usiminas, já a uns 02 anos venho comentando que seu desempenho estava declinante, desempenho real, sem previsão de futuros... Desempenho declinante que me fez diminuir a posição nela previamente. Já a CSN continua superando os desafios do setor com uma situação atual que me faz permanecer com ela. Nos dois casos eu baseei minhas decisões no momento presente.

Posso errar? Claro que sim, mas os erros fazem parte da estratégia, da gestão do risco.

==> Mas vou errar muito mais se passar a basear minhas decisões de investimento no Futuro.

Oi Markus!

Puxa! Obrigado pelo depoimento! Essas mensagens ajudam outros amigos leitores também... Vamos aprendendo com os acertos e erros dos amigos.

Olha, você deu uma bela desviada de caminho, mas aprendizado é assim mesmo. Às vezes precisamos pôr o dedo na tomada para acreditar que ela dá choque.

Sempre digo: podemos sim aventurar, experimentar, testar, viajar na maionese, etc... Desde que estejamos fazendo a contraparte do dever de casa... ==> *Dever de casa feito, podemos brincar!* E isso vale para tudo, não só para os investimentos....

Grande abraço, pessoal!

Leitão

Não baseie seu olhar apenas no índice IBOV!



O amigo leitor, Luís, enviou a seguinte pergunta:

“Oi Leitão, tudo bem? Sei que você fala que bolsa caindo ou subindo é bom, mas às vezes desanima ter

ela (IBOV) 4 anos de lado... Será que volta a subir no longo prazo ou tem chance de virar uma bolsa japonesa? Abs, Luiz”

Oi Luiz!

Um dos maiores erros/vícios das pessoas em bolsa é basear seu olhar apenas no gráfico do IBOV, olhar para o índice e achar que bolsa é aquilo (Os noticiários então, só focam no IBOV).

Não é!

Bolsa são empresas!

O Índice IBOVESPA é apenas um “milk-shake” médio de umas 100 empresas, nem sempre boas.

O índice IBOV é composto muito fortemente por Vale e Petrobras e, por isso, quando duas empresas ficam mais devagar, o índice inteiro fica. Isso sem falar das empresas de péssima qualidade que também estão no índice, como Gol, Cosan, ALL, MMX, Eletrobrás, Braskem, LLX, OGX, etc.. (Veja se algum investidor de verdade, em sã consciência, iria montar uma carteira com essas coisas aí!!)

Mas em nossa carteira de ações não tem só Vale e Petrobrás, tem muitas outras ótimas empresas que vão levando o time todo para o ataque (como dizia a música do Skank). E time bom! Sem fumos como comentei acima...

Um abraço!

Leitão

Comentários...

Daniel

Erro comum, esse!

Luiz

Leitão, obrigado por colocar o post, acredito que esta minha dúvida pode ajudar muita gente. Por outro lado, gostaria de colocar mais uma reflexão.

As boas empresas, que levam nosso time ao ataque tiveram bons crescimentos nos últimos 4 anos, certo? Isto porém não quer dizer que elas não possam continuar com bons crescimentos nos próximos 4 anos, ainda supondo tempos melhores que os últimos 4 que tivemos freada em alguns setores, correto?

Qual sua opinião Leitão sobre colocar no Portfolio empresas que tiveram já bons resultados nos últimos anos?

Abraço, Luiz

Leitão

Oi Luiz!

As boas empresas estão sempre em crescimento e sempre é momento de investir nelas.

Por exemplo: Não é só porque o Bradesco já subiu 1500% nos últimos 10 anos que agora está tarde demais para investir nele.

Os mercados crescem, a economia cresce, os preços sobem, as empresas reinvestem, buscam novos negócios, novos projetos, evoluem...

Pense assim: A padaria na esquina da minha rua vai continuar fabricando pãezinhos, reajustando seus preços, vendendo bolos, etc... Ela estará sempre gerando lucros anualmente, e quem é sócio da padaria, vai receber seus lucros e seu crescimento. Mas como não sou bobo, sou sócio da padaria e também do barzinho, pois se o pão ficar mais devagar, a cerveja vai vender que é uma beleza...

Boas empresas podem ficar ruins? Sim, e por isso vamos acompanhando, sem estresse, para garantir que em nossa carteira tenhamos sempre as melhores empresas...

Um abraço!

Leitão

Rico por Acaso

Olá Leitão! Muito boas as suas colocações. Parabéns!

Dimarcinho

Muito bom, Leitão!

Na comunidade blogueira não é difícil notar que a grande maioria está vencendo o IBOV. As estratégias, em geral são as

mesmas: compras de boas empresas e diversificação com ações e/ou renda fixa.

Daniel A.

Leitão, com a chegada das festas de fim de ano, seria inteligente investir em ações relacionadas ao setor do consumo?

Leitão

Oi Daniel!

É sempre inteligente investir em ações, e isso independe de sazonalidades econômicas. Pois, por exemplo, se você comprar Ambev agora só pensando no final de ano, e o resto do ano que vem? Vai vender? Não. Ao tornarmos sócios vamos ficar com a empresa durante anos, crescer com ela, todos os Natais....

Um abraço!

Leitão

--- // ---

Quantas empresas devo manter em minha carteira de Ações?



Recentemente os amigos leitores, Eduardo e Luiz, enviaram questões semelhantes que achei interessante resgatar como post. Vamos primeiro com o Eduardo, e na sequência o Luiz (obrigado, pessoal!):

“Leitão, tudo bem! Estou matriculado no teu curso de Outubro e venho seguindo boa parte das tuas recomendações, acompanhando blog, lendo o seu livro... Sei que abordaremos com profundidade este assunto, mas gostaria de ouvir tua opinião sobre diversificação de carteira. Entendo que é um mecanismo para controle de risco, mas em um livro de Warren Buffett entendi que ele sempre teve um foco em poucas empresas, pois acreditava que muita diversificação minimiza os ganhos. O que acha?”

Abraços, Eduardo B.”

Oi Eduardo!

Tudo joia!

Vamos estudar sobre essa questão que você colocou, e você verá tudo em detalhes. Mas já adiantando um pouco o assunto:

Warren Buffet é um grande investidor, com certeza. Mas nem tudo que ele faz se aplica ao investidor comum, e esse é um grande erro que os iniciantes em bolsa comentem: começam a ler livros sobre ele e acham que aqueles conceitos são aplicáveis a todos, quando na verdade não são.

A diversificação de carteira (diversas empresas de diversos setores) e de investimentos é um princípio fundamental para o pequeno investidor, é uma das formas de controle de risco e maximização de resultados (dentre outros que vamos estudar juntos).

Buffet pode concentrar muito capital em poucas empresas porque ele COMPRA literalmente a empresa, e passa a interferir em sua gestão. Ele analisa minuciosamente, compra e passa a ter seu sangue correndo nas veias da organização.

O pequeno investidor não tem esse poder, mas tem o poder de entrar e sair de sociedades diversas a qualquer momento. Já Buffet não tem essa vantagem, pois se compromete 100% com as empresas nas quais investe. Tanto Buffet quanto o pequeno investidor podem ter grande sucesso nos investimentos em bolsa, mas cada um no seu quadrado.

“Oi Leitão, uma duvida conceitual: você acha ter 20 empresas de qualidade na carteira, muito? Ou está no limite do indicado?”

Abs, Luiz”

Oi Luiz!

O mais importante é o que você descreveu: a *Qualidade* das empresas em carteira.

Algumas pessoas leem sobre Warren Buffet e ficam achando que o que se aplica a ele aplica-se ao pequeno investidor, ou seja, Buffet gosta de comprar as empresas por completo e interferir em sua gerência, e para isso ele mantém menos empresas em carteira. Coisa que não cabe ao pequeno investidor. Tem gente que coloca 02 ou 03 empresas em carteira e fica achando que está fazendo igual ao Buffet, não é por aí...

Se puder manter 20 empresas de qualidade, ótimo! Quanto mais, melhor, *desde que tenha condições para manter os aportes equilibrados entre elas e possa monitorar a qualidade de todas ao longo dos anos.*

Sempre falo que um mínimo de 10 empresas é necessário, nunca menos que isso. Se puder manter alocações em mais empresas, e puder monitorá-las, melhor ainda – digamos, umas 20. Uma coisa que não podemos ignorar é que sempre haverá uma parte de nossa carteira passível de nos decepcionar, por mais que tenhamos analisado com calma a cada momento. Não podemos evitar o erro, mas podemos minimizar os problemas e maximizar os bons resultados. *O bom investidor não é aquele que nunca erra, mas aquele que administra bem as imperfeições.*

Abraços!

Leitão

Comentários...

Fulgêncio B.

Excelente post Leitão!

Nada melhor que uma carteira recheada de empresas de qualidade para nos proporcionar um retorno acima da média com um risco mínimo.

Abraço!

Fulgêncio B.

Luiz

Leitão, aproveitando, supondo que temos 20 empresas, entende-se que devemos buscar um equilíbrio igualitário, ou seja, neste caso 5% em cada, ou carregamos mais nas blue chips e menos nas small caps? Abs, Luiz

Ps: se puder comentar, que horizonte de tempo devemos considerar para ver se estamos vencendo o índice Ibovespa? Imagino que as vezes uma carteira com boas empresas pode perder para o índice se considerar um ano somente, correto?

Glauco T.

Luiz, cada pessoa pensa de maneira diferente com relação aos pesos. Eu por exemplo tenho 4 setores maiores (10 empresas e 80% no total, média de 8% cada) e um menor (5 empresas e 20% ao total e 4% cada).

Espero ter ajudado, Glauco.

Leitão

Oi Luiz! O Glauco já deu uma boa dica.... Mas fica a gosto de cada investidor. A estratégia de pesos por classificação é interessante.

Sobre tempo, carteiras jovens com menos de 5 anos ainda estão em construção... Depois disso a maturidade e o efeito dos investimentos começa a surgir e não decepciona mais. Mas isso mantendo estratégia ativa, não é só comprar e esquecer. O popular e fraco buy-and-hold não é uma estratégia inteligente.

Abraços!

Leitão

Omni

Oi Leitão! Quais setores você considera fundamentais numa boa carteira, e quais outros também são interessantes? E quais são furados? Hehehehh Gostaria da opinião dos colegas tb... Abraço!

Leitão

Oi Omni!

Em todos os setores vamos encontrar boas e más empresas para se investir. Não existe um preferido. *O importante é se esforçar para diversificar os setores e buscar as melhores de cada um.*

Algumas vezes vamos encontrar mais de uma empresa de qualidade em um mesmo setor. Não é pecado ter mais de uma neste caso. Mas sempre que puder, diversifique.

Claro também que em alguns setores é difícil encontrar alguma empresa realmente interessante, e então, nesses casos, ficamos sem nenhuma do dito setor... Por exemplo: O setor de aviação/transporte aéreo é bem crítico, não dá lucro.

Um abraço!

Leitão

Rico por Acaso

Leitão, particularmente acredito que entre 6-12 empresas (dependendo do capital investido) seria o ideal. Muitas empresas diminuem o risco, mas também o retorno, visto que o investimento fica muito pulverizado. Um abraço!

Leitão

Oi “Rico por acaso”!

Entendo, pode ser uma questão de gosto pessoal, pois cada pessoa vai ter uma inclinação para se dedicar mais ou menos à sua carteira.

Mas realmente a noção de que “mais empresas pulveriza e diminui os rendimentos” não é correta. Na verdade é o contrário. Ao ter mais empresas em carteiras (desde que bem selecionadas, de qualidade) *maximiza as chances de maior retorno, e minimiza as consequências negativas de eventuais falhas...*

Mas repito: Tem que ser empresas de qualidade, dentro do que é possível cada pessoa analisar. Não adianta ter uma carteira cheia de ações aleatoriamente, sem noção... O índice IBOV, por exemplo, tem 100 ações, e a minoria presta...

Um abraço! Leitão

Antônio

Leitão, tenho dúvidas quanto ao tempo adequado para o ciclo de compra de uma carteira de Investimento Gradual. Por exemplo:

No caso de alguém resolva montar uma carteira 18 empresas ou mais, e que seja um pequeno investidor, que só possa aportar em uma empresa por mês, logo cada “rodada de compras” duraria 1,5 ano (18 meses). Não seria tempo demais?

Acredito que manter um número elevado de empresas em carteira para IG seja mais viável para aqueles que aportam em duas ou mais empresas por mês.

Aquele que aporta valores pequenos, que tornem mais de uma compra por mês inviável, devem ter uma carteira menor com até 14 papéis ao meu ver. Acho que demorar 1,5 ou 2 anos para voltar a comprar o papel, seja um prazo muito longo, e que poderia atrapalhar na estratégia por não fazer um preço médio adequado ao longo do tempo.

Estou errado? Qual seria o tempo ideal para cada ciclo de compra completo na carteira?

Leitão

Oi Antônio!

Não existe um ciclo padrão ideal, mas claro que em torno de 12 meses ou menos é melhor. Se puder girar mais, ótimo. Senão, não há problema, desde que se tenha em mente um horizonte de tempo razoável, ou seja, pelo menos uns 5 anos, sabendo que a bolsa vai trazer ciclos de alta e de baixa, e em ambos os ciclos a estratégia deve ser mantida.

E hoje em dia, com as taxas de corretagens cada vez mais baixas, não é difícil comprar duas por mês se for preciso, mesmo que seja pequeno valor... Muitas corretoras mantêm taxas para compra no fracionado bem baixas, e também tem opção por percentual ao invés de taxas fixas, e sem falar que se você comprar uma vez por mês fica isento de pagar taxa de custódia, etc... Com um pouco de pesquisa encontra-se boas opções para

manter o custo de compra bem baixo... Aí, por exemplo, uma carteira com digamos 20 empresas comprando duas por mês é igual a 10 meses para rodízio... Se for quatro por mês equivale 5 meses para rodízio...

Um abraço!

Leitão

Omni

Olha eu aqui “traveiz”...

Ainda no assunto: quais setores funcionariam como opostos um para o outro? Acho fundamental termos setores opostos que nos protejam em quaisquer situações! Abraço!

Luiz

Oi Leitão, empresas de consumo como Ambev, Natura, Grendene, que neste ano tiveram grandes altas, acredita que ainda tem espaço para bons frutos nos próximos anos? Abs, Luiz.

Leitão

Oi Omni!

Ao ter uma carteira diversificada, automaticamente terá empresas de diversos setores, complementares e/ou opostos. Não se preocupe tanto com a questão “setor”, dê mais atenção à cada empresa individualmente, escolhendo as com melhores fundamentos, sejam em quais setores forem...

Oi Luiz!

Quando nos tornamos sócios de boas empresas acreditamos que elas vão continuar dando bons frutos, não só esse ano ou no ano que vem, mas muitos e muitos anos.

Se não fosse assim eu teria que ficar trocando de empresas a cada primavera.

Mas descole seu pensamento apenas do gráfico de preços. Tem que olhar mais alto que isso... O objetivo não é prever futuro, mas ter estratégia segura sempre, independente de futuros. Mesmo que uma ou outra empresa decepcione, o time continua forte.

Abraços!
Leitão

Marco A.

Leitão, desejo atuar no mercado com investidor e especulador (position ou swing). Montei uma carteira para investimento e formação de patrimônio com 20 empresas e faço todo mês a compra de ações de duas ou mais empresas para essa carteira. Nesse aspecto de formação de patrimônio a longo prazo estou bem tranquilo, minha dúvida é em relação a parte especulativa: 1) seria interessante ter duas corretoras, uma para acumulo e outra para especulação? 2) posso especular também com os ativos da carteira de acumulação ou isso me traria problemas?

Leitão

Oi Marco!

Pelo visto você já está no caminho certo. Procure manter aportes fixos, valores fixos e manter o rodízio disciplinado mantendo todas equilibradas.

Sobre suas perguntas:

1) Não há necessidade de ter duas corretoras, basta separar cada coisa em planilhas Excel, uma planilha para cada fim. Se fizer tudo em uma corretora confiável e barata pode ficar mais simples, baixar custos de custódia, etc...

2) Você pode especular com as mesas empresas que já investe. Mas desde que, a caba Especulação, faça uma compra de uma qtde determinada extra e depois venda essa mesma qtde determinada. As ações já guardadas não se mexe, você vai comprar e vender qtdes exclusivas para fins de especulação. Separe bem cada operação em planilhas distintas... Já na hora de apurar o Imposto de Renda, considere o conjunto sim, o preço-médio do papel como um todo – pode-se usar uma planilha separada só para controlar Imposto de Renda.

Abraço!

Leitão

--- // ---

Momento atual econômico com cachaça mineira



Um copo em cima da mesa está com cachaça mineira até a metade. Está metade cheio ou metade vazio?

Problemas econômicos globais, crises internacionais, guerras, catástrofes, ingerências

governamentais, mudanças políticas...

Todos esses dados preocupantes, todas essas notícias e conjunturas, todas as incertezas dentro e fora do país...

Será que essas questões Econômicas, Sociais, Políticas, etc. são novidades?

E como era o mundo na época da guerra fria? E na guerra do Golfo? E quando o 11/Setembro desmoronou os EUA? E como era o Brasil na época do Cruzeiro, do Plano Cruzado, do Plano Collor?

Será que as preocupações daquela época eram menores que agora?

Não!

O Brasil e o mundo estão SEMPRE enfrentando questões importantes... Sempre foi assim e sempre será!

Imagine um investidor a uns 20 ou 30 anos atrás... Imagine as ENORMES preocupações que havia naquela época. O que ele

deveria ter feito? Colocado seu dinheiro na renda fixa ou em baixo do colchão, ou investido com disciplina e inteligência?

O passado não foi fácil, o presente não é fácil, e o futuro também não será fácil.

Ser **Empresário** é saber lidar com isso e ter negócios lucrativos, APESAR das preocupações.

*Ser **Investidor** é saber identificar negócios lucrativos, APESAR das incertezas...*

Se formos buscar motivos para nos preocuparmos vamos encontrar uma centena deles! Por isso devemos ter condições de entender o que é ser Investidor em Bolsa...

O Investidor em Bolsa *não* é Analista Político, *não* é Economista Macroeconômico, *não* é CEO de empresa, *não* é Ministro da Fazenda...

O Investidor em bolsa é uma pessoa comum, que trabalha, poupa com disciplina e investe com inteligência seu dinheiro, colocando seus recursos onde haja Geração de Valor.

Se uma empresa X que lucra Y está lhe oferecendo a oportunidade para tornar-se sócio por Z, basta fazer as contas... Encontrará a resposta para saber se é ou não bom investimento.

E então? O copo está metade cheio ou metade vazio?

Abraços e bons investimentos!

Leitão

Comentários...

A.L.

Excelente texto, Leitão. Acho que um dos melhores investimentos que quem aspira a ser investidor pode fazer é em conhecimento e disciplina, como você disse. Parabéns!

Ricardo

Parabéns pelo post, professor! Ficou shooow... vamos ficar de fogo com a cachaça mineira gente... kkkkkkk!!

Leitão

:-) Obrigado, pessoal!

Max J.

Olá Leitão! Cachaça é coisa boa no sentido figurado e no copo de verdade. A Internet nos apresenta mil e uma empresas e sites dedicados à análise técnica. É aquela coisa dos negócios frenéticos que dão dinheiro para eles (corretores) e não para nós. Sacumé, né? Vc sempre nos alerta contra isso. Por outro lado não conheço sites dedicados à análise fundamentalista. Vc conhece algum para me indicar? Um abraço. Max J.

Jose C.

Leitão, tenho dúvidas em como calcular a rentabilidade da carteira de ações que temos, com incrementos (no caso de IG) e com vendas e compras (quando especulamos) além de também incluir os juros e dividendos recebidos ao longo do ano. Existe alguma formula mais simples que eu não saiba??? Simplesmente pegar o saldo de 31 dez do ano passado e comparar com 31 dez deste ano, obviamente não é a resposta. HELP !!! Abs / Zeca

Cid S.

Pois é, Leitão, você sempre nos anima, nós pobres investidores, que nos últimos anos só temos amargado decepções. Vamos seguindo em frente e apostando numa melhora. Quem sabe, Copa do Mundo, Olimpíada... Está certo que a conjuntura não ajuda, óbvio, mas estava pensando, será que essa venda a descoberto não ajuda a piorar as coisas, sendo um fator forçando uma baixa? Na Europa, não sei se na Itália ou Espanha, foi suspenso esse tipo de transação. Qual a sua opinião? Um abraço, Cid S.

Leitão

Oi turma! Bom dia! Obrigado!

Oi Max J.!

Realmente você vai encontrar centenas de sites sobre a famigerada “Análise Técnica” (não confunda com Análise Gráfica). Isso porque o Investidor bem educado não dá lucro para o sistema...

Evito indicar sites terceiros pois não gosto de me envolver, com o tempo percebi que é melhor não indicar ninguém pois acabo me decepcionando com os mantenedores dos mesmos, então fico devendo.

Oi José C.!

Planilhas em Excel já resolve. Mas tem que ser uma planilha para controlar sua Carteira de Investimento, e outra planilha para sua Lista de Especulações. As especulações são tratadas separadamente dos Investimentos... Eu passo essas planilhas para meus alunos com aulas explicando detalhadamente como usar... Mas não é complicado e se você tem alguma habilidade

com Excel pode fazer – uma para controle de Investimento, outra para Especulação e outras, para Imposto de Renda, Dividendos, etc...

Oi Cid!

As operações alavancadas, vendas descobertas, derivativos, etc. fazem parte do sistema. Isso remonta desde a uns 500 anos atrás, quando na Holanda houve a primeira bolha especulativa, a famosa “crise das tulipas”... Havia muita riqueza na época e então começaram a dar valor excessivo a coisas imaginárias, compravam e vendiam “direitos” sobre as flores Tulipas a peso de ouro...

Desde então o mundo não aprendeu.

Também penso que esse tipo de dinheiro artificial deveria ser impedido de existir na bolsa. Mas pode ter certeza que se tem, é porque tem gente ganhando dinheiro e se beneficiando com isso, às custas de incautos...

Nosso papel é ficar longe disso. Deixar o lado jogatina para lá e fazermos a coisa certa... Esse blog é inteiro dedicado a isso...

Abraços, pessoal!

Leitão

--- // ---

Renda Fixa, Capital Imobilizado, Capital Produtivo, Capital Imaginário e Geração de Valor.



Recentemente os amigos leitores, Biruta e Caio, enviaram questões interessantes que resgato agora como Post:

“Oi Leitão!

Lembrei uma coisa que queria te perguntar e sempre esqueço: O que é renda fixa? Às vezes tenho a impressão de ser só título público, mas pensando bem fundos imobiliários também parecem se enquadrar nessa categoria (aluguéis fixos, às vezes reajustado por algum indicador de inflação), encarando ações como investimento (de olho nos dividendos) também parece, mas ações são renda variável...

Embora pareça uma pergunta boba, acho que a resposta daria outro post útil aos iniciantes como eu, já que todo mundo fala para investir parte em renda fixa e parte em variável, o que muda de uma opinião para outra é só a porcentagem em cada um.

*Abraço!
Biruta”*

Oi Biruta!

Boa pergunta!

Vamos lá:

- **Renda Fixa (Capital Estocado):** Lugar onde você armazena temporariamente seu dinheiro, e recebe juros. Quem fica com seu dinheiro estocado tem a obrigação de guarda-lo direitinho, pagar juros fixos por isso, e ainda lhe devolver quando você quiser. Nesse meio tempo, quem está com seu dinheiro, pode usá-lo como bem entender, aplicando em coisas mais rentáveis como ações, negócios, etc... Ou mesmo emprestando a terceiros, cobrando juros ainda mais altos (daí o grande lucro dos bancos!).

- **Capital Imobilizado:** são imóveis, fundos de imóveis, etc... O capital fica lá parado e rende aluguéis... Não gera valor, apenas gera receita.

- **Capital Produtivo:** são empresas... Elas produzem, geram lucros, fazem o capital crescer sempre, pela lei do Lucro sobre Lucro, *geração de valor*... Bola-de-neve morro a baixo...

- **Capital Imaginário:** são derivativos, especulações, jogatina, inflação de quotas de fundos, ações supervalorizadas sem ligação com a realidade da empresa, enfim, tudo que é capital que não existe ligação com o mundo real, existe apenas na cabeça das pessoas, na esperança, na expectativa...

Vou interromper por aqui para deixar a reflexão no ar...

Um abraço!

Leitão

“Bom comentário.... Mas, Leitão, acho que não entendi ainda o que é realmente essa geração de valor. Pra mim imóveis

também geravam valor, através dos alugueis + valorização ao longo dos anos + correção do aluguel pelo IGPM.

Pode dar um exemplo de geração de valor?

Obrigado, Caio.”

Oi Caio!

Geração de valor é Lucro sobre Lucro. Ou seja, uma empresa produz lucro em suas operações, e com parte desse lucro ela pode reinvestir nela mesma, aumentando seus lucros futuros, e assim vai... Parecido com a regra de juros compostos.

Já um imóvel não pode reinvestir nele mesmo. Um imóvel tem valorização normal de mercado, mas não cresce. Você tem hoje um apartamento alugado, ano que vem vai continuar sendo 01 apartamento... Depois de 10 anos continua sendo o mesmo apartamento (pior, depreciado).

Uma empresa tem uma fábrica hoje, amanhã tem duas... Tem 500 lojas pelo Brasil, amanhã pode ter 1000. Tem 50 poços de petróleo, amanhã pode ter 80. Tem 5 mil clientes, amanhã pode ter 10 mil clientes... Isso é *Geração de Valor*.

Um abraço!

Leitão

Comentários...

MarujoValter

Boa Tarde! Pois bem, comecei o ano passado com tesouro direto e após acompanhar a algum tempo alguns bons blogs, comecei o investimento em ações no próximo mês. Então, surgiu uma dúvida de última hora: Na prática, como é recebido o dividendo? Todos os meses ou no período previsto cai na conta? E eu posso dispor para juntar com outra grana e investir novamente ou gastar de novo?

Leitão

Oi MarujoValter! Boa tarde!

Os dividendos caem em sua conta corrente na corretora umas 2 ou 3 vezes por ano. Não é todo mês não. O pagamento é feito parcelado ao longo do ano, sem uma data fixa. Esse dinheiro vai acumulando em sua conta corrente e você pode sim (e deve) usá-lo para reinvestir em sua carteira de ações, engordando assim o rebanho. Se preferir, pode também sacar e gastar como desejar, mas reinvestir é melhor.

Ontem mesmo fiz uma consulta em minha CC (após as férias) e estava cheia de depósitos... Dá um trabalho ver de onde está vindo tanto depósito... Rs :-)

Um abraço!

Leitão

Adriano P.

Leitão, tudo bem?

Com relação a renda fixa, atualmente está cada vez mais difícil conseguir um rendimento bom nos bancos comerciais. Estou pensando no Tesouro Direto, o que você acha?

Leitão

Oi Adriano!

Tudo joia!

Sim, o Tesouro Direto é sempre o melhor em matéria de renda fixa. E é bem tranquilo. Poupança e afins somente para aquele dinheiro que vai precisar no curto prazo mesmo. Procure corretoras que não cobram taxa, para eliminar os custos.

Um abraço!

Leitão

Marcos

Muito interessante esse assunto! Na questão de gerar valor com imóveis, penso que depende da Estratégia que vai usar (acredito que ao generalizar o risco de encurtar nossa visão).

Atualmente existem ótimas oportunidades de terrenos com bom preço nas periferias e “potencial de valorização no longo prazo, que ao invés de construir casas de alvenaria, você pode construir casas simples de madeira de forma rápida e econômica, e sem a burocracia e os custos de uma casa de alvenaria.

Exemplo:

Você pode comprar um terreno grande onde cabe digamos 8 casas e fazer 4 casas. E com os rendimentos desses alugueis fazer uma quinta casa, sexta e assim por diante. (“como se fosse os juros compostos).

Claro que para investir em imóveis, primeiro temos que investir em “Educação” (como fazer).

Hoje com a Internet ficou mais fácil nos educarmos, fazer pesquisa, garimpamos preços, etc...

Só para você ter uma ideia, ao comprar por atacado madeiras (direto da serraria) você pode ter uma economia de mais de 50% de desconto.

Penso que os imóveis devem ser tratados como uma “Empresa” ex: Custos fixos = depreciação do imóvel IPTU etc... Custo variável = eventuais reformas sazonalidade = tempo sem alugar Ponto de equilíbrio = quanto tempo leva para recuperar capital etc.

Não é fácil, mais é possível!

Abraço, Marcos!

Leitão

Oi Marcos!

Ótimo comentário! Obrigado!

Sim, imóveis podem ser um bom investimento, mas como você mesmo disse, exige *especialização*, muito *trabalho* e *investimento*.

Se for “trabalhar” com imóveis, aí já não podemos mais tratar como Investimento, e sim como um Trabalho/empreendimento mesmo.

Investimento é algo que gera dinheiro sozinho, sem seu trabalho direto nele. O que você comentou seria mais um empreendedorismo no ramo de imóveis...

Um abraço!

Leitão

--- // ---

Sobre Robôs Investidores e outras tolices



Recebi um e-mail de um amigo leitor preocupado com o tema “**Robôs Investidores**” e achei pertinente comentar sobre isso aqui com todos os amigos:

“Leitão, desse jeito o mercado vai se resumir a uma queda de braços de gigantes lógicos; a psicologia do restante dos investidores será solapada pela ação desses concentradores automáticos de compra e venda. Uma falha desses algoritmos poderá significar a quebra de uma empresa e com ela, todo um segmento de mercado. É coisa muito séria! Abs, Daniel.”

Oi Daniel!

Hehehe! Isso não é novo não... É apenas mais do mesmo, e a nova geração de “investidores” (na verdade, jogadores) achando que estão descobrindo a nova estrada de tijolos amarelos...

Desde os anos 70 já existe a febre da sistematização na bolsa de valores, e não foram poucos os “crash’s” deles desde então...

Isso sempre existiu e sempre vai existir, como uma erva daninha: Nasce no meio do marasmo, cresce no meio da euforia dos novatos, e morre novamente no próximo *crash*...

Principalmente em períodos de bolsa em baixa, aí as corretoras apelam para tudo quanto é tipo de recursos escusos – elas

precisam de novas gerações de jogadores gerando corretagens com compras e vendas rápidas. E o que não falta é gente sem escrúpulos vendendo esses “robôs” por aí. Se um sistema informatizado (robô) fosse bom mesmo eles nem vendiam, ficariam só para eles. E olha que trabalhei muitos anos como analista de sistemas em grandes empresas, sei bem do que estou falando quando o assunto é informática.

Não que o computador não possa ajudar. Pode sim, e informações de qualidade sempre serão úteis. Mas o computador ainda é somente um auxiliar do homem, apenas um cãozinho companheiro. *Muita informação não quer dizer muita sabedoria, e por isso a informatização de tolos só torna os tolos mais rápidos em suas tolices.*

Ao invés de investirem em “robôs”, poderiam investir em livros, educação, conhecimento de verdade... Hoje em dia vejo os celulares cada vez mais inteligentes, e os seres humanos cada vez menos...

E o pior é que essas ondas de “robotização” vêm e vão sempre levando um monte de gente tola com eles... A história não muda mesmo, e quem não aprende com o passado acaba aprendendo com as porradas no presente...

Devemos nos manter firmes nos papéis de Investidores/Especuladores (sérios) e jamais cair na onda dos Jogadores/Torcedores/Tolos. Esses 05 perfis sempre existirão na bolsa...

Um abraço, Daniel, e obrigado pela mensagem, isso pode ajudar a mais gente!

Eduardo Leitão

Comentários...

Neilor

Resumi tudo em poucas palavras. Ótimo post. Continuo acompanho o Blog sempre. Seus comentários são muitos válidos para as tentações erradas não prevalecerem sobre os verdadeiros princípios que um investidor consciente necessita.

Abraços e bons investimentos.

Neilor

Leitão

Obrigado, Neilor! Apareça sempre!

Breno M.

Boa!

“[...] quem não aprende com o passado acaba aprendendo com as porradas no presente... [...]”

Alexandre S.

“[...] a informatização de tolos só torna os tolos mais rápidos em suas tolices [...]”

Caraca! Tirou de algum livro?

Além da Poupança

Excelente, Leitão.

Se alguém só ler a parte abaixo que você escreveu já saca toda a postagem: “Se um sistema-informatizado (robô) fosse bom mesmo eles nem vendiam, ficariam só para eles.”

Abraços e sucesso.

Leitão

Oi, pessoal!

:-) Obrigado!

As frases são minhas mesmo, saíram no teclado sem eu perceber :-)

Abraços!!

Leitão

Mario C.

Caro Leitão, sugiro assistir os filmes “Grande demais para quebrar” e “O capital”. Esta tecnologia veio para ficar e o mercado financeiro é para tubarão mesmo. Abraços

Leitão

Oi Mario!

Obrigado pelo comentário e sugestões!

Mas reafirmo que “Robôs” ou “Sistemas automatizados” para o mercado financeiro é um tema bem velho e já batido, que vez ou outra retorna revestido de “novidade”...

Não há como vencer o mercado de forma contínua e consistente, gerando riqueza de verdade, através de sistemas automatizados (apesar de ser um sonho de muitos fazerem isso).

Alguns sistemas vão conseguir vencer o mercado durante alguns meses, mas depois ficam ineficientes e perdedores.

Bolsa de valores é fundamentalmente orgânico, variável, humano. Não dá para fazer sistemas fixos em cima de ambientes orgânicos como a bolsa.

Palavra de quem trabalhou durante 15 anos no desenvolvimento de sistemas da Fiat/IBM como programador e analista de sistemas de grande porte...

Justamente por ter sido da área de informática também já caí na tentação de buscar formas automatizadas/sistêmicas de vencer o mercado... Perdi tempo e dinheiro, mas ganhei em aprendizado...

Um abraço!

Leitão

--- // ---

Não há fantasmas na bolsa de valores!



Como estou diariamente em contato com o mercado, vejo com frequência pessoas que lidam freneticamente com a bolsa de valores e cultuam alguns fantasmas interessantes...

É bem comum falarem coisas assim: “grandes-players”, “tubarões”, “ursos/touros”, “maestros da destruição”, “articuladores do mal”, “especulação criminosa”, “cassino de jogatinas”, e por aí vai...

Pensa-se que o mercado de ações é um grande beco de mafiosos dos velhos filmes, ou um faroeste da época de *Clint Eastwood*, onde existe constantemente a briga entre as forças do bem e do mal e que o pobre pequeno investidor é apenas vítima e peça menor, pronto para receber balas perdidas...

Chegam a ser muito convincentes ao relatar suas fantasias de perseguição! Ainda mais quando a bolsa está em fase de baixa ou com grande volatilidade. Basta uma oscilação maior para alardearem nas redes sociais: “Foi tudo manipulação deles!! Crápulas!”.

Isso acontece principalmente porque começaram errado, absorvendo muita informação de fontes nada confiáveis como, por exemplo, alguns “traders famosos”, e depois disso continuaram no caminho errado, andando em círculos até hoje...

Ao buscar informações sobre a bolsa você vai se deparar com muita gente assim. Não se preocupe. Vacine-se contra isso e siga em frente, filtrando bem as informações que chegam até você...

Se você, que é iniciante em bolsa de valores ou mesmo já está a algum tempo no mercado, começar a ver fantasmas assim, pare e reflita! Bolsa de valores é uma coisa tranquila e prazerosa, sem monstros! É como cuidar de um jardim. Nela você vai ter sim é um grande prazer em evoluir e aplicar bem seu patrimônio e, quanto mais passar o tempo, mais vai gostar e ver seus bons frutos crescendo. Vai sentir grande alegria em poder ir além da simples poupança, e ver que vale a pena cuidar bem do fruto de seu trabalho.

Abraços e bons investimentos!

Eduardo Leitão

Comentários...

Restituti

“Fantasias de perseguição”. Isso me lembrou muito das aulas de psiquiatria e como realmente os pacientes psiquiátricos acreditam em suas alucinações visuais, auditivas, olfativas, etc.

Acredito que muitos participantes do mercado financeiro deveriam ter algum tipo de acompanhamento psiquiátrico/psicológico, pois possuem uma personalidade borderline e isso necessita de tratamento.

Dummy

Não há fantasmas, está havendo mão pesada de um governo com filosofia populista de geração de benefícios diretos (que são pagos pela população em outra via), mas que está prejudicando o andamento das empresas como Vale, Petro e elétricas.

Leitão

Oi Dummy!

O Governo não é fantasma mesmo não, ele é e sempre será o maior sócio de todos nós, sócio pesado, como sempre... Ser empresário não é fácil mesmo, por isso prefiro ser acionista, é mais tranquilo.

Um abraço!

Leitão

Cornelius

Olá amigo Leitão! Que bom saber que não há fantasmas como alardeiam alguns especialistas. Como sempre, continuo acompanhando o seu blog e recomendando aos amigos, especialmente aqueles que começaram a investir na bolsa a partir do meu exemplo. Quero lhe dizer que você realmente foi e continua sendo muito importante na minha educação financeira. Estou aprendendo a reconhecer que a bolsa não é um bicho de sete cabeças. Obrigado pelo seu trabalho, pois com seu apoio educacional, estou na bolsa há quase três anos agora. Comecei com muito pouco recurso e a cada dia vejo o meu patrimônio crescendo e gerando filhos. Verdadeiramente, Bolsa de valores é uma coisa tranquila e prazerosa, sem monstros! É como cuidar de um jardim. Valeu cara!!!

Leitão

Oi Cornelius! Puxa, que bom saber que está sempre por perto! Já tem mesmo alguns anos que estamos trocando mensagens, e fico feliz mesmo em ajudar!

Obrigado pela mensagem tão gentil e motivadora! Valeu mesmo! E vamos que vamos juntos nessa caminhada!

Um grande abraço! Leitão

QUER SABER MAIS?



Você pode aprender muito mais sobre esse tema! Visite meu Blog na Internet:

<http://leitaoemacao.com>

Lá estou sempre conversando e tirando as dúvidas dos amigos leitores, postando novos artigos, análises de ações... Em fim, venha para a turma! :-)

Ah! Antes de ir, gostaria de lhe agradecer por ter adquirido esse livro, obrigado! Se possível, dê um “*feedback*” sobre ele... Se puder me enviar um e-mail com sua opinião, eu agradeço! Meu e-mail é: leitao@leitaoemacao.com .

Inclusive, caso tenha ficado alguma dúvida sobre o tema, fique à vontade para me enviar um e-mail com sua dúvida. Fico sempre contente em conversar com os amigos leitores!

Um grande abraço e sucesso nos investimentos!

Eduardo Leitão